CORTESIA

JÂNIO: RENUNCIEI PELA AUTORIDADE DO EXECUTIVO

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

ANO XXXIV — N.º 10.481 ... RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1962

Decisão sôbre Honduras — Página 2
Apresentado o plano financeiro — Página 3
VIGÍLIA INÚTIL, artigo de Danton Jobim
FIEL AO TÊRNO, editorial — Página 4
É produtor o poço de petróleo em Maceió
Política da SUMOC estabiliza cruzeiro — Página 5
Telefones de qualquer maneira — Página 10

Opção para o Brasil: reformas ou trevas

Citando nominalmente apenas quatro pessoas, mas apresentando muitos dados numéricos sôbre acôrdos financeiros do Brasil com o exterior e assegurando que as "fôrças terríveis a que aludiria mais tarde" haviam transformado o Congresso numa "Comissão Permanente de Inquérito em vigília desde a madrugada do dia 25 de agôsto de 1961", com a finalidade de "destruir a autoridade do Poder Executivo", o sr. Jânio Quadros ocupou uma cadeia de rádio e televisão durante 61 minutos, na noite de ontem, para explicar a sua renúncia e anunciar o seu futuro político.

O ex-presidente da República começou a falar exatamente às 22,10 horas, com estas palavras: "A 25 de agôsto de 1961 fui despido da Presidência da República". Terminou às 23,20 horas, com as seguintes expressões: "Se não nos munirmos para dar o pão a quem tem fome e água a quem tem sêde, todos mergulharemos nas trevas, as trevas sem fim". Pouco antes afirmou que sairá em "pregação pelo país, de Estado em Estado, de cidade em cidade, numa cruzada em favor de todos".

OS NOMES

Durante tôda a sua oração (que foi lida), o sr. Jânio Quadros fêz três alusões ao "Governador da Guanabara", uma ao de Alagoas, ao da Bahia, ao presidente do Peru, ao presidente da UDN, ao "embaixador da República Federal Alemã", ao "romântico condutor da revolução cubana", ao "Ministro da Economia de Cuba" e seis ao "meu ministro da Justiça". Nominalmente, porém, só citou quatro nomes: o do presidente Kennedy, os dos embaixadores Adolf Berle Júnior e Cabot Lodge, e o do sr. Douglas Dillon.

COMO FOI

Visìvelmente modificado de suas habituais aparições em público, falando com mais moderação e menos gestos, o sr. Jânio Quadros apresentou-se com segurança, demonstrando grande tranqüilidade. Tirou (e limpou) os óculos duas vêzes e passou cinco vêzes o lenço pelo rosto; as pontas dos colarinhos estiveram sempre ligeiramente fora do paletó (cinza) e a única expressão de maior entusiasmo foi dada alguns minutos antes de encerrar a fala, quando bateu duas vêzes seguidas com o punho direito cerrado sôbre a mesa. Citou trechos de pronunciamentos seus feitos durante a campanha e depois de empossado, bem como palavras do "Governador da Guanabara" na televisão, a 24 de agôsto do ano passado. Antes e depois dessas citações frisava sempre a palavra aspas.

CONGRESSO E AUXILIARES

O sr. Jânio Quadros queixou-se do Congresso e "da esmagadora maioria" dos que o cercavam, atribuindo-lhes a sucessão de acontecimentos que o levaram à renúncia. Da Câmara dos Deputados, afirmou que naquela altura (época da renúncia) já se encontrava "inteiramente desacreditada perante as massas". Disse, referindo-se à maioria de seus auxiliares: "êles acreditavam que a minha pregação de candidato e a atuação de presidente fôsse servi-los"

RADIOGRAFIA

Durante os primeiros 25 minutos de seu pronunciamento o ex-presidente fêz uma análise (fundada em abundantes dados numéricos) da situação econômica e financeira do país ao tempo de seu govêrno e conseqüência do que encontrara. Citou acôrdos com o Fundo Monetário Internacional, com os govêrnos dos Estados Unidos e de diversos países da Europa, bem como estabelecimentos particulares de crédito dessas mesmas nações. Aludiu à prespectiva de um deficit orçamentário de quase 400 bilhões de cruzeiros para êste ano e disse das sucessivas medidas adotadas para diminuí-lo, entre as quais os "cortes drásticos de despesas", a estabilidade do dólar fiscal e o estabelecimento da chamada verdade cambial através da eliminação do câmbio de custo.

(Conclui na 3a. página)

Deputado do PSD pede hoje:

Queda do Gabinete e Dutra para 'premier'

A derrubada imediata do gabinete Tancredo Neves, por omisso e incapaz, será pedida hoje pelo deputado Anísio Rocha, do PSD goiano, durante os trabalhos da Convenção Nacional pessedista que se realiza em Brasília.

O deputado goiano responsabilizará principalmente o atual Gabinete como incapaz de enfrentar o problema da alta do custo da vida, deixando assim que se agrave o clima de intranqüilidade política e social reinante. E proporá que se organize um nôvo Gabinete de concentração nacional, sob a presidência do marechal Eurico Gaspar Dutra.

APOIO

O sr. Anísio Rocha revela que numerosos deputados de vários partidos estão apoiando a posição que êle sustentará na reunião pessedista, convencidos de que o Gabinete já esgotou o crédito de confiança que lhe foi aberto pelo Congresso, na crista da crise de agôsto do ano passado.

ESFORÇO GERAL

Sugere o representante goiano que nos novos membros do Gabinete sejam indicados pelos principais líderes políticos do país, como os ex-presidentes Dutra e Kubitschek, o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Ademar de Barros e até mesmo o sr. Jânio Quadros. Entende que nenhuma fôrça ou influência política deverá ser excluída do esfôrço de salvação nacional, que envolve o interêsse de todos e não apenas de eventuais detentores do poder.

ADEMAR EM AÇÃO

O sr. Ademar de Barros está em Brasília e, segundo se informa, trabalhando nas articulações contra o Gabinete. O ex-governador manifesta o seu desagrado pelo fato de se

(Conclui na 3a. página)

Jânio na televisão

A transmissão não foi bem captada no Rio de Janeiro. Imagem e som não estiveram em boa forma. A fala do ex-presidente foi transmitida por uma cadeia de rádio e televisões

Mensagem de Jango diz que crise no Brasil já acabou

BRASÍLIA — O sr. João Goulart na mensagem que enviou, ontem, ao Congresso Nacional relativa ao ano de 1961 referiu-se aos "dias de aflição e incerteza que viveu o país "durante a renúncia do sr. Jânio Quadros", e que, apesar da crise, "graças ao entendimento reinante, vão desaparecendo as áreas de atrito surgidas".

Referindo-se à política internacional disse que ela tem seguido os profundos sentimentos que formam a alma brasileira, e reflete o grau de crescente confiança nos recursos internos e a importância dos problemas mundiais na conjuntura interna. "Reatamos as relações com a União Soviética e outras nações do Leste europeu e simultâneamente, diz a mensagem, buscamos estreitar as nossas ligações com os Estados Unidos, dentro do sistema de acôrdo e entendimentos".

CAPÍTULOS

A mensagem foi dividida em cinco capítulos, alguns subdivididos entre três e sete itens. O primeiro é dedicado à situação econômico-financeira, e o presidente afirmou que "a economia nacional já se assenta em bases sólidas".

A seguir, a mensagem focaliza a inflação, como um dos males necessários da conjuntura econômica brasileira, tendo como causa de seu recrudescimento a reforma cambial efetuada em 1961.

INDÚSTRIA

O ritmo de desenvolvimento industrial não sofreu solução de continuidade em 1961, infundindo confiança e otimismo não só no govêrno como nos empresários, propiciando clima para a criação de riquezas e dilatação do mercado de mão-de-obra. "Do exterior — frisa a mensagem — tem recebido o Brasil manifestações continuadas, nesse sentido". A consolidação das dívidas contraídas em praças estrangeiras, a reestruturação do sistema de amortização, com dilatação de prazos e a obtenção de novos recursos demonstram a confiança dos círculos financeiros internacionais em nosso país. Assim, a situação cambial se apresenta em franco processo de recuperação, enquanto a financeira interna inspira cuidados, pois o Orçamento de 1962 admite o deficit de 134,5 bilhões de cruzeiros, embora o deficit potencial estimado seja da ordem de 250 bilhões de cruzeiros, o que impõe um programa drástico de contenção seletiva de despesas. O Congresso já autorizou um plano de contenção até 40% do valor da despesa. "Há que levar em conta, igualmente, a circunstância de não ser possível deixar de conceder nôvo reajustamento de vencimentos ao pessoal civil e militar, em face da elevação do custo-de-vida". O forte desequilíbrio no setor financeiro público exige severa vigilância em outras áreas como o crédito e as operações cambiais. Em 1961, as autoridades financeiras se viram sem recursos vultosos, inclusive os do fundo de ágios. O

(Conclui na 3a. página)

"Task-Force" da Aliança

Um grupo de cientistas e educadores americanos, que constitui a "task-force" especialmente constituída pela OEA para coordenar os planejamentos da Aliança Para o Progresso, avistou-se com o presidente Kennedy na Casa Branca. Aparecem na foto, da esquerda para a direita: Raynaldo Galindo-Pohl (El Salvador), Mario Báncara (Argentina), Arturo Morales-Carrion (secretário de Estado adjunto para assuntos interamericanos), Kenneth Holland (EUA), Carlos Lacalle (Uruguai), José Mora (secretário-geral da OEA), presidente Kennedy, Gabriel Betancur-Mejía (Colômbia), Ricardo Diez-Hochleitner (secretário executivo do grupo), Carlos Chagas (Brasil), Frederick Barbison (EUA), Philip Cooms (secretário de Estado adjunto para assuntos educacionais e culturais) e Carlos Cueto (Peru). (Foto USIS-DC)

Mesinha vira chapéu-bôlsa

A feira de amostras da primavera realizada em Francfort é vitrina de produção de 31 nações que expõem tudo em 3.058 estandes, o que de nôvo e bonito existe jóias e porcelana da Escandinávia, frutas dos países mediterrâneos, conservas de ultramar e tapêtes do Oriente. Ao lado de tecidos finíssimos da indústria química encontram-se trabalhos de madeira e vime que têm boa venda. A foto mostra uma interessante novidade em vime: uma mesinha que se transforma em bôlsa e chapéu. (Foto IF-DC)

Philip chegou e estêve com Jango

BRASÍLIA —

Cumprindo o programa organizado pelo Cerimonial da Presidência da República, o príncipe Philip, Duque de Edinburgo e espôso da rainha Elizabeth II da Inglaterra, foi recebido, ontem, pelo presidente João Goulart no Palácio do Planalto.

O Duque chegou ao Palácio às 18,30 horas acompanhado do embaixador da Inglaterra, dos membros de sua comitiva e ainda do chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores. Passou em revista o contingente militar e foi encaminhado ao grande salão do palácio onde o aguardava o presidente Goulart e membros do Itamarati e das Casas Civil e Militar.

PALESTRA

Logo a seguir o presidente e o Duque palestraram tendo êste condecorado com a Grã Cruz da Ordem do Império Britânico o presidente João

(Conclui na 3a. página)

Fraude na eleição em Niterói

NITERÓI (Sucursal) — Reunidos no Palácio do Ingá, depois de conhecido o resultado do pleito para a constituição da Mesa da Assembléia Legislativa, 34 deputados, em documento assinado, afiançaram ao sr. Celso Peçanha que o resultado que apontou o sr. Carvalho Janotti como vencedor foi fraudulento. O resultado publicado (matéria na sétima página) era de 42 a 12 a favor de Janotti, mas na realidade foi de 34 a 20 a favor de José Kézen.

Informou-se que a fraude foi feita quando o sr. Janotti deixou a presidência da Mesa tendo levado consigo os votos verdadeiros. Os votos falsos foram então lidos pelo deputado Valdir de Medeiros, que os retirava de uma "corbeille" que estava sôbre a Mesa.

Deve ser constituída uma segunda Assembléia com os 34 deputados, que indicaram o sr. Hugo Ramos Filho para entrar com um processo, hoje, para anular as eleições. Uma comissão permanente de cinco deputados: Hamilton Xavier, Luís Brás, Álvaro Fernandes, Câmara Tôrres e Murilo Cabral, está estudando o assunto.

Peri já está prêso: 48 horas e em casa

Já está prêso por 48 horas, em sua residência particular do Rio, no Leblon, o comandante da 3ª Região Militar, gen. Peri Constante Beviláqua, conforme portaria assinada pelo ministro da Guerra e dada a conhecer na manhã de ontem em Brasília.

De acôrdo com normas do Regulamento Disciplinar do Exército, a portaria de prisão registra o cumprimento da pena "na casa de sua residência", o que afastou a possibilidade do gen. Peri passar o tempo de prisão na residência oficial do comando da 3ª Região Militar, localizada em Pôrto Alegre, e forçou sua viagem até o Rio.

PORTARIA

A portaria assinada pelo gen. Segadas Viana informa que "o general de divisão Peri Constant Bevilaqua foi prêso por ter escrito carta, sem caráter confidencial, a qual foi publicada em vários jornais do país, contendo apreciações de repercussão na política internacional, pelos têrmos indelicados com que se refere a um secretário de Estado e ao govêrno de um país amigo, incorrendo assim

(Conclui na 3a. página)

Argélia e França sem progresso no debate

EVIAN, ARGEL — Progrediram muito pouco, ontem, as negociações que realizam em Evian delegados franceses e argelinos, apesar de que os trabalhos se tenham prolongado até tarde num supremo esfôrço para vencer as dificuldades que entravam a conclusão de um armistício. Ainda não se pode prever quando haverá um acôrdo sôbre a cessação de hostilidades na Argélia, que inicialmente era esperada para princípios desta semana.

Um grupo de "comandos" da Organização do Exército Secreto (OES), armado de metralhadoras alinhou junto a uma parede do Serviço Social de Argel e matou com rajadas de metralhadoras a 6 funcionários que ali trabalhavam. Antes, os terroristas haviam varrido com o fôgo de suas armas uma fila de vinte muçulmanos numa parada de ônibus, quando morreram dez pessoas e outras dez ficaram feridas. Êstes e outros atentados deram, durante o dia, um resultado de 23 mortos e 26 feridos, o que elevou o total de vítimas, êste ano, a 1688 mortos.

DUAS SESSÕES

As delegações francêsa e argelina estiveram reunidas em duas sessões realizadas no Hotel du Parc, que fica às margens do lago de Genebra, no lado francês.

As conversações giram agora sôbre dois pontos principais, que virtualmente estancaram

(Conclui na 3a. página)

Partidos com Jango ouvem as finanças

BRASÍLIA — Os presidentes dos partidos políticos reuniram-se, ontem, com o sr. João Goulart e com o sr. Tancredo Neves e apreciaram o combate à inflação elaborado pelo sr. Válter Moreira Sales

O ministro expôs a situação e disse que ela pode ser controlada se forem tomadas as medidas adequadas, que são cinco: redução de despesas; limitação do deficit de caixa do Tesouro; programação da caixa do tesouro; execução orçamentária e financiamento não inflacionário do deficit da caixa.

PROGRAMA

O programa apresentado pelo sr. Moreira Sales é o seguinte:

a) redução de despesas: plano de economia e contenção de despesas a ser submetido ao Congresso Nacional, nos têrmos da Lei Orçamentária em vigor, e providências transitórias que permitem a sua fiel execução, uma vez aprovado;

b) deficit de caixa do Tesouro Nacional: limitação do deficit de caixa no corrente exercício, através da redução de despesas, da programação dos dispêndios de caixa, e do reajustamento das tarifas dos serviços públicos;

c) programação da caixa do Tesouro; fixação para cada unidade orçamentária, dos limites mensais de desembôlso por despesas que não sejam obrigatòriamente realizadas em duodécimos;

d) execução orçamentária: aprovação de normas de execução orçamentária de 1962;

(Conclui na 3a. página)

Assinado IV Acôrdo do Trigo com os EUA

Brasil e Estados Unidos assinaram, ontem, em Brasília, o IV acôrdo do Trigo, que visa suprir o Brasil dêste produto para o restante de 1962. Firmaram em nome dos dois países os srs. Lincoln Gordon, embaixador dos EUA, e o "premier" Tancredo Neves.

O acôrdo compreende o fornecimento de 800 mil toneladas de trigo e 30 mil toneladas de milho ao Brasil no valor de 18 bilhões, devendo a primeira partida chegar no próximo mês de abril.

FUNCIONAMENTO

Segundo as disposições da Lei Pública 480 dos Estados Unidos, o govêrno norte-americano autoriza o Brasil a adquirir trigo daquele país de qualidade e preço vigentes no mercado mundial.

Ao ser embarcado o trigo, o total da compra é pago em dólares pelo govêrno norte-americano. Uma vez chegado ao Brasil o trigo é vendido aos moinhos nacionais pelo Banco do Brasil ,devendo êste de-

(Conclui na 3a. página)

Lincoln e Tancredo

Os srs. Lincoln Gordon e Tancredo Neves assinaram ontem o IV Acôrdo do Trigo, que possibilitará um empréstimo ao Brasil de Cr$ 18 bilhões

DC e moldes: 'Vamos Costurar'

A partir do próximo domingo, o DIARIO CARIOCA estará apresentando uma seção destinada a interessar de perto o público feminino: o assunto será modas. Em "Vamos Costurar", sob a reponsabilidade de Maria do Carmo Brás, as leitoras encontrarão modelos, lições de corte e costura, e conselhos práticos, complementando-se com moldes em tamanho natural dos modelos apresentados em cada seção.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr Jose Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e dois, às dezesseis horas, reuniram-se os senhores acionistas da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — CIVILHIDRO — na sede social da emprêsa, na Avenida Graça Aranha n.º 226 — 8.º andar, regularmente convocados. Verificado pelo Diretor-Presidente, Dr. Willer Magalhães Pinto, no livro de presença de acionistas assinaturas representando mais de dois terços do capital social, deu por aberta a sessão, convidando a Assembléia a eleger a Mesa que deveria dirigir os trabalhos. Foi aclamado para presidente o Dr. Willer Magalhães Pinto, que convidou para secretários os senhores Dr. Jorge Alexis Marques de Vasques e Dr. Waldyr Gonçalves da Silva Lima. Em seguida, o presidente solicitou ao primeiro secretário que efetuasse a leitura do Edital de Convocação publicado no «Diário Oficial» e no «Diário Carioca» dos dias dezesseis, dezessete e dezoito do corrente mês, do seguinte teor: «Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 do corrente mês, às 16 horas, na sede social da emprêsa, na Avenida Graça Aranha, 226 — 8.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem-do-dia: a) Reforma dos Estatutos; b) Eleição da Diretoria; c) Assuntos de ordem administrativa. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1962 — Jorge Alexis Marques de Vasques — Diretor-Tesoureiro.» — Foi dada a palavra ao Diretor-Técnico da Companhia, Dr. Plácido Alvarez Gutierrez, que passou a ler aos senhores acionistas a seguinte proposta da Diretoria: «Esta Diretoria, reunida no dia 28 de dezembro de 1961 resolveu submeter à deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas uma reforma estatutária que permitisse: a) Criação do cargo de Diretor de Obras devido à ampliação dos negócios da Companhia permitindo, assim, melhor distribuição de atribuições e tarefas que competem à Diretoria; b) Dilatar o prazo de vigência do mandato da Diretoria de um para dois anos.» — A seguir, o presidente leu a reforma proposta dos estatutos sociais. Logo após foi lido, pelo secretário, o parecer dos membros do Conselho Fiscal nos seguintes têrmos: «Os membros dêste Conselho Fiscal, reunidos em sessão no dia vinte e nove de dezembro de mil novecentos e sessenta e um tomaram conhecimento da proposta da Diretoria para reforma estatutária, com a criação do cargo de Diretor de Obras e alteração da duração do prazo do mandato dos diretores de um para dois anos. Rio de Janeiro, vinte e nove de dezembro de mil novecentos e sessenta e um. Luiza Amélia Bocayuva Keener. Edmundo Lins Netto e Joaquim Xavier da Silveira.» Posta a matéria em discussão, foi a mesma debatida pelos acionistas presentes e, submetida à votação, respeitadas as formalidades legais, verificou-se ter sido aprovada por unanimidade a reforma dos Estatutos com as modificações propostas. O presidente declarou então, que em virtude da decisão da Assembléia Geral, a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — CIVILHIDRO — passa a se reger pelos seguintes Estatutos: «Estatutos da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Capítulo I — Denominação, sede fins e duração — Artigo primeiro — A Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, constituída por iniciativa de Henrique Lage pela Assembléia Geral dos subscritores do seu capital social, em vinte e oito de janeiro de mil novecentos e dezenove, e cujos atos constitutivos foram devidamente arquivados na forma da lei, passa a reger-se pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. Artigo segundo — O objeto da Companhia é a indústria da construção civil e hidráulica em tôdas as suas modalidades e a exploração de concessões de qualquer natureza. Artigo terceiro — A Companhia tem sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, podendo abrir agências, sucursais ou escritórios onde lhe convier, a juízo da Diretoria. Parágrafo único — A Companhia tem a filial sul, com sede na cidade de São Paulo e com jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Artigo quarto — O prazo de duração da Companhia será de trinta anos a contar desta data, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral de seus acionistas. Capítulo II — Capital e ações — Artigo quinto — O capital social é de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) dividido em duzentas mil (200.000) ações ordinárias ao portador, podendo também ser nominativas de valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. Parágrafo primeiro — A Matriz, com sede na cidade do Rio de Janeiro, é atribuído o capital de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) e à filial sul, com sede na cidade de São Paulo, é atribuído o capital de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). Parágrafo segundo — A conversão das ações ao portador em nominativas e vice-versa, será feita a requerimento do interessado. Artigo sexto — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Capítulo III — Diretoria — Artigo sétimo — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de oito (8) membros, com as designações de: Diretor-Presidente, Diretor-Tesoureiro, Diretor-Administrativo, Diretor-Gerente, Diretor-Técnico, Diretor de Obras, Diretor-Comercial e Diretor-Executivo, acionistas ou não, residentes no país e eleitos por dois (2) anos, podendo ser reeleitos. A diretoria servirá até a posse da que fôr eleita para substituí-la. Parágrafo único — As atribuições e podêres do Diretor-Comercial e do Diretor-Executivo serão exercidos apenas na filial sul, sem prejuízo das atribuições e podêres dos demais Diretores. Artigo oitavo — Cada Diretor caucionará a sua gestão com cem (100) ações da Companhia antes de entrar no exercício de suas funções. Essa caução poderá ser feita por qualquer acionista. Artigo nono — Os Diretores tomarão posse perante a Assembléia que os eleger e, caso a ela não estiverem presentes, serão investidos no cargo por têrmo assinado e lavrado no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria. Da mesma forma, mediante têrmo lavrado e assinado no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria, serão investidos nos cargos os Diretores designados na forma do artigo quatorze dêstes Estatutos. Os Diretores reeleitos permanecerão no exercício do cargo, independentemente de qualquer formalidade. Artigo décimo — A Diretoria tem os atribuições e podêres que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade. Artigo décimo primeiro — Os Diretores reunir-se-ão sempre que fôr necessário e suas resoluções ou decisões serão tomadas por maioria de votos, lavrando-se atas das mesmas no livro próprio. Parágrafo único — Compete à Diretoria dar a orientação da Companhia e de suas filiais. Artigo décimo segundo — Todo e qualquer documento que importe em responsabilidade para a Companhia, deverá ser subscrito por dois Diretores, conforme atribuições especiais de cada Diretor. Parágrafo primeiro — As contas de serviços, obras ou fornecimentos feitos pela Companhia aos Podêres Públicos ou particulares, no país ou no estrangeiro, poderão ser assinadas por um só Diretor. Parágrafo segundo — Do mesmo modo o recebimento dessas contas, assim como de valores pertencentes à Companhia, poderá ser feito por um só Diretor. Artigo décimo terceiro — Além das atribuições e podêres em que fica investida cada Diretor para funcionamento regular da Companhia, competem como atribuições especiais: 1. Ao Diretor-Presidente: a) representar ativa e passivamente a Companhia, em Juízo ou fora dêle, nomeando seus advogados, procuradores e representantes. b) convocar as reuniões da Diretoria. c) apresentar à Assembléia Geral Ordinária o relatório anual da Diretoria e o Balanço da Companhia. d) presidir as reuniões da Diretoria. e) assinar com o Diretor-Tesoureiro e o Diretor-Gerente, os balanços gerais da Companhia. f) designar juntamente com o Diretor-Técnico, os engenheiros para a chefia de cada obra. g) assinar, juntamente com o Diretor-Técnico, os projetos e orçamentos de obras. h) cumprir e fazer cumprir os estatutos, as resoluções da Assembléia Geral e os preceitos legais. i) assinar, juntamente com outro Diretor, todo e qualquer documento que importe em responsabilidade da Companhia. 2. Ao Diretor-Tesoureiro: a) superintender, juntamente com o Diretor-Gerente, as finanças da Companhia. b) recolher nos Bancos escolhidos pela Diretoria, as importâncias que forem recebidas. c) fornecer à Diretoria, mensalmente, o balancete e a demonstração do estado financeiro da Companhia. d) apôr o seu visto, juntamente com o Diretor-Gerente, em tôdas as contas que devem ser pagas pela Companhia. e) assinar, juntamente com o Diretor-Gerente, os balanços gerais da Companhia. f) assinar, juntamente com outro Diretor, todo e qualquer documento que importe em responsabilidade da Companhia. g) assinar, juntamente com o Diretor-Gerente, as requisições de material. h) fiscalizar a parte financeira das obras da Companhia. i) funcionar junto com os demais Diretores no estudo e elaboração de propostas dos serviços ou obras a realizar. 3. Ao Diretor-Administrativo: a) superintender todos os serviços administrativos da Companhia. b) designar os chefes de serviço, locação de pessoal, admitir e dispensar empregados, de acôrdo com a Diretoria. c) superintender a parte jurídica da Sociedade. d) representar a Companhia nos Institutos de Previdência dos quais a Companhia é filiada. e) ter sob sua guarda os livros e arquivos da Companhia. f) fiscalizar, manter e distribuir, juntamente com o Diretor-Gerente, todo o equipamento da Companhia. g) funcionar junto com os demais Diretores no estudo e elaboração de propostas dos serviços ou obras a realizar. 4. Ao Diretor-Gerente: a) exercer a gerência da Companhia. b) superintender, juntamente com o Diretor-Tesoureiro, as finanças da Companhia. c) assinar, juntamente com outro Diretor, todo e qualquer documento que importe em responsabilidade da Companhia. d) assinar, juntamente com o Diretor-Tesoureiro, as requisições de material, bem como aprovar sua compra. e) autenticar com a sua assinatura os têrmos de abertura e encerramento dos livros da Companhia. f) encaminhar tôda a correspondência da Companhia. g) organizar os orçamentos e planos de economia das obras. h) funcionar junto com os demais Diretores no estudo e elaboração de propostas dos serviços ou obras a realizar. i) superintender os serviços da contabilidade da Companhia. j) substituir o Diretor-Comercial da filial sul, podendo delegar essas atribuições, em parte ou em todo, ao Diretor-Executivo. k) fiscalizar, manter e distribuir, juntamente com o Diretor-Administrativo, todo equipamento da Companhia. 5. Ao Diretor-Técnico: a) organizar, com aprovação da Diretoria, projetos e orçamentos para obras e serviços a serem executados pela Companhia. b) redigir a parte técnica dos projetos a serem apresentados em concorrência pública ou administrativa, para realização de qualquer serviço, obra ou fornecimento, assinando os documentos que se tornarem necessários. c) apor o seu visto em tôdas as plantas e ordens de serviço em obras que devam ser executadas pela Companhia. d) apresentar mensalmente à Diretoria um boletim de marcha dos serviços. e) fiscalizar tècnicamente tôdas as obras da Companhia. f) designar, juntamente com o Diretor-Presidente, os engenheiros para chefia de cada obra. g) superintender, fiscalizar e dar a sua aprovação a qualquer obra ou serviço a ser executado pela Companhia. h) assinar juntamente com outro Diretor, todo e qualquer documento que importe em responsabilidade da Companhia. 6. Ao Diretor de Obras: a) superintender a execução das obras ou serviços da Companhia. b) realizar o estudo do plano de execução das obras ou serviços da Companhia. c) proceder às medições dos serviços realizados. d) entender-se com a fiscalização das obras ou serviços. e) responsabilizar-se pelos serviços em execução. f) fiscalizar o cronograma das obras ou serviços. g) funcionar junto com os demais Diretores no estudo e elaboração de propostas dos serviços ou obras a realizar. 7. Ao Diretor-Comercial na filial sul: a) superintender as finanças da Companhia na filial. b) recolher aos Bancos, escolhidos pela Diretoria, as importâncias que forem recebidas. c) fornecer à Diretoria, mensalmente, o balancete e a demonstração do estado financeiro da filial. d) apor o seu visto, juntamente com o Diretor-Executivo, em tôdas as contas que devam ser pagas pela filial. e) assinar, juntamente com o Diretor-Executivo, os balancetes mensais da filial. f) substituir o Diretor-Executivo na sua ausência ou impedimento ocasional, com todos os seus podêres. g) assinar pela filial, juntamente com o Diretor-Executivo, cheques, notas promissórias, letras de câmbio, duplicatas, contratos. h) fiscalizar a parte financeira das obras da filial, apresentando à Diretoria as suas sugestões a fim de haver maior economia e rendimento. i) assinar juntamente com o Diretor-Executivo, as requisições de material. j) superintender todos os serviços administrativos da filial. k) representar a Companhia em Juízo nos assuntos que dizem respeito à filial sul, com amplos podêres «ad judicia». 8. Ao Diretor-Executivo: a) organizar, com aprovação da Diretoria, projetos e orçamentos para obras e serviços a serem executados pela filial. b) redigir a parte técnica dos projetos a serem apresentados em concorrência pública ou administrativa para realização de qualquer serviço, obra ou fornecimento, assinando documentos que se tornem necessários e submetendo tais estudos à aprovação da Diretoria. c) apor o seu visto em tôdas as plantas e ordens de serviço que devam ser executados pela filial. d) apresentar, mensalmente à Diretoria, um boletim da marcha dos serviços da filial. e) fiscalizar tècnicamente tôdas as obras da filial. f) designar, juntamente com a Diretoria, os engenheiros para a chefia de cada obra da filial. g) assinar, juntamente com o Diretor-Comercial, as requisições de compra de material. h) nomear, juntamente com o Diretor-Comercial quando necessários, procuradores com podêres «ad judicia» a fim de defender os interêsses da filial sul tôda a vez que esta função não fôr exercida pelo Diretor-Comercial. Artigo décimo quarto — Vagando um dos cargos de Diretor, será convocada a Assembléia Geral da Companhia para eleger o substituto que permanecerá no cargo pelo tempo que faltava ao substituído. Parágrafo primeiro — Enquanto não se realizar a eleição e não tomar posse o Diretor eleito, o cargo será exercido por um substituto livremente designado pela Diretoria. Parágrafo segundo — Nos impedimentos ocasionais, os Diretores se substituirão entre si sem necessidade de qualquer formalidade legal. Artigo décimo quinto — A remuneração da Diretoria será sempre fixada pela Assembléia Geral que os eleger, assim também a percentagem sôbre os lucros apurados em cada exercício. A percentagem só será devida quando fôr distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6% (seis por cento) ao ano, no mínimo, observando-se as distribuições legais quanto às cotas que devem ser creditadas a fundos de reservas. Capítulo IV — Conselho Fiscal — Artigo décimo sexto — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual número, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. Parágrafo único — Os membros do Conselho Fiscal perceberão a remuneração que lhes fôr fixada pela Assembléia que os eleger. Artigo décimo sétimo — O Conselho Fiscal tem as atribuições e podêres que a lei lhe confere. Capítulo V — Assembléia Geral — Artigo décimo oitavo — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinàriamente aos quatro primeiros meses após a terminação do exercício social e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais exigirem a manifestação dos acionistas. Parágrafo único — Os anúncios de convocação serão publicados pela imprensa, como manda a lei, e dêles constarão a ordem do dia, ainda que sumàriamente, e o dia, hora e local da reunião. Artigo décimo nono — Só poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas cujas ações estejam inscritas em seu nome, no livro competente, até três dias antes da data marcada para a sua realização, ou cujas ações ao portador tenham sido depositadas na sede da Companhia ou nos estabelecimentos designados nos anúncios de convocação, até três dias antes daquela data. Artigo vigésimo — A Mesa Diretora dos trabalhos da Assembléia Geral será composta do Presidente do primeiro e segundo secretários, eleito o primeiro pela mesma Assembléia dentre os acionistas e escolhidos os dois últimos por aquêle. Capítulo VI — Exercício social — Artigo vigésimo primeiro — O exercício social terminará em trinta e um de dezembro de cada ano. Levantado o balanço, com observância das prescrições legais, e feitas as necessárias amortizações, deduzir-se-ão dos lucros verificados a) cinco por cento para a constituição da reserva e até que êsse fundo alcance vinte por cento do capital social; b) quinze por cento para a constituição de um fundo de reparação e manutenção de aparelhagem. Do remanescente, destinar-se-á a soma necessária à distribuição até seis por cento do capital como dividendo aos acionistas. Havendo saldo, a Assembléia Geral Ordinária fixará o valor da percentagem a ser distribuída para a Diretoria, nos têrmos do artigo décimo quinto dêstes estatutos. Artigo vigésimo segundo — O pagamento dos dividendos poderá ser feito a critério da Diretoria, em duas prestações mas dentro do exercício em que foi aprovado o balanço pela Assembléia Geral. Capítulo VII — Liquidação — Artigo vigésimo terceiro — A Companhia entrará em liquidação nos casos legais. Parágrafo único — Compete à Assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período de liquidação» — O Presidente da Assembléia convidou a mesma a proceder a eleição da Diretoria. Procedida a eleição, respeitando-se as formalidades legais, verificou-se o seguinte resultado: para Diretor-Presidente, Dr. Willer Magalhães Pinto, brasileiro, casado, residente na Estrada Velha da Tijuca, 819; para Diretor-Tesoureiro, Dr. Jorge Alexis Marques de Vasques, brasileiro, casado, residente na Avenida Atlântica, 4.203, apartamento 501; para Diretor-Administrativo, Sr. Armando Andrade Ribeiro, brasileiro, casado, residente na Praia de Icaraí, 257; para Diretor-Gerente, Dr. Waldyr Gonçalves da Silva Lima, brasileiro, casado, residente na Rua Professor Arthur Ramos, 48, apartamento 101; para Diretor-Técnico, Dr. Plácido Alvarez Gutierrez, brasileiro, casado, residente na Estrada Velha da Tijuca, 819; para Diretor de Obras, Dr. Eduardo Adolpho Figueiredo, brasileiro, casado, residente na Rua Nascimento Silva, 84, apartamento 301; para Diretor-Executivo, Dr. Ernesto Luiz Otero, brasileiro, casado, residente na Avenida Rebouças, 3.084, apartamento 33 São Paulo; o cargo de Diretor-Comercial será exercido, temporàriamente pelo Diretor-Gerente. Para membros efetivos do Conselho Fiscal, a Senhora Luiza Amélia Bocayuva Keener, o Dr. Joaquim Xavier da Silveira e o Dr. Edmundo Lins Netto e para Suplentes, General Djalma José Alvarez da Fonseca, Dr. José Pedro de Azevedo Lemos e Sra. Cybele Duncan Guimarães. Estando presentes à Assembléia os Diretores e Conselheiros eleitos, foram os mesmos imediatamente empossados em seus respectivos cargos e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão a fim de ser lavrada a presente ata que, depois de reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1962. — Jorge Alexis Marques de Vasques, Willer Magalhães Pinto, Placido Alvarez Gutierrez, Ernesto Luiz Otero, Waldyr Gonçalves da Silva Lima, Armando Andrade Ribeiro, Eduardo Adolpho Figueiredo, Luiza Amélia Bocayuva Keener, Joaquim Xavier da Silveira, Edmundo Lins Netto, Cybele Duncan Guimarães, Djalma José Alvarez da Fonseca, José Pedro de Azevedo Lemos.

A presente é cópia fiel extraída do livro de atas.

a.) Jorge Alexis Marques de Vasques

Tshombe em Katanga para negociar com o govêrno central de Adoula

Garantida pela ONU a segurança pessoal

LEOPOLDVILLE — O presidente Moisés Tshombé, de Catanga, chegou hoje à capital congolesa para as conversações decisivas com o govêrno central do primeiro-ministro Cyrille Adoula, sôbre as medidas práticas a tomar para pôr fim à secessão de 18 meses daquela província.

A ONU ofereceu garantias a Tshombé para sua segurança pessoal enquanto permanecer em Leopoldville, garantindo-lhe também seu regresso a Catanga quando êle assim o desejar, caso fracassem as negociações. À sua chegada, sòmente dois jornalistas obtiveram permissão para entrevistá-lo.

AUSÊNCIA PREMEDITADA

Adoula havia partido prèviamente rumo a Coquilhatville "a fim de servir de mediador numa controvérsia política local". Os observadores, contudo, opinam que sua ausência foi premeditadamente organizada para convencer Tshombe de que não se tratará de uma negociação "entre iguais", mas entre um chefe de govêrno e um governante provincial.

OBTER A PAZ

Antes de partir do aeroporto de Elisabethville, Tshombe disse que ia a Leopoldville "para obter a paz e para resolver as cousas de maneira africana, entre africanos". Prometeu que não abdicara a independência da província e pediu ao povo que se mantecha em calma durante sua ausência.

Em Elisabethville, Eshombe disse que "confia em que as conversações com Adoula levarão uma solução, sempre que não haja intervenção forânea", acrescentou que apresentará a Adoula um plano concreto e que lhe solicitará que o considere ponderadamente". (BNS-UPI-DC).

Na Espanha a decisão do futuro de Honduras

LONDRES — A Guatemala, ao que parece, sugeriu que as negociações com o Reino Unido sôbre o futuro de Honduras britânica (Belice) se realizem em Madri.

As autoridades britânicas negaram-se a formular declarações sôbre o particular, limitando-se a indicar que "se realizam intensas gestões com autoridades guatemaltecas em relação a realização de negociações".

INICIO DA CONTROVÉRSIA

A controvérsia entre o Reino Unido e a Guatemala sôbre Honduras Britânica remonta à vários séculos, na época em que a Espanha tinha soberania sôbre o território.

AMEAÇA

Recentemente, autoridades guatemaltecas afirmaram em declarações públicas que romperiam relações com a Grã-Bretanha se não fôssem aceitas suas reivindicações sôbre Honduras Britânica.

SUGESTÃO

Membros do govêrno britânico responderam que a questão deve ser examinada em uma reunião e sugeriram oficialmente a realização de uma conferência.

ACEITAÇÃO

A iniciativa foi aceita pela Guatemala, que suspendeu por ora suas ameaças de ruptura de relações.

CONTRA-PROPOSTA

O Reino Unido propôs que as conversações tivessem lugar em Londres, em abril próximo porém a Guatemala propôs, em troca, reuniões em Washington ou em Nova Iorque. (UPI DC)

Disposta a Indonésia a negociar com a Holanda

JACARTA, BONN e HAIA — A Indonesia está disposta a entabular negociações secretas com a Holanda em tôrno da Nova Guiné Ocidental.

Em Jacarta o ministro do Exterior indonésio, Abdul Subandrio, propôs dividir estas negociações em uma fase extra-oficial e outra oficial, proposta que é compartilhada em Bonn pelo ex-presidente indonésio, Mohamed Hatta, ora em viagem pela Europa.

SOLUÇAO DO PROBLEMA

Falando à imprensa de Bonn, Hatta exortou o govêrno neerlandês a "dar um passo definitivo em direção à solução do problema da Nova Guiné Ocidental".

CONTATOS

Hatta disse que "a Indonésia tratou repetidas vêzes de entabular contatos com o govêrno de Haia, mas êste sempre declinou das ofertas".

Ao mesmo tempo de Haia vem a notícia de que o caminho para negociações secretas para a solução do conflito indonésio-neerlandês em tôrno do Território da Nova Guiné Ocidental, entrará agora em sua última fase.

NEGOCIAÇÕES

Circulos politicos holandêses acreditam que as negociações começaram em Washington na próxima semana, faltando sòmente designar o local e o intermediário.

Para evitar surprêsas militares durante as conversações, o govêrno holandês enviou hoje ao Mar das Caraíbas dois torpedeiros e dois submarinos que — sob o pretexto de manobras — estarão prontos para intervirem na Nova Guiné Ocidental em caso de necessidade. (DPA-TPP-DC)

ZITRIN S.A.
Jóias e Curiosidades

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sua sede social, na Rua Buenos Aires ns. 110-112, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 26-9-940.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1962

Samuel Zitrin
Diretor-Presidente

Comunistas causam distúrbios no Peru

LIMA — Houve na noite de ontem uma refrega de grandes proporções durante a concentração de uns dois mil comunistas, que teve lugar na praça União e que foi organizada para protestar pela morte de oito camponeses em Cerro de Pasco, em um choque com a Polícia no dia 3 do corrente.

A refrega ocorreu quando um grupo de apristas, armados de paus, ferros e pedras, foi de encontro aos manifestantes comunistas aos gritos de "peru, peru".

ONZE FERIDOS

Como resultado do choque houve onze feridos, inclusive a jornalista Carolina Mc Williams Elizondo, de 25 anos, de nacionalidade norte-americana. A jornalista Mc William Elizondo, residente em Lima, trabalha no jornal aprista "La Tribuna" e estuda na Universidade de San Marcos. Foi maltratada pela turba. Em estado inconsciente foi resgatada pela Polícia e levada à assistência pública, onde foi medicada.

GOLPEADO

Outro jornalista de "La Tribuna", Jorge Huirse, foi duramente golpeado pelos enfurecidos manifestantes. Posteriormente foi entregue às autoridades, juntamente com um revólver que estava em seu poder. (UPI-DC).

Em abril o nôvo govêrno indiano

NOVA DELHI — Em princípios de abril próximo, será constituído um nôvo govêrno indiano, depois das eleições que proporcionaram esmagadora maioria ao Partido Congressista do primeiro-ministro Jawaharlal Nehru.

ACÔRDO SINO-INDIANO

Ao mesmo tempo informa-se que em relação à nova proposta chinêsa à Índia, de negociações destinadas a prorrogar o acôrdo sino-indiano do Tibet, fontes competentes de Nova Delhi manifestaram que a Índia não está interessada em tal prorrogação do tratado, que expira em junho próximo "enquanto a China não desistir de sua política de agressão e entabule com a Índia relações amistosas baseadas na coexistência pacífica". (DPA-TRP-DC)

CENTRO ARTÍSTICO MUSICAL
SOCIEDADE ANÔNIMA
AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Avenida Rio Branco n. 135 — 5º pavimento, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1962

CENTRO ARTÍSTICO MUSICAL
Sociedade Anônima
Paolo Darbi — Diretor

Catedrático debate o latim e depois morre

Apaixonado porque a Lei de Diretrizes e Bases excluiu pràticamente o latim do curso secundário, o professor Ernesto Faria, catedrático dessa matéria na Faculdade Nacional de Filosofia, faleceu repentinamente, anteontem, depois de debater sôbre a língua-mãe em uma reunião da Congregação daquela casa de ensino.

Representante do Brasil em diversos Congressos Internacionais de Cultura Clássica, o professor Ernesto Faria pertencia a inúmeras Sociedades Humanísticas no Brasil e no estrangeiro, sendo autor de diversas obras importantes sôbre gramática e estudos da didática do latim.

SEPULTADO ONTEM

Durante a madrugada e o dia de ontem, o corpo do catedrático Ernesto Faria esteve exposto no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia para onde acorreram os grandes mestres da Congregação da Faculdade logo que tiveram notícia do ocorrido.

O féretro saiu da Faculdade para o Cemitério São João Batista, onde o professor foi sepultado na presença das mais altas personalidades.

APAIXONADO

Segundo depoimento de diversos amigos, o professor Ernesto Faria andava preocupado e deveras apaixonado com a exclusão prática do latim como matéria obrigatória no curso secundário. Isto não escondia de seus colegas anteontem, na reunião da Congregação da Faculdade, o catedrático discutiu sôbre as conseqüências da Lei de Diretrizes e Bases.

DINÂMICO

Apesar de cardíaco, o mestre Ernesto Faria além de catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia pertencia a diversas instituições de ensino. Representou o Brasil em diversos Congressos Internacionais e era membro de Sociedades Humanísticas no Brasil e no estrangeiro.

Sua maior preocupação era o destino de seus alunos, futuros professôres de latim.

FUNDAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Como sempre acontece, a Rio Light inaugura, em seu edifício sede, na Avenida Marechal Floriano, vitrinas alusivas aos principais acontecimentos históricos da cidade. Desta vez, o trabalho focaliza a fundação da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, ocorrida a 1.º de março de 1565 e que agora completou o seu 397.º aniversário. A centenária carta de José de Anchieta, testemunha da data exata da fundação, não foi esquecida nem tampouco uma reprodução fotográfica da bonita tela de Antônio Parreiras, que durante muitos anos ornou a Sala de Sessões do Conselho Municipal e hoje está conservada no Museu da Cidade, na Gávea.

EUA propõem reduzir armamento

GENEBRA — Os Estados Unidos propuseram hoje a eliminação de 30 por cento dos armamentos mundiais e os veículos de explosivos nucleares dentro de um prazo de três anos, e a criação de um sistema global de alarme para impedir a eclosão de uma guerra por acidente ou de surprêsa.

A União Soviética replicou com um projeto de tratado que estabeleceria o desarmamento total num prazo de quatro anos, começando com a eliminação simultânea de todos os veículos de explosivos nucleares e de tôdas as bases militares no estrangeiro.

BRASIL

A primeira reação formal das demais delegações à Conferência de Desarmamento será exteriorizada amanhã, quando deverá fazer uso da palavra o Brasil, uma "das oito Nações".

Os delegados da maioria destas oito Nações estiveram reunidos, hoje, à última hora, nas dependências do hotel em que se hospeda o ministro da Defesa da Índia, V. K. Krishna Menon, para considerar os planos apresentados pelas duas grandes potências nucleares.

Patrões dão hoje 50% aos comerciários

Para apreciar a proposta conciliatória, que acrescenta aumento de 50 por cento aos comerciários, o Sindicato dos Lojistas realizará, hoje, uma assembléia geral. A decisão será definitiva para os trabalhadores de vez que é aquela entidade que congrega o maior número de empregadores.

Reunidos em assembléia geral, os comerciários aceitaram a proposta do nôvo reajuste salarial, que será compensado pelo abono de emergência de 25 por cento anteriormente concedido pelos patrões. De todos os aumentos salariais já conseguidos, êste será o de maior percentagem já atingido por aquela classe.

"ALAGOINHA", Companhia de Empreendimentos Gerais

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Avenida Rio Branco n. 135 — 5º pavimento, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1962

"ALAGOINHA"
Companhia de Empreendimentos Gerais
Paolo Darbi — Diretor

Sales apresenta plano financeiro

BRASÍLIA, 15 — Reuniu-se, na manhã de hoje, o Conselho de Ministros. De acôrdo com a convocação, o principal tema da reunião consistiu no Plano Financeiro do Govêrno para 1962. O ministro Válter Moreira Sales fêz uma análise da situação econômico-financeira do Brasil especialmente da situação financeira, fazendo um estudo dos deficits potenciais e das medidas que poderiam ser tomadas para minorar os efeitos dêsses deficits. Na oportunidade, o ministro da Fazenda leu uma exposição de motivos, na qual apresentou, como solução para o "deficit" potencial de caixa de 1962, uma série de medidas.

A primeira medida consiste no chamado Plano de Economia, isto é, o Plano que permitirá a economia, dentro de um limite de 40 por cento autorizado pelo próprio orçamento, que cada Ministério apresentou ao ministro da Fazenda, de acôrdo com as diversas solicitações e reuniões que foram feitas a propósito, anteriormente.

Outra série de medidas diz respeito à execução orçamentária pròpriamente dita. Tais medidas são incluídas num plano pelo qual grande soma de verbas seria paga, no segundo semestre, do ano, ou seria relegada para prazos determinados em "restos a pagar" em 1963.

Outra medida seria o empréstimo compulsório, que não foi definitivamente debatido durante a reunião matinal do Conselho, a qual foi interrompida. Êsse empréstimo seria sob forma de uma percentual sôbre o impôsto de renda, não atingindo nem as pessoas físicas nem os salários, e, sim, determinando tipo de rendas de pessoas jurídicas. Os debates definitivos sôbre a elaboração de mensagem a respeito ficaram para o outro período da reunião, na parte da tarde.

O empréstimo público voluntário é outra medida financeira que está sendo pleiteada; êsse empréstimo seria conseguido por meio de modificações da Lei n. 3.337, que cria obrigações e letras do Tesouro. Também êste projeto ficou para ser discutido na parte da tarde, da mesma forma que o empréstimo compulsório.

Outro aspecto abordado pelo ministro Válter Moreira Sales diz respeito à política de crédito. O titular da Pasta da Fazenda ressaltou a colaboração do Banco do Brasil, através de seu presidente e diretores, para disciplinar o crédito. Afirmou que a medida inicial a ser tomada pelo govêrno, para essa disciplina, é fazer ver à Câmara a absoluta urgência da aprovação do anteprojeto de lei, que se encontra em andamento, e que modifica o limite dos depósitos compulsórios à ordem da SUMOC.

Além dessa modificação, que se acredita possa o Congresso ultimar com muita rapidez, far-se-ia, ainda, um estudo com o objetivo de disciplinar a aplicação dos empréstimos pelo Banco do Brasil. Não haveria uma "deflação". Os empréstimos seriam superiores aos de 1961. Teriam os limites pré-fixados, de acôrdo com a categoria de cada empréstimo. Isto permitiria que os eventuais aumentos de depósitos do Banco do Brasil viessem a reforçar a Caixa do Tesouro, podendo servir de ajuda para que se evitem novas emissões. Também sôbre essa matéria, não foram concluídos os debates.

Afirmou, em seguida, o ministro da Fazenda, que, como parte dêsse programa financeiro, é imprescindível que o govêrno mantenha sua política cafeeira em todos os seus pontos, para que a nova safra de café seja também autofinanciável, como a de agora, não havendo, assim, emissões por causa do café.

A primeira medida concreta apresentada na reunião foi o projeto de decreto sôbre execução orçamentária.

Após a apresentação dêsse projeto de decreto, a reunião sofreu ligeira interrupção, para que o primeiro-ministro e demais membros do Gabinete pudessem comparecer à solenidade de assinatura do IV acôrdo do Trigo.

A reunião reiniciou-se às 10 horas e vinte minutos tendo o ministro Ulisses Guimarães se referido à política do café, considerada satisfatória, nos seus resultados, pelo ministro da Fazenda, ressaltando que os recursos que estruturam o fundo de defesa do café advindos dos 22 dólares por saca exportada, sejam efetivamente postos a serviço da economia cafeeira, através da compra dos excedentes não exportados, despesas com o IBC, e, notadamente, a erradicação e substituição das lavouras marginais e dos cafezais deficitários.

Em seguida, foi apresentado para debate o problema do aumento para o funcionalismo. Foi submetida ao Conselho a proposta do DASP, a respeito da matéria, com as modificações que já haviam sido sugeridas em reuniões anteriores, inclusive a vigência a partir de primeiro de março. A questão do aumento ficou para ser debatida à tarde, às 17 horas, após a apresentação de emendas, pelos ministros.

Durante a reunião de hoje do Conselho de Ministros, o ministro Válter Moreira Sales, da pasta da Fazenda, apresentou exposição de motivos, encaminhando projeto de decreto sôbre execução orçamentária.

Remédios não podem subir por seis meses

Por seis meses, em todo o território nacional e a começar de ontem, serão congelados os preços dos medicamentos fabricados no país. E todos os produtos farmacêuticos passarão a constar, obrigatòriamente, de um Catálogo Geral de Preços ao Consumidor, o qual será publicado, semestralmente, pela indústria farmacêutica e registrado na COFAP.

Essas as determinações da portaria que o major Maurício Cibulares baixará, na próxima quinta-feira, depois de submetê-la ao plenário daquêle órgão, o qual, convocado para ontem, não reuniu, por falta de número regimental. Estabelece mais adicionais de 5 e 15%, nas capitais, quando os laboratórios não tiverem filiais ou depósitos no Estado.

PARA NÃO FECHAREM

A Confeitaria Colombo, a Cavé e outros estabelecimentos do gênero, que funcionam à base de doces e biscoitos, a COFAP concedeu permissão de trabalharem com 50 por cento de suas quotas, dentro do critério do racionamento vigente, e isso para que não sejam forçados a fechar suas portas. De outra parte, assegurou o major Maurício Cibulares que não haverá falta de pão para o carioca. Três navios, conduzindo trigo para o pôrto do Rio de Janeiro, já confirmaram sua chegada para os dias 18, 20 e 25 do corrente. Procedem dos Estados Unidos da América e transportam, cada um dêles, ... 7.200, 10.200 e 10.100 toneladas.

LEITE

Revelou o major Maurício Cibulares que as informações pedidas pelo Juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, para instruir o processo de mandato de segurança impetrado pelas entidades distribuidoras do leite da Guanabara, contra o tabelamento do produto imposto pela COFAP, já foram preparadas e deverão ser remetidas àquele Juizo, ainda hoje. Recorda-se que o titular da 1a. Vara negou liminar requerida pelas referidas emprêsas, aguardando, apenas, as informações da COFAP para julgar do mérito da questão.

ARQUIMEDES MATERIAL TÉCNICO S. A.

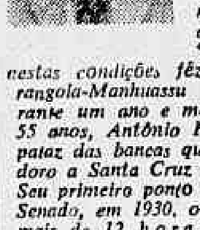
AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Estrada Vicente de Carvalho n. 1530, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2627, de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1962

ARQUIMEDES MATERIAL TÉCNICO S. A.
Geraldo Magela Cascardo Versiani
Dir.-Gerente

Amigos da Imprensa



O jornaleiro Antônio Filippo (foto), natural da Itália, Pádua, chegou ao Brasil, em 1930. Operário mecânico no seu torrão natal, trabalhou no Rio durante os primeiros 10 anos como jornaleiro "de correia". E nestas condições fêz a linha Carangola-Manhuassu (Minas) durante um ano e meio. Hoje, com 55 anos, Antônio Filippo é o capataz das bancas que vão de Deodoro a Santa Cruz (Mangaratiba). Seu primeiro ponto foi na Rua do Senado, em 1930, onde trabalhava mais de 12 horas por dia. Seu atual horário ainda é longo, pois começa às 10 da manhã e termina às 11 da noite. Casado, com dois filhos já adultos, Antônio Filippo aprecia o futebol e torce pelo seu clube predileto, o Bangu. Não tem queixas do trabalho: gosta dêle e se não fôsse jornaleiro seria mecânico, sua antiga profissão na Itália. Satisfeito por estar no ramo da vendagem de jornais e revistas, seu maior desejo é que Deus lhe conceda sempre saúde e disposição para enfrentar um gênero de trabalho que requer muita disposição.

A. Filippo acha que o seu ganha pão, por ser um serviço de utilidade pública, deveria ser mais prestigiado por parte das autoridades. Nos dias de folga Filippo aprecia um bom cinema. A maior emoção da sua vida profissional ocorreu no tempo da II Guerra Mundial quando as circunstâncias o mantiveram afastado da banca durante uns 6 meses.

Filippo é de opinião ser a imprensa brasileira de excelente qualidade e que a maior dificuldade que um jornaleiro enfrenta no trabalho é a falta de transporte para chegar à banca. Pertencendo ao Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara, desde sua fundação em 1939, considera satisfatória a atuação daquele órgão na defesa dos interêsses da classe.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Assinado...

...positar, em cruzeiros, o equivalente em dólares.

Em seguida, de conformidade com as cláusulas vigentes no acôrdo os Estados Unidos revertem à disposição do Brasil uma grande parte do pagamento feito em cruzeiros, seja sob a forma de subvenção e doação ou como empréstimo a longo prazo e juros módicos, para emprêgo em projetos específicos de desenvolvimento econômico, conforme a "Aliança para o Progresso".

Queda do...

atribuir a participação do PSP no Ministério a um elemento — o sr. Alfredo Nasser — que na verdade não atua em têrmos partidários e em nenhum momento representa os seus correligionários no govêrno. Ao contrário, o que se costuma exaltar no ministro Alfredo é o seu comportamento de independência e a sua linha não ademarista.

Mensagem...

esfôrço de contenção — finaliza o presidente na parte financeira — e decisivo na luta contra a inflação, fato que já vem sendo providenciado pelo Conselho de Ministros, através do Ministério da Fazenda.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

"Uma ação planejada, mediata e firme" — esclarece o presidente João Goulart — se torna necessária para corrigir as diferenças econômicas e os níveis de vida existentes entre as grandes regiões do país. A eliminação dos desequilíbrios regionais terá de ser cuidada o mais breve, ao lado dos grandes investimentos de infra-estrutura. A análise dos problemas de integração nacional recomenda a reformulação das linhas da política de desenvolvimento. A co[illegible]ção dos sistemas econômicos é um imperativo nacional de alto significado para a estabilidade político-social. O princípio de [illegible] identifica-se com o objetivo de uma expansão harmônica da economia nacional. Caberá ao Poder Central restabelecer o equilíbrio e evitar as disputas [illegible] e concorrências prejudiciais, [illegible] como conseqüência o [illegible] da estrutura [illegible] das áreas de menor potencialidade. A presença da União [illegible] problemas de [illegible] nacional se evidencia [illegible] ênfase excepcional, na construção de Brasília [illegible] país.

[illegible] DA TERRA

[illegible] "A renda "per capita" das populações rurais contrasta com a das populações urbanas" — lembra o presidente João Goulart. As deficiências [illegible] têm influído no [illegible] à produção. O primeiro grande passo para valorização do Ministério da Agricultura será o [illegible] Federal Agropecuário, cuja [illegible] foi proposta ao Congresso. O extensionismo passou a ser usado: é um processo de educação global. A política de preços mínimos trouxe novas esperanças ao homem do campo. A cédula rural pignoratícia, a nota de crédito rural, a elevação do teto de empréstimos e a simplificação do processo de empréstimos vieram beneficiar os agricultores de muito. As unidades bancárias volantes ampliaram a área de financiamento à produção. A modificação da estrutura agrária é essencial para atenuar os enormes desníveis econômicos e sociais entre a cidade e o campo.

Sôbre êste assunto diz o presidente João Goulart: "A reforma agrária, de acôrdo com a conceituação moderna e democrática, implica na revisão, por processos diversos, das relações jurídicas e econômicas entre os que trabalham e os que detêm a propriedade rural, visando a disciplinar o domínio e o uso da terra". Mais adiante explica: "A reforma agrária, com o sentido de multiplicar o número de pessoas diretamente interessadas no maior rendimento da exploração agrícola, de possibilitar a acumulação de poupanças por parte daquela categoria social, que no regime de terras ora vigente, vive abaixo do limite mínimo de subsistência, dará grande impulso à implantação de uma agricultura moderna, em bases racionais".

FÔRÇAS ARMADAS

"O papel das Fôrças Armadas merece, igualmente, importante destaque no amplo quadro da cooperação com os planos do desenvolvimento econômico-social do país, traduzindo-se em múltiplas contribuições, que abrangem educação, formação de técnicos e especialistas, transportes terrestres, assistência médica e social, levantamentos geográficos, valorização das áreas fronteiriças e outras atividades" — assinala o presidente da República no capítulo a elas dedicado. Ao fim do capítulo, diz: "Nestas condições, além da importante e fundamental missão que têm as Fôrças Armadas, no concernente à segurança nacional, o conjunto variado de suas atividades, muitas das quais sòmente realizadas graças à vocação democrática e à disciplina dos seus membros, constitui, também, ponderável auxílio ao desenvolvimento nacional que conduzirá o país ao progresso e à estabilidade, necessários à felicidade do seu povo".

POLÍTICA EXTERIOR

"A política externa do Brasil tem-se caracterizado pela fidelidade a princípios que encontram suas raízes nas mais autênticas manifestações da índole nacional. País de formação cristã, afeiçoamo-nos a práticas de convivência e tolerância que envolvem uma tradição de ordem e de paz, de repúdio a soluções de fôrça, ou não legitimadas pelo Direito, assim como tendências igualitárias, que no passado nos deram a democracia racial, e agora nos conduzem [illegible] à justiça social, que nossa geração está chamada a estabelecer" — assim inicia o presidente João Goulart o capítulo referente à Política Externa. Sôbre a situação continental assim fala: "Se assim nos temos portado no plano universal, outro não pode o nosso procedimento ao defrontarmo-nos com os problemas que interessam mais de perto aos países do Continente. Aqui, as responsabilidades crescem na razão direta de nossa solidariedade com as Repúblicas irmãs. Temos sido leais ao sistema interamericano, e nenhum esfôrço havemos poupado para fortalecê-lo e vitalizá-lo. Condenamos e condenaremos tôda ideologia capaz de atentar, direta ou indiretamente, contra a sua integridade e contra a segurança de seus membros. Nessa luta pela salvaguarda da concepção de vida herdada de nossos maiores, não poderemos abrir mão de certos princípios que nos comprometemos a defender, coerentemente, invariàvelmente, solenemente, ao longo de todo o processo de elaboração do sistema, como, além de outros, já mencionados, o de intangibilidade das normas jurídicas".

Philip chegou...

Goulart que, por sua vez lhe concedeu a ordem do Cruzeiro do Sul.

Finda essa parte foi feita a troca de presentes tendo o sr. Goulart sido distinguido com uma coleção de gravuras e documentos britânicos. O sr. Goulart lhe ofereceu uma coleção de gravuras de Debret.

Despedindo-se do presidente e das demais autoridades o príncipe Philip retirou-se ao som de hinos nacionais do Brasil e da Inglaterra.

CURITIBA

Antes de chegar a Brasília o Duque passou por Curitiba às primeiras horas da tarde sendo recebido no aeroporto local pelo comandante da 5a Região Militar, general Joaquim Rondon, todo o secretariado estadual e altas autoridades. O visitante acedeu a comparecer a um coquetel enquanto o avião era reabastecido. O príncipe Philip vinha de sua visita de três dias ao Uruguai, onde entre outras coisas pilotou um avião "Dart Herald" da Frota Real, até a Fazenda Santa Clara, a 140 quilômetros da capital uruguaia.

As 21 horas de ontem, o Duque de Edinburgo participou de um banquete de gala no Palácio da Alvorada oferecido pelo presidente João Goulart.

Peri já...

no nº 9 do artigo 13, com as atenuantes dos números 1 e 2 do parágrafo 3º do artigo 16, tudo do Regulamento Disciplinar do Exército".

REFLEXOS

Logo que foi conhecida, a prisão do gen. Peri Constant Bevilaqua provocou reflexos. Elementos do chamado "grupo nacionalista" das Fôrças Armadas se reuniram para examinar o fato, sobretudo porque o oficial-general prêso é o candidato dessa corrente ao Clube Militar, estando pràticamente vitorioso.

O comportamento dêsses oficiais em relação ao fato será conhecido hoje.

Argélia...

os trabalhos, após oito dias de árduas negociações: a situação em que ficarão uns sete mil guerrilheiros recolhidos na Argélia depois do armistício e a designação de dois integrantes de um poder executivo misto, de muçulmanos e europeus que governará a Argélia durante um período de seis meses entre o armistício e a proclamação da plena independência.

REPRESÁLIA

As autoridades francesas na Argélia acreditam que a OES está buscando provocar represálias em massa da população muçulmana que constitui a imensa maioria, o que obrigaria a conferência de paz em Evian.

Partidos...

e) financiamento não inflacionário do deficit de caixa: apresentação ao Congresso Nacional de projetos de lei instituindo empréstimo compulsório e aumentando a autorização para utilizar o crédito público, de modo a reduzir o financiamento do deficit de caixa pelo Banco do Brasil.

Foram ainda discutidas as perspectivas da situação financeira no exercício de 1963 e as providências que deverão ser tomadas no corrente ano para restabelecer o equilíbrio nas finanças federais e fazer face à dívida flutuante da União. Com êsse objetivo deverão ser revistos os métodos e procedimentos da elaboração orçamentária a ser estudada, por um grupo técnico do govêrno, que ouvirá todos os interessados, encaminhando as sugestões ao Congresso, a reforma tributária que deverá ser aprovada antes da votação final do Orçamento para 1963.

Os presidentes de partidos emprestaram o seu apoio ao programa aprovado pelo Conselho de Ministros, acelerando providências para a rápida tramitação no Congresso Nacional das medidas legislativas que prevê.

Entenderam ainda necessário que o govêrno reforce a política de austeridade nos gastos, cortando todo o supérfluo, e impedindo, através de medidas adequadas, nomeações de funcionários, inclusive autárquicos, até o fim do exercício, salvo as impostas pelas necessidades imperativas do Serviço Público."

Jânio:...

PROBLEMA E SOLUÇÃO

Analisou igualmente os preços internacionais do café e de matérias-primas, confrontando-os com os de após a II Guerra Mundial e a Guerra da Coréia. Afirmou que os inconvenientes do regime cambial vigente, quando assumiu o Poder, eram evidentes e concluiu assinalando que, pelos empréstimos contraídos para enfrentar as nossas dificuldades, ficaríamos com uma dívida de dois bilhões de dólares para resgate em curto prazo.

— "A solução era o incremento das exportações, o que se procurou fazer, na busca de novos mercados onde quer que estivessem. Alargaríamos o nosso comércio. Ofereceríamos. Era a alternativa".

POLÍTICA EXTERNA

Em seguida passou à política externa de seu govêrno, assegurando que havia adotado, na Presidência, rigorosamente, o programa anunciado quando candidato. Disse que a nossa posição em relação a Cuba e às jovens nações africanas era "essencial à soberania, ao progresso e ao bem-estar social de nossa gente":

— Nada do que fiz como presidente — declarou — deixara de ser proclamado pelo candidato.

REAÇÃO

Depois de abordar ligeiramente a revolução e a realidade cubanas, referiu-se à "reação desencadeada dentro e fora do país". Foi quando citou seus encontros com Berle, Cabot e Dillon. Declarou que o primeiro lhe manifestara preocupação pela posição do Brasil em face de Cuba, propondo uma "ação coletiva, econômica e até militar" contra a ilha; revelou que o repeliu "com polidez, mas com firmeza". Afirmou que o então embaixador Cabot Lodge "permitiu-se declarações públicas de natureza política que implicavam em interferência indébita nos negócios internos do Brasil" e admitiu que na mesma ocasião respondera "com a firmeza que o exigia o patriotismo do povo brasileiro".

AS ALEMANHAS

Aludiu ainda ao encontro com o embaixador da República Federal Alemã, que o procura a propósito de negociações feitas pelo Brasil com a Alemanha Oriental. Disse ter-lhe esclarecido que "o Brasil e os brasileiros não eram os responsáveis pela existência de duas Alemanhas e com ambas haveria de comerciar, da mesma forma pela qual comerciaria com 10 Alemanhas, se as houvesse".

DITADURA E EXPLORAÇÃO

Citou então a "ditadura do poder econômico interno e externo que nos explora", lembrando a sua ação quando presidente no sentido das reformas de base de que o país carecia, as quais "dariam legitimidade à representação popular, acabariam com os mentirosos e os corruptos, e tornariam impossível a exploração do homem pelo homem".

"A ESTRANHA SIMBIOSE"

Referindo-se, como conseqüência dessa linha programática, à "violenta campanha iniciada pelo governador da Guanabara contra o meu govêrno", o sr. Jânio Quadros declarou:

— Viu-se então unidos em estranha simbiose, contra mim grupos financeiros internos e externos, e as fôrças vermelhas da subversão."

LACERDA E UDN

Lembrou o programa de televisão (24-8-61) feito pelo governador da Guanabara, do qual algumas referências às nossas relações com a Rússia e Cuba, assinalando "não é verdade". Aludiu a que o próprio governador da Guanabara "confessava não ter provas da conspiração que denunciava" e citou sem comentários, a seguinte frase do sr. Carlos Lacerda: "Fica a minha palavra contra a dêles."

Disse também que quando, na ocasião, partidos os antagônicos uniam-se contra êle, restava-lhe a UDN, que, entretanto, o teria decepcionado pois o seu presidente procurou o ministro da Justiça para reclamar maior participação da agremiação no govêrno, anunciando focos de resistências políticas localizados nos Executivos de Alagoas, Bahia e Guanabara.

DESENLACE

O sr. Jânio Quadros disse que não deu maior importância às denúncias do governador da Guanabara, mas ficou efetivamente desgostoso com a atitude do Congresso, que se transformara, então, em "Comissão Permanente de Inquérito". Disse que sempre estêve em minoria no Parlamento, cuja maioria "inconformada pela perda de posições, seria capaz de quaisquer excessos". Sustentou que o acolhimento à intimação para que seu ministro da Justiça comparecesse à Câmara (quando os ministros só devem satisfações ao presidente), seria "a conspiração do Poder Executivo."

DIGNIDADE EM VIDA

Relembrou a reunião mantida com alguns de seus principais auxiliares, inclusive os ministros militares, ocasião em que foram aventadas diversas hipóteses de reação do govêrno, inclusive intervenção na Guanabara. Afirmou que não desejou voltar-se contra a Câmara, pois "se escorne-os se ou tentasse aviltá-la, como ela tentara fazê-lo a mim, agravando a crise institucional". Restava a renúncia e renunciou.

Lembrou então, pela segunda vez, o destino de Vargas, dizendo que êste cederá e só pode conservar a dignidade na morte, mas êle, Jânio Quadros, poderia mantê-la em vida.

FUTURO DEMOCRÁTICO

Depois de fazer severa crítica ao atual govêrno, acusando-o de "total inadequação para as necessidades nacionais", o sr. Jânio Quadros anunciou, finalmente, a sua atitude futura, afirmando que "temos que conduzir o nôvo Brasil pelos caminhos democráticos".

— Saio em pregação pelo país, defendendo as reformas numa cruzada a favor de todos: cumpre lutar contra os corruptos, os reacionários e os comunistas.

Conclusões da 10.ª pág.

Marítimos...

Contarão, inclusive todos os comandantes dos navios da emprêsa que se encontram surtos no pôrto, representantes do Ministério da Marinha, do Ministério da Viação, da Comissão de Marinha Mercante, do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação Marítima, do Sindicato dos Enfermeiros, do Sindicato dos Comissários, do Sindicato dos Marinheiros, do Sindicato dos Carpinteiros, do Sindicato Nacional dos Motoristas, do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, do Sindicato dos Motoristas Navais, do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas e do Sindicato dos Eletricistas.

FAB dificulta...

conservacionismo e ao mesmo tempo desenvolvêsse no seio da população o interêsse e o amor pela natureza. Começou a funcionar em 1959, com pessoal ainda hoje exíguo, sendo um órgão tècnicamente autônomo e administrativamente vinculado ao Serviço Florestal do Estado da Guanabara.

Muito bem dirigido pelo Agrônomo H. E. Strang, o CPFCN é um órgão modêlo que em realizado, nos seus poucos anos de existência um trabalho magnífico, cujos frutos, apesar das dificuldades com que lutam os membros do corpo técnico, já são bem evidentes.

O Centro recebe do Estado a verba de apenas dois milhões de cruzeiros, o que é bem pouco se forem consideradas as suas amplas atribuições nas quais se inclui até um serviço metereológico com diversos postos situados em vários locais das matas da Tijuca, possibilitando estudos climatológicos daquela região, que nunca haviam sido feitos antes. Outro problema grave dos cientistas do CPFCN é a falta de transporte, pois não dispõem de nenhuma viatura própria além dos carros particulares dos funcionários. A obra do Centro de Pesquisas é digna de elogios, pois é uma fôrça a serviço da cultura do povo carioca.

Turismo dá...

dos julgadores, onde a Escola de Samba Zumbi reclamou enèrgicamente, mostrando publicamente suas fantasias, seu grande enrêdo, sua melodia e seu conjunto.

RELAÇÃO DOS PREMIADOS

As escolas de samba premiadas na praça Onze de Junho são as seguintes: Independentes do Leblon que receberá 60 mil cruzeiros, seguido de Unidos de Nilópolis 30 mil; Acadêmicos de Engenho da Rainha 20 mil; São Clemente 15 mil. Esta escola merece um destaque, porque desfilou pela primeira vez, sem receber subvenção, ocupando no meio de 25 participantes o quarto lugar, sendo que teve a honraria de ser quem pela primeira vez apresentou o "Cidadão Samba". Finalmente Unidos de São Carlos que receberá 10 mil cruzeiros. Na Candelária foi vencedor Unidos de Bangu com 120 mil cruzeiros em seguimento com mais quatro escolas. O [illegible] vencedor da Candelária "Quem Fala de Mim Não Sabe o Que Diz" receberá 120 mil cruzeiros seguido de mais quatro agremiações. Finalmente serão premiados os titulares das Grandes Sociedades e Ranchos.

Menino de sete anos morto em Jacarepaguá

Autoridades do 27.º Distrito Policial e agentes da Delegacia de Segurança do 27.º Distrito Policial e agentes da Delegacia de sassinato ocorrido, ontem, nos últimos minutos da tarde, nas proximidades de um riacho que corta a Estrada do Camurim, em Jacarepaguá, sendo a vítima um menino de nome Altaci, de sete anos, filho do operário Dalci Balbino da Silva e sua espôsa, Altair Silva.

A vítima, que com seus pais morava num casebre do Caminho da Caçande, que margeia o riacho, foi morto com um tiro de revólver nas costas, quando se dirigia a um armazém da Estrada dos Bandeirantes, a fim de comprar cigarros. O guarda-florestal Flamarion Rodrigues da Silva (preto, 38 anos, também morador naquele caminho), encontrou o cadáver num matagal existente ao lado da casa (abandonada número 280 do Caminho da Caçande — a 15 metros do riacho — e, no final, foi detido pelo comissário Bréia como o principal suspeito no caso.

MISTÉRIO

Segundo o guarda, por volta das 17,15 horas, quando fazia sua ronda por aquêle lugar ermo, ouviu dois disparos de arma de fogo e resolveu ir ver o que se passava. Encontrou o cadáver apesar de o mesmo estar quase oculto nas folhagens. Imediatamente avisou o pai da vítima, que, por sinal, já estava nervoso ante a demora do filho. O nervosismo de que estava possuído o policial, no entanto, demonstrava que êle não falava a verdade.

O operário, interrogado por sua vez pela autoridade, nada pôde informar. Disse, apenas, que estava esperando o regresso do filho com os cigarros, quando soube do caso pelo guarda Flamarion, a quem conhece de vista. Disse, ainda, que não tem inimigos apesar de aventar para o caso, apenas a hipótese de vingança contra si.

MOTIVOS IGNORADOS

O cadáver do pequeno Altaci não apresentava nenhum sinal de violência, conforme constatou o perito Gusmão, do Instituto de Criminalística. Seu "short" verde, sua camisa de malha, sujos de terra e sangue, estavam intatos. O cigarro não estava no local. Diligências posteriores esclareceram que a vítima não estivera no armazém. O dinheiro do cigarro estava caído ao lado do rastro deixado pelo puxamento do corpo. As hipóteses de latrocínio ou atentado sexual foram afastadas.

Causou espécie aos policiais o fato de que a bala que transfixou o tórax do menino, nem perfurou a camisa por êle vestida. Isto dava a impressão de que Altaci a estivesse retirando quando recebeu o tiro. Removido o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal, o comissário passou a interrogar o guarda-florestal que nega veementemente o crime. Sua arma, um revólver calibre 38, foi mandado para o IC, a fim de ser submetida a exames de laboratório. Acredita o comissário que o guarda matou o menino acidentalmente e depois tenha ocultado o cadáver para tumultuar as investigações.

Ferroviários discutem aumento hoje

Todos os trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina comparecerão, hoje, às 18 horas, à assembléia geral que se realizará no Sindicato dos Tecelões, na Rua Mariz e Barros, 65, para discutirem a situação da classe em face da Mensagem Presidencial sôbre o aumento salarial do funcionalismo público.

Outro ponto que os trabalhadores ferroviários debaterão será a situação inamistosa existente entre a direção da Leopoldina e os dirigentes do Sindicato, que ontem, entregaram ao sr. Hermínio Amorim Júnior, diretor da Rêde Ferroviária Federal, um documento com tôdas as reivindicações pendentes dos trabalhadores.

POSSÍVEL A GREVE

Considerados como classe das mais coesas no meio sindical, em tôrno de seus líderes, os ferroviários da Leopoldina já estão ao par das últimas atitudes do coronel Mauro Moreira para com a direção da entidade e hoje debaterão o assunto.

Os dirigentes sindicais consideram que no caso da situação entre a direção da Leopoldina não voltar ao que era antes, os trabalhadores poderão deflagrar uma greve de protesto contra o coronel Mauro Moreira.

Cuba sofre racionamento de gêneros

HAVANA, CIDADE DO MÉXICO, SÃO JOSÉ DA COSTA RICA — Uma série de reuniões de sindicatos e órgãos oficiais está prevista em todo o país, para dar cumprimento ao racionamento de gêneros alimentícios, particularmente o de leite, anunciado pelo primeiro-ministro Fidel Castro na noite de segunda-feira última.

Comentando o racionamento, o jornal "La Nacion", de San José, escreve que "já não é possível aos líderes cubano-comunistas ocultar por mais tempo o pavoroso fracasso do regime, impôsto a sangue e fogo ao povo de Cuba".

URSS FALHOU

"Há precisamente um ano" — diz em editorial, o "Excelsior" da Cidade do México —, "dissemos que, não obstante tôda a algaravia de Fidel Castro, Cuba, com um regime comunista, não poderia viver melhor do que antes da revolução castrista. Para fazer tal asseveração, fundamo-nos no fato de que os comunistas russos, a despeito de seus 40 anos de govêrno não foram capazes de elevar o nível de vida na União Soviética e de que qualquer família de países tão pequenos como a Suíça, Noruega, Holanda e Dinamarca vive melhor do que os habitantes da Rússia..."

"La Republica", também de São José, referiu-se igualmente ao racionamento de alimentos em Cuba e disse: "Eis aqui o paraíso marxista-leninista. Jamais houve um país que caísse sob a férula dos comunistas que não tivesse de recorrer ao racionamento de alimentos... Êsses são os resultados dessa utopia fanática, que diz que vai resolver os problemas dos povos... O povo cubano carece hoje de liberdade e pão e, contudo, há incautos que acreditam nas promessas comunistas..."

A COMISSÃO

DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO DECLAROU-SE CONVENCIDA DA BOA-FÉ DA POLÍTICA PORTUGUESA

GENEBRA — A Comissão encarregada pela Organização Internacional do Trabalho (B. I. T.) de examinar a queixa do Ghana contra Portugal, a propósito da aplicação nos territórios africanos dêste país (Moçambique, Angola e Guiné) da Convenção de 1957, apresentou o seu relatório final aos governos interessados e aos membros do Conselho de Administração daquele organismo.

Nota a Comissão, entre outras coisas, que se verificaram modificações de grande projeção na orientação da legislação e das práticas portuguêsas relativamente à ratificação desta convenção por Portugal. A Comissão declara-se "plenamente convencida da boa-fé com que estas modificações de política, de legislação e de práticas são levadas a efeito, e rejeita, porque é inteiramente desprovida de fundamento, a alegação que apóia a queixa no sentido de que "Portugal só ratificou a Convenção como biombo, para continuar as suas brutais políticas de trabalho".

Nota, porém, o relatório que "a Comissão não adquiriu a convicção de que tôdas as obrigações da Convenção de 1957 têm sido plenamente acatadas a partir da data em que a Convenção entrou em vigor por parte de Portugal, em 23 de novembro de 1960".

A Comissão aceita a argumentação portuguêsa

A Comissão enumera certas verificações, faz diversas recomendações com vista "à eliminação de anomalias de legislação que, embora tenham perdido a validade, se afiguram incompatíveis com as obrigações decorrentes da Convenção, principalmente, e convida o govêrno português a intensificar os esforços para melhorar de maneira geral as condições de trabalho.

A Comissão aceita a argumentação do govêrno português segundo a qual um govêrno deve ser julgado não pelas faltas praticadas por indivíduos, mas pela sua política, incluindo o grau de severidade com que trata essas faltas. Mas considera que uma liberdade razoável de críticas referentes aos pontos em relação com a aplicação da Convenção é "elemento essencial do cumprimento integral das obrigações da Convenção pròpriamente dita".

A Comissão insiste principalmente na necessidade de um "progresso substancial e rápido na formação dos quadros africanos".

Em conclusão manifesta a esperança de que o seu relatório será recebido "com espírito igual ao que orientou todo o inquérito". E' da opinião de que existe um objetivo comum. Enfim, espera que, pôsto que êste princípio se sobrepõe a tôdas as divergências que possam existir quanto a outras questões, as suas recomendações "poderão obter o acôrdo de todos os interessados". — (F. P.).

Fiel ao terno

UMA das coisas que mais entristecem no Brasil é a falta de autenticidade da maioria de nossos homens públicos, o oportunismo que caracteriza suas atitudes e posições. A impressão que se tem, muitas vêzes, é a de que a política brasileira é apenas um jôgo do vale-tudo, onde ganham aquêles que mais transigem, que mais se amoldam, que menos coerência apresentam.

Os partidos — reunindo êsses homens de poucas convicções ou de fácil adaptação — não são fôrças propugnadoras de ideais e princípios. Transformam-se em simples aparelhos de captação eleitoral e de conquista do poder pelo poder. Seus programas e cartas de definição não têm maior valor, pois se alteram ou são interpretados segundo as conveniências do momento.

Não existe coisa alguma que tão pouco impressione o povo quanto um programa partidário. Ninguém lhe dá importância, pois todos sabem que êle é só para constar, porque a lei o exige, porque é de praxe que as agremiações políticas tenham programas. Mas o que conta mesmo são as posições individuais dêste ou daquêle prócer e as vantagens ocasionais que pode trazer esta ou aquela atitude.

Daí a falta de unidade que caracteriza a vida dos partidos, todos êles divididos e subdivididos, vendo-se juntos, na mesma bancada, o simpatizante das correntes de esquerda e o extremado conservador, o fanático estatista e o adepto da livre-emprêsa. Será feita, algum dia, uma reformulação geral da política brasileira, de modo a que os políticos se reúnam em grupos bem definidos ideològicamente, facilitando ao eleitor a escolha do campo que mais convém a seu modo de pensar e às suas aspirações? E' difícil dizer, mas indubitàvelmente seria esta uma grande conquista em nossa história política.

E' desencorajador para quem vota na legenda de um determinado partido, escolhendo candidato que defende um certo ponto-de-vista, saber que seu voto pode contribuir para a eleição de outro figurante da mesma legenda, cujas idéias são radicalmente contrárias às daquele que preferiu. Mas como fugir dêsse perigo, se em quase tôdas as chapas, principalmente nas dos grandes partidos, aparecem, lado a lado, patrocinadores de causas opostas?

Estas reflexões vêm a propósito da anunciada intenção do eminente senhor Gustavo Capanema de sugerir, na Convenção Nacional do PSD, a "atualização" do programa partidário, que seria reenunciado em relação aos problemas mais atuais, sem modificações em seu texto. Isto é, o programa ficará tal e qual existe, mas, dizendo-se baseada em seus postulados, a Convenção se definirá quanto aos grandes temas da época. Anunciam os jornais que essa definição abrangeria, até mesmo, um rasgado elogio à presente política exterior do país.

E' notório que a política do Itamarati está sendo conduzida exclusivamente pelo personalismo, pelos interêsses partidários e pela vaidade do sr. San Tiago Dantas (que não é do PSD); ninguém pode ignorar que tal política, que nos aproxima dos "neutralistas", de Moscou, de Fidel Castro etc. não pode ser simpática às bases naturais do PSD, que é um partido de centro e não deve perder esta característica. C o m o, então, compreender o pensamento do deputado Capanema? Acreditará êle que está contribuindo para fortalecer o pessedismo e representando bem os sentimentos de seus correligionários quando lança tal sugestão?

Não cremos. A proposta do ilustre ministro do Tribunal de Contas certamente provocará acêsos debates no plenário da Convenção, que, se a aprovar, estará incrementando a confusão na política brasileira. Aliás, não percebemos o alcance da idéia do sr. Capanema. Que benefícios receberá o PSD do gratuito endôsso de uma política exterior errada, pela qual êle não é o direto responsável? Como pode o PSD apoiar a orientação do petebista San Tiago Dantas, sem desmerecer a atuação que tiveram, recentemente, no Itamarati, respeitáveis pessedistas como Macedo Soares, Negrão de Lima e Horácio Láfer? Não entendemos.

Se o sr. San Tiago Dantas estivesse aqui provàvelmente encontraria uma fórmula brilhante para tornar clara a questão, mas o chanceler se encontra em Genebra, tentando liderar u m a corrente de "não-alinhados". Em todo caso, na falta de melhor explicação, concluímos em que o sr. Capanema continua "fiel ao eterno", relembrando aquela velha história do discurso que êle pronunciou em Minas e no qual afirmou: Fui, sou e sempre serei fiel ao Eterno! — o que mereceu do sr. Francisco Campos, que o ouvia, a seguinte observação: O eterno para êle é o Executivo!...

O Que se Diz

... QUE um "play-boy" inclinou-se sôbre um "brotinho" no cinema e, diante dos protestos da jovem, respondeu que o seu gesto resultara do empurrão que recebera de uma pulga...

... QUE a môça achou graça da piada, logo começou a falar sôbre o pulgueiro dos nossos cinemas, entrando a história pela célebre canela do pato e quem quiser que conte o resto...

... QUE os livros didáticos subiram êste ano cêrca de 70%, o que somado ao aumento das anuidades completou o quadro da esfola dos pais de alunos...

... QUE o sr. Tancredo Neves chegou atrasado à reunião do Gabinete, ontem, em Brasília, porque o seu automóvel se atolara no lamaçal que cerca a residência do "premier" no Ipê...

... QUE o presidente da República, ao matricular o João Vicente e a Denise no Jardim da Infância em Brasília, ficou surpreendido ao ser informado de que os seus garotinhos terão por colegas apenas filhos de barnabés e "candangos", pois as autoridades governamentais não levaram a família para a NOVACAP...

... QUE o sr. San Tiago Dantas, falando pelo telefone de Genebra, teria censurado o serviço de imprensa do Itamarati por não estar divulgando os "êxitos" do nosso chanceler na Conferência de Desarmamento...

... QUE o Conselho de Ministros cortou quarenta bilhões de cruzeiros em três horas de discussão e aumentou oitenta bilhões em três minutos de debate sôbre os vencimentos do funcionalismo civil e militar...

Vigília inútil

DANTON JOBIM

O SR. JÂNIO Quadros fêz ontem um grande esfôrço a fim de comover o país com suas anunciadas revelações sôbre a renúncia.

Trancara-se o ex-presidente, segundo as notícias, um dia e uma noite para meditar sôbre o que ia dizer. Ouvira durante vários dias as opiniões desencontradas de seu "staff" sôbre o tipo de verdade que devia ou que não devia dizer à Nação. Hesitara muito ante os caminhos que se lhe ofereciam para assegurar-se uma "rentrée" de sucesso.

A alguém, que lhe pretendia dizer a verdade "pura e simples", Wilde replicou que "a verdade não é simples e quase nunca é pura". Assim, como poderíamos exigir de Jânio que nos dissesse a verdade mesma, a verdade pura e simples, ao invés de diluí-la em uma hora e meia de palavras?

O GESTO da renúncia, sendo uma aberração lógica, não tinha explicação. Se o sr. Quadros, ao renunciar, tivesse agido conscientemente, ou seja, no seu perfeito juízo, não teria nenhuma necessidade de vir explicar-se. Sua renúncia seria para valer, isto é, valeria para tôda a vida pública. Desceria êle à planície com a maior dignidade, recolhendo-se, a fim de não perturbar a vida do país.

Há uma certa majestade nos Chefes de Estado que descem voluntàriamente as escadas do poder para o exílio ou para a morte. Mas não há grandeza alguma nos que saem com os seus próprios pés pela porta da rua, e, arrependendo-se logo, querem entrar pela janela.

O SR. Jânio Quadros fêz o possível para apagar os efeitos irreversíveis da deserção para sua carreira política. Para conseguir seu fim abriu numerosas frentes e o fêz — o que é mais grave — sem a bravura de nomear as personalidades que teriam conduzido o processo para expeli-lo do poder. Como se esperava, os únicos nomes apontados foram o dos dois embaixadores americanos, srs. Adolf Berle e John Cabot, bem como o do sr. Carlos Lacerda.

O mais foram generalidades, acusações vagas contra o poder econômico, à imprensa adversária, generais que teriam lançado um manifesto, o Congresso, que lhe teria sabotado a obra...

MAS a verdadeira razão da renúncia êle a pôs na ameaça de inquérito contra o presidente pelo Congresso, em face da denúncia do governador da Guanabara.

Curioso! O homem que, nesta República, mais abriu inquéritos contra os outros não pôde tolerar que se abrisse um contra êle. Julga-se arruinado em sua autoridade, ferido nas suas legítimas prerrogativas. E o Congresso — ante a gravidade da denúncia — também não estaria usando as suas próprias prerrogativas, nos têrmos da Constituição?

O DISSÍDIO entre o Executivo e o Legislativo, que Jânio nos mostra na raiz da sua deserção, foi obra, notòriamente, do presidente da República, que desconhecia o Congresso. Seus amigos o justificavam dizendo que isto era da índole do sistema presidencialista, que Jânio estaria cumprindo em sua pureza.

ENFIM, a Nação conhece hoje tudo o que o sr. Jânio Quadros lhe tinha à dizer depois que lhe voltou às costas, deixando-a exposta à todos os perigos, inclusive o da guerra civil. E o que o homem lhe tinha para dizer, convenhamos que era muito pouco. Não pagou a pena a vigília na TV ou no rádio para assistir à tão melancólico espetáculo.

A Notícia em Flagrante

1 Parece certo que depois da volta do sr. João Goulart dos Estados Unidos haverá modificação substancial no Gabinete. Além do processo de desincompatibilização, fala-se em que a política financeira sofrerá reviravolta de cento e oitenta graus.

2 O ministro Ângelo Nolasco foi quem forçou a aprovação da data para o início do pagamento do aumento dos militares a partir de 1.º de março. Já se assentara que o govêrno só pagaria uma parcela da majoração, deixando o restante para o fim do ano. O ministro da Marinha, interpretando o pensamento das três Fôrças Armadas, fechou a questão. E conseguiu vitória.

3 Pela primeira vez o Clube Militar terá votação secreta doravante. Até agora, a votação se fazia a descoberto, o que colocava os votantes na mira de perseguições dos círculos dominantes. O general Paulo Tôrres foi o autor da iniciativa aprovada em assembléia.

4 Por falar no general Paulo Tôrres: êle perdeu mesmo o comando da fôrça de pára-quedistas. Afirma-se que o motivo reside no seu estado de saúde, mas não é verdade. Êle não compareceu ao almôço oferecido pelos militares ao presidente da República e pouco depois recebeu a notícia de sua demissão, o que o deixou profundamente desgostoso. Nos pára-quedistas, o general foi o introdutor de uma série de iniciativas de modernização da tropa, inclusive a prática de guerrilhas.

5 O sr. Tenório Cavalcânti será candidato a governador no Estado do Rio. Diz que terá o apoio dos chamados nacionalistas e também dos comunistas. Êle acredita que "já ganhou"...

6 Segunda-feira, como antecipamos, o grupo de trabalho da indústria farmacêutica entregará o seu relatório sôbre a situação dêsse setor econômico. Dizem os técnicos que há ali "revelações de estarrecer".

7 Quem vem sofrendo uma dôr-de-cabeça imensa com a situação do SESI é o sr. Hugo de Faria. Êle afirma que encontrou o Serviço Social da Indústria em petição de miséria depois da passagem por ali do sr. Fernando Gasparian, que entrou para moralizar e acabou metendo os pés pelas mãos. A atual direção daquele órgão da indústria acusa-o, por exemplo, de ter montado, com fins eleitorais, um escritório do SESI em Brasília, pagando a bagatela de trezentos mil cruzeiros mensais a pessoa de sua confiança e dando-lhe estabilidade mediante contrato. Esta semana haverá reunião da direção nacional do SESI para tratar do assunto.

8 As fazendas que o sr. João Goulart doou para a reforma agrária são da propriedade pessoal do presidente da República e ficam na região de Itu — São Borja. O chefe do Estado tomou essa resolução há poucos dias, surpreendendo inclusive os amigos. O governador Brizola também doou quarenta por cento de suas propriedades para o mesmo fim. Comenta que não doou mais porque o restante, por lei, pertence à sua mulher, por sinal irmã do sr. Goulart.

9 A homenagem que será realizada têrça-feira (um almôço na ABI) ao sr. Raul Riff, contando com a presença de adidos estrangeiros de imprensa, visa a contrabalançar a campanha contra êle desencadeada. Grupos do Planalto desejam afastá-lo de perto do presidente da República.

10 Movimento dentro do PSD com o objetivo de mudar o primeiro-ministro depois do regresso do sr. João Goulart de sua viagem aos EUA. Candidato de um ativo grupo: Antônio Balbino.

11 Pascoal **Carlos Magno**, todo de branco, foi entrevistado pela BBC de Londres, ontem, no Museu de Arte Moderna. Entrevista para a televisão oficial inglêsa. Perguntas sôbre situação econômica, cultural e financeira do Brasil. Pascoal fêz o entrevistador rir quando disse que "o que salva o Brasil e que Deus é brasileiro".

12 Até o último instante, o sr. Jânio Quadros receiou ontem que a Comissão Técnico de Rádio embargasse a sua fala através de uma cadeia de rádio e televisão. Motivo: há um decreto, baixado pelo próprio sr. Quadros quando presidente, proibindo críticas desairosas ao govêrno e às Classes Armadas.

13 Ainda sôbre JQ: Ao ter notícia de que o sr. Nei Braga concedera entrevista à imprensa atacando-o, o ex-presidente comentou com amigos que NB assim agira "por despeito". Frase dêle "O Nei me telefonou várias vêzes esta semana, tentando uma aproximação, e eu recusei. Vingou-se".

14 O Instituto de Pêsos e Medidas vai constituir "comandos" a fim de fiscalizar as balanças e as bombas de gasolina do Rio de Janeiro, punindo os infratores da legislação metrológica.

15 O engenheiro e industrial Antenor Rangel Filho foi convidado pelo ministro Ulisses Guimarães para secretário da Indústria do Ministério da Indústria e do Comércio.

16 Os russos vão inaugurar sua exposição, em São Cristóvão, no próximo dia 3 de maio. Prometem exibir novidades sensacionais em matéria de ciência e indústria.

17 São tensas as relações entre o embaixador Mário Gibson Barbosa, chefe do gabinete do sr. San Tiago Dantas, e o embaixador Câmara Canto, chefe do Departamento Administrativo do Itamarati. Parece que o sr. Câmara Canto, que é muito prestigiado pelo presidente da República, tem contrariado alguns planos do sr. San Tiago Dantas e de seu chefe do gabinete em relação a certas remoções, promoções e nomeações.

18 E' irreversível a candidatura do sr. Jânio Quadros ao govêrno de São Paulo — declarou o sr. Quintanilha Ribeiro na têrça-feira. O ex-presidente quer, também, eleger uma bancada de 100 deputados, obter o pôsto de primeiro-ministro e depois conseguir podêres extraordinários.

19 A "Willis Overland" vai mesmo construir uma linha de montagem no Nordeste. Em breve seus diretores procurarão os governadores nordestinos com êste intúito.

20 O deputado Fernando Ferrari conta receber o apoio do PSD, da UDN e do PL para sua candidatura ao govêrno do Rio Grande do Sul. Se conseguir formar essa conlizão, sua vitória é certa contra o sr. Leocádio Antunes.

21 O deputado José Sarnei, da "Bossa-Nova" udenista, confirma sua nítida oposição à linha da direção nacional do partido, inscrevendo-se entre os que acompanham o governador Magalhães Pinto para uma aliança com o sr. Jânio Quadros. Sarnei não tem conhecimento de um movimento organizado na UDN contra a direção nacional, mas dá seu testemunho de que os focos de oposição existem. E diz que se um tal movimento se organizar, será um dos primeiros a engajar-se nêle.

22 Segundo o Boletim Cambial, a derrota do deputado Sérgio Magalhães, não conseguindo reeleger-se vice-presidente da Câmara, representa um dos fatos mais importantes para a vida do país, pois agora poderão ser votados, sem maior embaraço, os projetos moderados do govêrno que visam a debelar a crise financeira.

23 O presidente Kennedy fêz uma declaração especial sôbre a próxima reunião do Grupo de Estudos do Café, a realizar-se em Washington, e da qual os países membros do Grupo partirão posteriormente para um acôrdo a longo prazo entre os países produtores e consumidores de café. Kennedy ressaltou a extraordinária importância dêsse acôrdo para a economia e o desenvolvimento dos países latino-americanos.

Portugal: açúcar

No decorrer de 1961, Portugal importou do Brasil 22.311 toneladas de açúcar, no valor de 60.167 mil escudos. As restantes importações dêste produto foram quase tôdas originárias de Angola e de Moçambique.

A VIDA NOS LIVROS

R. J.

Desprêzo às dedicatórias

O ROMANCISTA Paulo Dantas criou um bafafá de que está colhendo amargos resultados. Paulo Dantas, como o leitor deve saber, é um escritor môço, nortista residente em São Paulo. Até aí nada demais: a Supercap — como dizem agora os paulistanos — anda repleta de nortistas, como de resto o Centro-Sul e as coxilhas gaúchas. Acontece que o dito Paulo Dantas se entediou de olhar as lombadas de certos livros de escritores conhecidos seus, e fêz o que mais cedo ou mais tarde faz qualquer sujeito rodeado de livros por todos os lados: vendeu-os ao sêbo.

Relaixado, como deve ser, o Paulo simplesmente empilhou os livros desprezados e chamou o comprador. Vendeu-os às pilhas, talvez aos quilos, sem sequer ter o trabalho de arrancar as páginas onde brilhavam as dedicatórias dos autores a êle. Ora, o livreiro é que não teria êsse trabalho. Resultado: em poucos dias os literatos de São Paulo ficaram sabendo que Paulo repudiara ostensivamente o produto intelectual de um Sérgio Milliet, Mário Donato, Domingos Carvalho da Silva, Jorge Medauar e muitos outros. Para os repudiados o vendedor ficou sendo um verdadeiro "Capitão Jagunço", a criatura tomou o lugar do criador.

Desculpou-se êle como pôde: não tivera a intenção de magoar... Contaram-me que explicação acessória foi que assim agira para valorizar as obras vendidas, pois com o autógrafo dos autores passariam a custar mais. Argumento curioso; afinal de contas, quem lucraria com o preço maior seria o livreiro. Opinaram, daí, as más línguas que Dantas quanto mais se explicava mais se enterrava, o que não o indignou levando-o a treplicar que aquilo era despeito pelo editor. Gente que não tivera oportunidade de ser editada pela Francisco Alves não compreendia que a firma lançasse Carolina de Jesus em 90 mil exemplares e Pelé em 30 mil.

Paulo Dantas foi infeliz em tudo isso, não há dúvida. Mas talvez o incidente lhe sirva de lição. Da próxima vez em que tenha o legítimo desejo de se desfazer de livros alheios, faça um pacote bem forte e o remeta ao Palácio Guanabara, para Carlos Lacerda, por sinal escritor bissexto. Romances e poesias iriam encher o tempo de Sua Excelência, há meses convencido de que governar é uma estopada e só rende impopularidade.

A vida excepcional do fundador dos Irmãozinhos de Jesus continua seduzindo o público cristão. Agora mesmo a Agir edita "Carlos de Foucauld e a Fraternidade", em sua série Mestres Espirituais.

A edição brasileira da peça "O Rinocerante" traz diversos croquis dêsse animal, desenhados pelo próprio autor, o famoso Ionesco.

Em comemoração ao quadragésimo aniversário da Semana de Arte Moderna apresentou a Rádio Ministério da Educação uma programação especial. A efeméride foi assinalada mais de uma vez nos programas "Páginas de Ouro da Literatura Brasileira" escrito por Tristão de Ataíde, e "Mário de Andrade e seus Amigos", produzido por Ghiaroni. O primeiro vai ao ar às quintas-feiras, às 21,30 horas, e em reprise aos domingos, às 21,30 horas. O outro, ao que parece, foi de duração provisória.

ARTES

ANTÔNIO BENTO

Ivan Freitas em Trieste

ACABA de ser aberta em Trieste, na Galeria "La Cavana", uma exposição do pintor Ivan Freitas. O artista está se projetando no Rio, onde aparece como um dos valores mais promissores da atualidade brasileira. Trabalhos seus encontram-se na Galeria Barcinsk, onde tive há dias oportunidade de ver alguns guachos muito bons, dos quais figuram dois na atual Exposição de Arte Brasileira Moderna, apresentada na Embaixada dos Estados Unidos, na Rua São Clemente.

No catálogo da mostra agora aberta em Trieste, o crítico Giuseppe Marchiori escreveu um texto muito interessante, em que apresenta Ivan Freitas como uma verdadeira revelação.

"Um jovem brasileiro — Ivan Freitas — escreve o crítico italiano — atravessa o Atlântico e chega a Trieste em absoluta "avant-première" mundial.

E' um "puro": um pintor que viveu no coração do Brasil sempre ligado à Europa e à sua cultura artística, apesar da distância que o separava. Um fenômeno. De um certo ponto-de-vista é uma ligação que se subentende na própria escôlha de Freitas, na sua autêntica vocação de pintor livre e seguro.

Como se poderia definir Freitas?

Não se trata de catalogá-lo dentro de um esquema rígido, mas de observar a que objetivos êle se propõe e em que direção, e de constatar a verdade da sua menságem fora dos influxos que predominam na "realidade ou na maneira".

Os elementos positivos da pintura de Freitas consistem na estrutura da imágem ordenada e ligada por um severo empenho de estilo, e na harmonia entre traços e côres, claramente intuída e exprimida em têrmos de reflexiva, "concentrada", poesia.

É a poesia de nosso tempo, impostada em temas aparentemente humildes e deserdados e que nasce todavia da evidência de uma realidade nova, revelada nos aspectos mais misteriosos. É a realidade própria que se impõe, concreta e válida aos nossos olhos, a realidade vivida através de coisas e nas coisas (traços, marcas, cunhos, impressões, grafites) que assinalem a presença do homem no mundo.

É a procura limitada, mas profunda no seu breve espaço. É a pesquisa da célula que é o amparo de um organismo todo a descobrir.

O jovem Freitas recusa a casualidade do efeito material e do gesto automático. Controla e domina cada parte da pintura com uma vontade de aprofundação da imágem que surpreende e encanta. É uma estranha fascinação que confina com o mistério. A natureza se mistura à história de um tempo antigo, revivido através dos séculos.

Freitas sabe ler nos traços mais misteriosos a linguagem oculta das pausas e dos ritmos, dos motivos e das cadências, dentro da magia de uma atmosfera colorida que acrescenta um fascínio agitado à elegância daquelas esculturas secretas.

Freitas os define como enigmas. E é justo. As belas e confiantes construções racionais do Humanismo são substituídas pelas aventuras enigmáticas do espírito.

É curioso que um jóvem brasileiro, um coração puro, nos dê o pretexto para uma série de rápidas anotações, mas que compreendem o traçado de um discurso mais amplo e profundo.

Não existem mais confins entre nós, homens antes que artistas; não contam mais oceanos, desertos, as savanas, florests virgens. As distâncias são percorridas a velocidades que nos turbam. As dimensões românticas do mundo acabam-se.

Hoje, chega o jovem brasileiro para refazer-nos, à sua maneira, o discurso de Klee, com uma segurança que assombra, com uma facilidade rara de pesquisa que o aproxima a origens, a nós desconhecidas e que sentimos comuns, estranhamente próximas.

Ainda uma vez, entre o caleidoscópio da aparência fugaz, uma imágem se fixa na nossa memória, nítida e clara: a menságem inesperada de Ivan Freitas".

Conheço muito bem o meu ilustre colega Giuseppe Marchiori e sei que é homem sério. Recebo, portanto, a sua crítica como uma autêntica consagração do talento de Ivan Freitas, cujos últimos trabalhos causaram-me igualmente profunda impressão.

REVISTA DOS ESTADOS

Carvalho não crê na candidatura de Jânio

SÃO PAULO — O governador Carvalho Pinto revelou durante um ligeiro encontro com os jornalistas, no palácio, estar convencido de que o sr. Jânio Quadros não será candidato ao govêrno do Estado.

Respondendo a uma pergunta sôbre a candidatura do ex-presidente, disse o governador: "Não tenho conhecimento oficial do assunto. Só mesmo o sr. Jânio Quadros poderia informar a respeito. Acredito firmemente, porém, que êle não será candidato".

PÔRTO ALEGRE — O sr. Vitor Issler declarou não acreditar que o PTB venha a fazer pressão contra a sua candidatura ao govêrno do Estado. A informação foi prestada em face de afirmações de petebistas, de que êle não seria o nome indicado pela agremiação para suceder ao governador Brizola.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES

PÔRTO ALEGRE — As Secretarias de Estado estão atarefadas e repletas de assessôres, elaborando o planos de trabalho da próxima reunião de governadores a se realizar em Curitiba a partir do dia 20. Delegações dos govêrnos de Santa Catarina e Paraná têm sido vistas nas Secretarias, consultando ou opinando sôbre os trabalhos. Segundo se sabe, não serão tratados apenas assuntos econômicos, mas, também, políticos.

BAHIA

SALVADOR — A direção da Viação Leste-Brasileiro colocou homens armados ao redor da Fazenda de propriedade da ferrovia, localizada no Município de Candeias no interior do Estado. Todavia, explicou que êles não reagirão à invasão dos camponêses, prevista para o próximo dia 18, limitando-se, apenas, a comunicar o fato à polícia.

Conforme informamos anteriormente, elementos das Ligas Camponêsas marcaram aquela data para tomar a propriedade pela fôrça. Recordamos, também, declarações do próprio governador Juraci Magalhães totalmente contrárias à pretensão dos camponêses, frisando, inclusive, que não permitirá tal violência.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Uma "concentração popular de protesto" será realizada amanhã no recinto da feira de amostras, a fim de ser iniciado um amplo movimento contra a carestia da vida. Um memorial redigido em têrmos enérgicos será aprovado, advertindo o govêrno sôbre as conseqüências da alta do custo-de-vida.

PERNAMBUCO

RECIFE — O vereador Vanderkok Vanderlei fêz ontem um apêlo ao Conselho de Ministros para que o ex-presidente Jânio Quadros seja processado e prêso, caso não apresente as razões que o levaram à renunciar. Entende que o ex-presidente não passa de um caluniador "que nada tem à falar senão de suas farsas de sempre".

PARAÍBA

JOÃO PESSOA — A acusação feita pelo Boletim Cambial, do Rio contra a lisura da transação do govêrno da Paraíba e a Tchecoslováquia, pela qual êste Estado adquirirá naquele país cêrca de 300 tratores, 1.000 motobombas, perfuratrizes e inúmeros implementos agrícolas, estimada em 22 milhões de dólares, mereceu veemente protesto do governador Pedro Gondim que admite ter sido aquêle noticiário de inspiração de poderosas concorrentes interessadas em dificultar o incremento do comércio entre o Brasil e o Leste europeu.

Reforma agrária

A instituição de uma política nacional de reforma agrária; a criação de uma autarquia federal como órgão executor dessa política; e uma definição dos casos de desapropriação por interêsse social para os fins da reforma foram sugeridas pelo ministro Armando Monteiro Filho, da Agricultura. Está contida a sugestão em projeto que diz respeito à lei ordinária que estabelece nova política econômica e social nas áreas rurais do país e que está constituído de nove capítulos apenas, com os seus principais objetivos.

S. A. Diario Carioca

FUNDADO EM 17 DE JULHO DE 1928

Diretor Presidente: ARNON DE MELLO

Diretor Vice-Presidente: DANTON JOBIM

Diretor-Gerente: ULYSSES MARINHO

Diretor Comercial: ZELIO VALVERDE

Sede: AV. RIO BRANCO, 25, sobreloja

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Secretaria	43-5539
Administração	23-4437 e 23-4643
Publicidade	23-3939
Chefe da Redação	43-5574
Esporte	23-4472
Relações Públicas	23-3763
Polícia	23-3239 e 23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Telefones: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 5º andar, sala 508. Tel.: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Tel.: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Tel.: 8771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 600,00
Anual	Cr$ 1.000,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 1.000,00
Anual	Cr$ 2.000,00
Preço do exemplar (Rio e Niterói)	Cr$ 10,00

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

"Deficit"

O deficit do comércio britânico com o Mercado Comum decresceu de mais de 200 milhões de dólares (cêrca de 71 milhões de libras esterlinas) em 1960, para menos de 60 milhões de dólares (cêrca de 20 milhões de libras esterlinas) em 1961, de acôrdo com estatísticas ora divulgadas na capital belga. (DNS-DC)

Banco na Europa

Em conseqüência da aquisição de dois terços das ações do Banco Ultramarino por um grupo financeiro brasileiro, o sr. Basileu Gomes deverá ser eleito presidente do referido estabelecimento de crédito. Sua eleição deverá ocorrer logo após o aumento de capital que o Banco pretende realizar.

Talvez essa operação possa vir a propiciar, pela primeira vez, a presença de um banco privado brasileiro, com operações normais, em território europeu.

Oferta dos EUA

Duzentos milhões de sucres equatorianos (cêrca de 10 milhões de dólares), ganhos pelos EUA pelas vendas de excedentes agrícolas no Equador, foram oferecidos pelo govêrno estadunidense a particulares que projetam investir capitais em países latino-americanos, a fim de fomentar a sua industrialização. (TRP-DC)

Brasil e Suíça

Segundo cifras publicadas pela Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, as exportações helvéticas para o Brasil, no ano de 1961, foram de 103,9 milhões de francos e as exportações brasileiras para a Suíça de 53,6 milhões de francos.

Apesar da pequena contração verificada durante o ano passado, os intercâmbios entre os dois países apresentaram um saldo de 50,3 milhões de francos para a Suíça. (ANSA-DC)

"Comitê Foucket"

Funcionários das seis nações do Mercado Comum Europeu reuniram-se em Paris para preparar uma conferência de seus ministros das Relações Exteriores em Luxemburgo para a próxima têrça-feira.

Os funcionários, que formam um grupo conhecido pelo nome de "Comitê Foucket", como homenagem a seu primeiro presidente, o embaixador da França na Dinamarca, Christian Foucket, realizaram uma sessão às onze horas da manhã no Ministério Francês das Relações Exteriores.

O "Comitê Foucket" vem trabalhando desde outubro último na elaboração de um plano para uma união política entre as nações do Mercado Comum. (UPI-DC)

Capital industrial

"PARA que se faça importante progresso auxiliando os países em desenvolvimento, nessa situação de verdadeira emergência, ao contrário de tirá-los de crises isoladas de pagamento ou de conceder-lhe ajuda para obras públicas e melhorias sociais, serão necessários acôrdos sôbre questões de decisiva importância econômica".

Êste é mais um trecho do Relatório do Banco de Londres e América do Sul, que vimos transcrevendo como um documento demonstrativo de elevada A impressão dos fenômenos que se passam nos países latino-americanos, do que é prova a conclusão acima.

"Seria necessário — continua — assegurar a estabilidade das reservas monetárias e taxas de câmbio, bem como coordenar a política fiduciária com o objetivo de manter a confiança nas divisas nacionais. E' importante a liberdade de movimento para a inversão do capital realmente privado, assim como também é essencial encontrar maneiras de equilibrar a oferta e a procura de produtos básicos e organizar um sistema de preços que seja remunerador para os produtores eficientes".

"Isto sòmente pode ser conseguido, regulando-se o comércio às mais baixas tarifas possíveis, embora não seja fácil reconciliar êsse propósito com as atuais políticas agrícolas protecionistas de quase tôdas as nações industrializadas".

Observa a seguir, o Relatório, que os países produtores de artigos básicos e matérias-primas quase nunca estão em condições de influir nos preços dos seus produtos e, freqüentemente, têm que enfrentar mercados fechados, embora seus artigos possam ser melhores e mais baratos. "Por outro lado, têm de pagar preços mais altos por produtos industriais importados, já que os salários e custos vão se elevando nos países manufatureiros.

Após assinalar que as políticas nacionais deflacionárias e outras medidas internas tomadas em diversos graus mais ou menos avançados, podem gerar instranqüilidade e implicações políticas que produzirão uma instabilidade financeira e monetária ainda maior, acentua:

"Nessas circunstâncias, os países em desenvolvimento têm de depender cada vez mais dos empréstimos estrangeiros, não apenas para a ajuda econômica direta e para a estabilização monetária ou de divisas, mas também para conseguir capital industrial, especialmente através de longos prazos de pagamentos ou considerando a importação de equipamentos, como inversão estrangeira".

"E' absurdo, todavia, esperar que os que tomam tais empréstimos possam resgatá-los em períodos curtos, de cinco anos por exemplo. Em sua fase de desenvolvimento nenhum país pode tornar-se altamente industrializado e conseguir economia próspera da noite para o dia".

Trigo alemão

A Alemanha Ocidental importará até 1º de julho próximo 330 mil toneladas de trigo duro para postas alimentícias, quase dois milhões de toneladas de trigo comum, quase três milhões de cereais para rações e mais de um milhão de trigo industrial, anunciou o ministro da Agricultura alemão, Werner Schwarz. (DPA-TRP-DC)

Empréstimo ao FMI

Foi apresentado projeto ao Parlamento, autorizando a Grã-Bretanha a tomar parte nos acordos que o Fundo Monetário Internacional ora negocia para obter empréstimos suplementares dos seus membros.

O projeto autoriza o Tesouro britânico a emprestar ao FMI até um bilhão de dólares em seu equivalente em esterlinos. (BNS-DC)

Petróleo em Alagoas

Considerado produtor poço nas vizinhanças de Maceió

Revelou-se como comercialmente produtor de petróleo, com uma média de 40 barris diários, o segundo pôço perfurado pela Petrobrás no local denominado Tabuleiro dos Martins, nas proximidades do aeroporto de Maceió. Essa produção vem sendo registrada desde o dia 2 de março corrente.

Os indícios de óleo e gás — segundo informação divulgada pela emprêsa estatal — surgiram após 12 dias de perfuração quando a sonda atingia 1.014 metros. O primeiro intervalo testado produziu gás na superfície, recuperando-se na tubulação de sondagem cêrca de 250 metros de uma emulsão de óleo e lama, fortemente impregnada de gás.

TESTE DE PRODUÇÃO

Nos últimos dias de fevereiro foi revestido o pôço e, em seguida preparada sua completação para teste de produção. A partir do dia 2 de março, foi o pôço sujeito a uma operação de pistoneamento. Desde então, vem sendo êle aberto periòdicamente, produzindo uma média de 40 barris diários, pelo que, tudo indica, se constituirá no primeiro pôço com caráter comercial no Estado de Alagoas, prosseguindo a Petrobrás nos trabalhos de teste de produção enquanto executa nôvo pôço na sua adjacência.

Nas proximidades de Maceió, no local denominado Tabuleiro dos Martins perfurou-se em 1958 um pôço que chegou a produzir acumuladamente pouco mais de 100 barris de petróleo proveniente de uma zona com cêrca de dois metros de espessura.

Na revisão do Relatório Link que havia dado classificação aliás pessimista para o problema do petróleo em Alagoas concluíram os técnicos encarregados dessa revisão, da necessidade imediata de nova perfuração na área do Tabuleiro dos Martins, que, na sua opinião, se apresentava com caracteres para seleção de pontos capazes de culminar com a produção de petróleo em poços que ali pudessem ser perfurados.

CONFIRMAÇÃO

Os estudos então compreendidos levaram à conclusão de que uma nova locação denominada TM-2-A1 estaria numa posição estruturalmente mais favorável do que o pôço anteriormente perfurado e que havia mesmo a probabilidade de se encontrar óleo acima ou abaixo do horizonte identificado para perfuração do primeiro pôço. Essa presunção foi confirmada agora com os resultados obtidos na perfuração do TM-2-A1.

MAR ABERTO

Os trabalhos em Alagoas serão intensificados, não sòmente no desenvolvimento de sondagens no Tabuleiro dos Martins para avaliar a produtividade dessa área como também dentro d'água, na costa, a fim de avaliar estruturas determinadas pela Geofísica, sendo êste o primeiro exemplo que teremos no país de perfuração em mar aberto.

Safra de café pode dar US$ 751 milhões

"O nível de exportação de café, alcançado na safra 1959-60, de 752,7 milhões de dólares, deverá ser perseguido e atingido na safra em curso, isto é, de julho de 1961 a junho de 1962, segundo estimativa feita à base das exportações presentes".

Tal afirmativa faz parte de um esclarecimento prestado à reportagem pelo Departamento Econômico do Instituto Brasileiro do Café, a respeito de notícia aqui publicada, onde mostramos que, nas exportações globais relativas ao ano passado, de janeiro a dezembro, se registrara uma menor capacidade do café em gerar divisas, uma vez que êste produto rendera 710 milhões de dólares, contra 713 milhões no ano anterior.

TENDÊNCIA É BOA

Prosseguindo no seu raciocínio, a respeito da estimativa para a presente safra, afirma o IBC:

"O primeiro semestre registrou uma receita de 399,3 milhões de dólares, correspondentes às exportações de 9,7 milhões de sacas. A tendência dessas exportações revela que esta cifra poderá duplicar. Por questão de cautela, porém, admite-se que as exportações, até o final da safra, venham a atingir 18,5 milhões de sacas que, calculadas ao preço médio observado até então, propiciará uma receita em tôrno de 751 milhões de dólares".

ESTATÍSTICAS

Declara mais o referido esclarecimento:

"A política ora posta em execução pelo Instituto Brasileiro do Café, visa, sobretudo, à sustentação da receita cambial a um nível correspondente às necessidades de divisas para a importação de bens de capital, requeridos pelos atuais programas de desenvolvimento econômico do país.

A série estatística abaixo, das safras de 1958/59 a 1961/62, coloca em evidência o esfôrço das autoridades cafeeiras nesse sentido, principalmente levando em conta a posição assumida pelos concorrentes afro-asiáticos, induzindo o Brasil à reformulação da sua política com vistas à recuperação dos mercados externos, através de um conjunto de medidas econômico-financeiras.

Safras	Receita Em US$1.000
1958/59	672.439
1959/60	752.757
1960/61	684.645
1961/62 (!)	399.280

(!) Até dezembro de 1961".

SUPERAÇÃO

"Isto pôsto, não há dúvida nenhuma afirmar-se que êsses resultados atestam a firmeza da ação do IBC na defesa do orçamento cambial do país, com a execução da nova política a partir do segundo semestre de 1961. Os primeiros resultados positivam a superação da receita da safra de 1960/61 sem trazer no seu bôjo a marca do aviltamento dos preços que, como conseqüência, gera intranqüilidade e perturbações sérias no mercado internacional".

Automobilismo progride na América Latina

NOVA IORQUE — A América Latina encontra-se no princípio de uma nova fase de expansão, segundo um estudo das atividades industriais da região, nos primeiros dois meses de 1962. A análise foi feita pelo "U. S. Rubber International", que opera em vários mercados latinos.

O diretor da emprêsa, de volta de uma viagem à América Latina, declarou que um dos aspectos mais impressionantes do nôvo e rápido surto industrial dêstes mercados pode ser apreciado no desenvolvimento do setor automobilístico que tem caracterizado essa expansão.

VEÍCULOS

A América Latina tem licenciado mais de quatro e meio milhões de veículos, entre os quais há uns dois milhões e meio de carros de passageiros. Tanto a manufatura quanto a montagem das unidades vai se multiplicando. O Brasil é o país que lidera êsse ramo industrial na América Latina.

COLOCAÇÕES

A "U. S. Rubber International" no seu levantamento, constatou que o Brasil conta agora com 1.100.000 automóveis, inclusive 520.000 carros de passageiros, o México com aproximadamente 860.000 veículos, dos quais 480.000 são de passeio e a Argentina tem um total de 825.000 unidades, das quais 435.000 são de passeio.

OUTROS PAÍSES

O levantamento indica também, em colocação de destaque no campo automobilístico, os seguintes países: Venezuela com 345.000 unidades e Colômbia com 175.000. Ambos países registram um rápido desenvolvimento no setor da indústria automobilística. — (UPI-DC)

COMPANHIA AUXILIAR DE VENDAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sua sede social, na Travessa do Ouvidor n. 11, 4º andar, sala 402, às 9 horas da manhã do dia 30 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1961;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria para o biênio 1962-1963 e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano em curso, fixando-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1962

Godofredo Freire — Presidente

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Paga-se o valor da antigüidade. — CASA ANGLO-AMERICANA DE ANTIGUIDADES LTDA Rua Gago Coutinho, 73 — Largo do Machado. Telefone: 25-0618

Mate poderá conquistar bons mercados

O Instituto Nacional do Mate tem planos para desenvolver, em 1962, uma política agressiva de exportação do produto. Para tanto pretende, entre outras iniciativas, participar de pelo menos quatro exposições internacionais que se realizarão no decorrer dêste ano.

As exposições de maior importância para a divulgação do mate brasileiro no exterior são as de Seattle, nos Estados Unidos, a de Mineápolis, também naquele país, e ainda a tradicional Feira de Milão, na Itália, e a de Hannover, na Alemanha.

MATE GRÁTIS

No decorrer destas exposições, o Instituto tenciona levar a cabo a extensa distribuição do produto. A bebida será servida quente e fria. Deverão também ser ofertadas pequenas amostras aos visitantes. Êstes terão ainda oportunidade de conhecer os vários subprodutos do mate durante a visita ao "stand" brasileiro.

LEVANTAMENTO DE MERCADO

O Instituto resolveu comparecer a estas exposições internacionais sòmente após ter realizado um completo levantamento dos mercados estadunidense, italiano e alemão, a fim de estabelecer até que ponto há possibilidade comercial nos referidos centros consumidores. Segundo as apurações mais recentes, e mesmo de acôrdo com análises posteriores em várias regiões dos Estados Unidos e da Europa, é viável estabelecer o hábito do consumo do mate, quente ou frio, em vários mercados internacionais de elevado índice de consumo.

Política da SUMOC estabiliza cruzeiro

A Associação Comercial realizou uma análise da situação cambial do país no decorrer de sua última reunião do Conselho Diretor chegando à conclusão que a política atualmente adotada pela SUMOC no setor financeiro é responsável pela estabilização do cruzeiro no mercado.

Por outro lado, a Associação é da opinião que as restrições ao processamento do mercado de câmbio, impostas, entretanto, em atendimento aos legítimos interêsses dos importadores, resultaram no desequilíbrio cambial, em conseqüência das repercussões internacionais do projeto de lei sôbre a remessa de lucros.

AÇÃO OFICIAL

Os membros do Conselho da Associação Comercial vêm na nova composição da Mesa da Câmara dos Deputados um fator responsável pela melhor cotação do cruzeiro frente a outras moedas, essencialmente devido a uma ação governamental que induz a maior oferta de divisas e que provoca novamente o interêsse em facilitar o crédito e os financiamentos.

REMESSA DE LUCROS

Quanto ao projeto de lei da remessa de lucros a análise da questão indicou que uma vez anulados os seus excessos, capazes de afugentar o capital estrangeiro, a situação cambial do cruzeiro poderia ser ainda revigorada com real proveito econômico para o país.

PREVISÃO

A Associação Comercial considera como a principal medida das autoridades financeiras para garantir o cruzeiro, as deliberações no sentido de conter a especulação do mercado cambial. Se não tivessem surtido efeito, não seria exagerada a previsão de já ter o dólar atingido ao nível de, pelo menos Cr$ 500,00.

PREJUÍZO

O sr. Luís Cabral Menezes, referindo-se ao assunto, disse que se a moeda norte-americana tivesse alcançado a tal valor, seriam muito mais sérios agora os problemas em relação aos prejuízos do preço-ouro, dos produtos exportáveis, tanto na linha tradicional quanto pioneira e, em conseqüência, não seria possível qualquer medida de equilíbrio para a nossa balança de pagamentos. Por outro lado, êstes problemas afetariam profundamente qualquer tentativa de conter a espiral inflacionária.

EMBARAÇOS

Estudando a ação da FIBAN, a Associação acha que a preocupação da Carteira de Câmbio tem ocasionado por parte da Fiscalização Bancária, inúmeros avisos que vêm embaraçando o processamento normal das importações. Êsses avisos, já em número de 442, acarretam às diversas seções da Carteira de Câmbio acúmulo excepcional de serviços, sem quaisquer resultados práticos. Os Avisos 441 e 442, por exemplo, se dispõem sôbre prorrogações de contratos de câmbio de maneira tão distante da realidade que deveriam, juntamente com outros avisos, passar por total revisão.

Mercados e Cotações

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, em posição estável, com os bancos vendendo o dólar a Cr$ 318,00 e comprando a .... Cr$ 310,00 e a libra a Cr$ 897,237 e a Cr$ 873,115, respectivamente. Fechou estável e inalterado.

Tabela única

Os bancos forneceram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda Cr$	Compra Cr$
Dólar	318,00	310,00
Libra	897,237	873,115
Franco francês	65,063	62,271
Franco belga	6,405	6,227
Franco suíço	73,443	71,439
Lira	0,514	0,499
Libra irlandesa	853,504	829,453
Coroa sueca	61,915	60,202
Coroa dinamarq.	44,135	42,825
Escudo	11,226	10,850
Coroa norueg.	44,791	43,508
Schilling	12,472	11,003
Peso argentino	3,975	3,720
Peso uruguaio	30,210	27,900
Marco	79,675	77,515
Florim	88,214	85,839

DÓLAR CONVÊNIO

O Banco do Brasil cotou o dólar de Convênio do Chile, Argentina e Rússia a Cr$ 310,00 para compra e Cr$ 318,00 para vendas. Nos outros convênios o dólar vigorou a Cr$ 294,50 e a Cr$ 302,50 respectivamente.

O dólar fiscal foi fixado ao preço de Cr$ 317,06.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro-fino a Cr$ 348,8353 e vendia a Cr$ 357,8376.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 13 de março de 1962.

América do Norte. Dólar 18,92

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	318,00
Alemanha, Marco	79,6749
Argentina, Peso	3,9750
Áustria, Schilling	12,4720
Bélgica, Franco belga	6,4060
Canadá, Dólar	303,10
Dinamarca, Coroa	46,3947
França, N. Franco	65,0630
Holanda, Florim	88,1180
Inglaterra, Libra	897,0779
Itália, Lira	0,5140
Portugal, Escudo	11,2260
Suécia, Coroa	61,8687
Suíça, Franco	73,49

Países	Mercado Moedas Cr$
América do Norte, Dólar	318,00
África O. Franc., Franco	1,30
Alemanha, Marco	79,6718
Argentina, Peso	3,93
Chile, Peso	0,23
Espanha, Peseta	5,31
França, N. Franco	65,10
Inglaterra, Libra	895,00
Itália, Lira	0,52
Portugal, Escudo	11,20
Suíça, Franco	74,00
Uruguai, Peso	20,68

Bôlsa de Valores

Esteve a Bôlsa de Valores ontem, regularmente trabalhada, com negócios apreciáveis em diversos papéis em atividade. As apólices da União, as Obrigações do Reaparelhamento Econômico, as do Grau III e a, estaduais de Minas e de São Paulo, regularam estáveis e inalteradas. As Municipais Lei 820, Séries A e B, estiveram calmas e em baixa. As ações do Banco do Brasil acusaram nova alta e as dos demais permaneceram inalterados. As ações da Cia. de Cigarros Souza Cruz regularam em boa posição e em alta. As da Brahma preferenciais, Belgo Mineira Mannesmann, Sid. Nacional, União Brasil Bolívia de Petróleo, Vale do Rio Doce nominativas e Willys Overland ordinárias ficaram calmas e em baixa, com demais sem alteração. O total de títulos vendidos somou 46.892, na importância de Cr$ 44.865.398,00. As letras de importação do Banco do Brasil, vendidas em Bôlsas, renderam Cr$ 30.140.716,00. Foram negociadas letras de câmbio das Cias. Credisan, Fides e Banco Civia S. A., rendendo Cr$ 7.826.435,00, como se vê abaixo.

União Cr$

Vendas de ontem

70 D. Unis. pt.	810,00
100 Idem, Emp. Antigos	790,00
100 Reajust.	870,00
OBRIGAÇÕES:	
2 Reap. 1952	650,00
20 Idem 1952	700,00
171 Idem C/J e Resg.	640,00
1 Grau III — 6% de Cr$ 100	70,00
1 Idem Cr$ 200	140,00
1 Idem Cr$ 5000	4.200,00
1 Idem Ex/J	4.000,00
ESTADUAIS — Apólices:	
Minas Cr$ 500 — 7% C/J S.V.	290,00
106 S.P. Uniform.	850,00
MUNICIPAIS:	
338 Lei 820	600,00
333 Lei 820 P/A	568,00
513 Idem	570,00
153 Idem	575,00
90 Idem P/B	560,00
26 Emp. 1931	153,00
BANCOS — Ações:	
21 Boavista — Ex/Dir.	2.250,00
30 Brasil	1.830,00
1259 Oliveira Roxo	200,00
COMPANHIAS:	
14000 Carioca Industrial	178,00
693 Brahma Pref.	4.020,00
1222 Idem	4.040,00
9 Idem Ord. Ant.	1.110,00
8 Idem	1.100,00
16 Idem Pref.	1.100,00
15 Idem	1.120,00
50 Cig. S. Cruz pt.	4.320,00
669 Idem	4.330,00
100 Idem	4.335,00
236 Idem	4.340,00
500 D. Santos pt.	119,00
4000 Idem	120,00
16 Ferro Brasileiro Ex/D. C/Div.	2.000,00
100 Idem	2.050,00
22 Idem C/D C/D	2.250,00
2000 F e L. M. Gerais	50,00
50 Fosforita Olinda	1.050,00
10 Idem	1.100,00
183 Kibon Ord.	420,00
5992 Listas Telef. Brasileiras	230,00
2736 Mesbla pt.	395,00
8882 Idem	396,00
300 Paulista de Roupas — Pref.	1.020,00
500 Paulista F. e Luz	86,00
1000 Idem Recibos	86,00
50 Pneus General Pref.	750,00
50 S. Paulo Alpargatas	315,00
1000 Idem	320,00
300 B. Mineira pt.	4.740,00
348 Idem	4.750,00
30 Idem	4.755,00
1906 Idem	4.770,00
100 Idem C/D Inc.	4.720,00
40 Mannesman Ord.	3.380,00
220 Idem Pref.	3.350,00
300 Idem	3.360,00
235 Idem	3.370,00
300 Idem	3.390,00
130 Idem	3.400,00
100 Sid. Nacional	980,00
531 U. Brasil-Bolívia Pref.	130,00
100 Vale do Rio Doce Nom.	4.060,00
314 Willys Ov. Ord.	91,50
3800 Idem	92,00
DEBÊNTURES:	
1 Petrobrás Cr$ 800	776,00
15 Idem Cr$ 1000	970,00
115 Idem	980,00
L. HIPOTECÁRIAS:	
400 Bco. E. da Guanabara	600,00
44 Idem	625,00
L. DE IMPORTAÇÃO:	
Cr$ 10.722.000 — Banco do Brasil - V21/7/62	91,00
L. DE IMPORTAÇÃO:	
Cr$ 2.505.000 — Banco do Brasil V-5/8/62	91,20
Cr$ 19.078.000 — V-6/8	91,20
L. DE CÂMBIO:	
Banco Civia	
Cr$ 1.200.000 — 188 d	88,40
Cr$ 50.000 — 258 d	84,14
Cr$ 2.000.000 — 319 d	80,51
Cr$ 500.000 — 343 d	79,10
Cr$ 400.000 — 361 d	78,65
Cr$ 200.000 — 435 d	73,89
Cr$ 100.000 — 504 d	70,14
Credisan S/A	
Cr$ 100.000 — 274 d	81,73
Cr$ 150.000 — 305 d	79,67
Fides S/A	
Cr$ 500.000 — 153 d	89,80
Cr$ 100.000 — 170 d	82,00
Cr$ 1.000.000 — 170 d	88,67
Cr$ 200.000 — 172 p	88,51
Cr$ 50.000 — 179 d	88,07
Cr$ 100.000 — 183 d	87,80
Cr$ 200.000 — 183 d	87,80
Cr$ 500.000 — 197 d	86,87
Cr$ 250.000 — 198 d	86,80
Cr$ 100.000 — 201 d	86,60
Cr$ 100.000 — 213 d	85,80
Cr$ 200.000 — 226 d	84,94
Cr$ 50.000 — 242 d	83,87
Cr$ 250.000 — 261 d	82,60
Cr$ 100.000 — 373 d	75,14
Cr$ 250.000 — 403 d	73,14
Cr$ 150.000 — 448 d	70,14
Cr$ 200.000 — 478 d	68,14
Cr$ 500.000 — 479 d	68,07

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ .... 450,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 14.125 sacas, sendo 960 pela Leopoldina; 850 pela Marítima e 12.315 pela estrada de rodagem. Embarques 7.971 sacas, sendo 5.750 para a América do Norte e 2.221 para a Europa. Existência 1.114.022. Café despachado para embarques ... 74.991 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 2	500,00
Tipo 3	490,00
Tipo 4	480,00
Tipo 5	470,00
Tipo 6	460,00
Tipo 7	450,00
Tipo 8	440,00

Paula — E. de Minas — Café comum Cr$ 45,00, idem fino, Cr$ 90,00 — E. do Rio — Café comum Cr$ 10,00

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem estável e sem alteração na tabela de preços.

Entradas 340 sacas do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência ... 77.900 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	Cr$ 1.542,00
Mascavinho	Cr$ 1.495,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Entradas não houve. Saídas 400. Existência 44.365 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entrada,

	Próxima Cr$	Futura Cr$
Fibra longa		
Seridó tipo 3-4	2.200,00	2.350,00
Fibra média		
Sertões tipo 3-4	2.000,00	2.050,00
Ceará tipo 3-4	2.000,00	2.050,00
Fibra curta		
Matas tipo 3	1.850,00	1.900,00
Paulista tipo 5	1.900,00	1.950,00

Você que mora na zona sul...

...agora poderá pagar a sua conta de telefone nos Bancos e Agências abaixo indicados

BOTAFOGO

Banco Lowndes S. A. - (Agência Botafogo) Praia de Botafogo, 360 - Loja D

Banco Moreira Salles S. A. - R. Voluntários da Pátria, 201-A

CATETE

Banco Moreira Salles S. A. - Rua do Catete, 120

COPACABANA

C. T. B. - Av. N. S. Copacabana, 581, 1º sobreloja, sala 202

Banco do Estado da Guanabara S. A. - Av. N. S. de Copacabana, 1335

Banco Lowndes S. A. - (Agência Copacabana) Av. N. S. de Copacabana, 777-A

Banco Moreira Salles S. A. - Av. N. S. de Copacabana, 1165

Banco Mercantil do Estado de São Paulo S. A. - Av. N. S. de Copacabana, 836 - Loja B

Banco Operador S. A. - (Agência Copacabana) Av. N. S. de Copacabana, 462-A

IPANEMA

C. T. B. - Rua Visconde de Pirajá, 111 - loja 4

LEBLON

Banco de Crédito Pessoal S. A. - (Agência Leblon) Av. Bartolomeu Mitre, 297-A

Banco Lowndes S. A. - (Agência Leblon) Av. Ataulfo de Paiva, 794

Banco Moreira Salles S. A. - Av. Ataulfo de Paiva, 1160-A

LEME

Banco Mercantil do S. Paulo S. A. - R. Gustavo Sampaio, 745

Procurando servir melhor

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Aviso Aos Consumidores de Energia Elétrica

Para expansão e melhoramentos da rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros:

HOJE

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

(Período das 8 às 14 horas)

REALENGO E PADRE MIGUEL

RUAS: A, B, Baião Parente, Barreto Viana, C, C-1, C-3, C-4, Cel. Tamarindo, Cheburgo, Curitiba, D, E, F, Figueiredo Camargo, Gal. José Faustino, Gel. Gomes de Castro, Guaiacá, H, Jacques Duriques, K, L, Luxemburgo, M, Mal. Falcão Frota, Mal. Marciano, N, Perebebuí, Sofia, Uberlândia, Praça dos Trabalhadores e Estrada Água Branca.

AMANHÃ

16-3-1962 (sexta-feira)

ZONA SUL

(Período das 8,30 às 16,30 horas)

URCA — BOTAFOGO

RUAS: Dr. Xavier Sigaud, Mal. Cantuária, Ozório de Almeida, Ramon Franco Urandi, Urbano dos Santos; Avenidas Pasteur, entre os números 280 e 376, e Portugal, entre os números 248 e 690, e Vila Dr. Miguel Calmon.

ZONA NORTE

(Período das 13 às 16 horas)

TIJUCA

RUAS: Almirante Cockrane, Alves de Brito, Conde de Bonfim, Conselheiro Zenha, Coronel Marcelino, 18 de Outubro, Dr. Dilermando Cruz, Dulce, Fernandes Figueira, Jocelina Fernandes, Leite de Abreu, Natalina, Pereira de Siqueira e Visconde Figueiredo.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

(Período das 12 às 16 horas)

QUINTINO BOCAIÚVA

RUAS: Amália, Araruama, Bitencourt, Carolina, Colúmbia, Ester Correia, Eufrásio Corrêa, Guarani, Guaramiranga, Goiás, João Vieira, Juí, Nogueira, Oliveira Dias, Oscar, Ouro Prêto, Paiva, Quintão, Vital; Avenida Suburbana, Travessas Bitencourt e João Matos.

(Período das 10 às 16 horas)

JACAREPAGUÁ

RUAS: Antônio Cordeiro, Comandante Rubens Silva, Formiauto de Brito, Potiguara, Zoroastro Pamplona; Estradas do Bananal entre os números 320 e 820 e do Guari entre os números 172 e 1.339.

(Período das 9 às 16 horas)

COELHO NETO, ROCHA MIRANDA, HONÓRIO GURGEL

RUAS: Arapeí, Catanduva, Curipé, dos Diamantes, Guaricema, Gessé, Guaxindiba, Imbé, Imboassu, Itaigara, Jatuaia, Macabu, Mambucaba, Orlândia, Pamaiba, Taquarichim, Ururaí e Avenida dos Italianos.

RIO LIGHT S. A.

Serviços de Eletricidade e Carris

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO DISTRITO FEDERAL

1.º HOSPITAL DISTRITAL DE BRASÍLIA

Prova de seleção para candidatos a TÉCNICO DE LABORATÓRIO, para o 1.º hospital distrital de Brasília. Instruções nos escritórios da NOVACAP, à Av. Almirante Barroso n.º 54 — 18.º andar — Rio — GB

Inscrições até o dia 30/3/62 (Sexta-feira)

Murilo Miranda

Rádio e TV — Nestor de Holanda

ANTEONTEM, a Rádio Ministério da Educação estêve em festas. A Sinfônica Nacional realizou concêrto e Murilo Miranda soprou a vela do bolo comemorativo de seu primeiro ano à frente da emissora que é modêlo indiscutível, no Brasil, de que radiodifusão cultural, como sonhou Roquete-Pinto, só pode ser empreendida pelas estações oficiais.

Quando Murilo Miranda assumiu a direção da PRA-2, acho que não tinha planos. Primeiro, tomou conhecimento do meio. Logo a seguir, compreendeu que o passo inicial seria promover a própria emissora, até então perdendo terreno em popularidade, agarrada a preconceito que não se justificava. Assim, planificou nova programação, sempre em nível cultural, mas bem mais acessível. Convidou colaboradores como Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Paulo Mendes Campos, Rubem Braga, muitos outros. Harmonizou o trabalho dêsses com o de outros, como Dinà Silveira de Queirós, Ghiaroni, Alfredo Souto de Almeida, Edna Savaget, mais alguns, que já pertenciam à emissora. Teve a sorte de receber a contribuição excelente de ótimos instrumentistas e regentes, os quais, transferidos para o Serviço Público, por decreto, uma vez que pertenciam à Rádio Nacional (emissora incorporada ao Patrimônio da União), foram formar a Sinfônica da PRA-2. Entre êles, o maestro Lírio Panicalli, que se incorporou ao quadro que contava com Alceu Bocchino, Edino Krieger e vários mais. E, assim, bem preparado, partiu Murilo Miranda, com programação elevada, para a luta em busca de popularidade, a fim de concorrer com as estações comerciais, e, dêsse modo, provar que não só de vender pílulas vive o rádio...

Ganhou a batalha. Em poucos meses, a Rádio Ministério da Educação, que jamais figurava em qualquer pesquisa de audiência, passou quatorze emissoras comerciais para trás, isto em levantamento feito pelo IBOPE, organização que, se suspeita, preferiria auxiliar as demais concorrentes, pois o próprio IBOPE é comercial também. E, como se não bastasse, já vai a PRA-2, na chamada "Classe A", figurando em quarta colocação.

Vitória espetacular de Murilo Miranda, de sua capacidade de realização, seu dinamismo, competência, e, sobretudo, do ambiente amigo e acolhedor que êle criou, dentro da emissora, para que se pudesse trabalhar.

Daí a alegria de anteontem, naquela casa, quando todos se reuniram para cumprimentá-lo, em homenagem das mais justas e das mais louváveis, à qual esta coluna se filia, inclusive pelo dever de apoiar e enaltecer os empreendedores de alta estirpe.

A bela e elegante Teresa com Chanel

Sociedade — Jean Pouchard

1 Domingo, no suplemento sôbre o carnaval que apresentei no DIARIO CARIOCA, apareceu uma legenda com o nome da sra. Décio Moura, na reportagem sôbre a "Noite no Havaí". Só que era a sra. Lígia Lowndes, que é realmente muito parecida com a bonita Arlete.

2 Hoje, na bonita residência dos Janer, haverá uma reunião musical, com o pianista Luís Neves, organizada pela elegante sra. Bianca Janer.

3 No almôço esportivo, realizado têrça-feira na casa de Petrópolis do sr. Sérgio Bahout, a sra. Teresa de Sousa Campos chamava a atenção com uma linda saia de couro de Chanel.

4 Subiu para Petrópolis, continuando sua temporada de verão, a bonita sra. Claudine Castro, acompanhada de seus dois filhos.

5 A bonita e elegante sra. Léa Almeida estará, brevemente, estreando na passarela, como uma das manequins do Denner.

6 Já estão circulando em pista carioca, de regresso da Europa, o sr. e sra. Joseph Reiner.

7 Foi dos mais movimentados o coquetel oferecido pelo diplomata e sra. Jara-Lascano, apresentando as despedidas ao embaixador e sra. Raul de Bazan D'Avila.

8 Ao jantar oferecido pelo embaixador da Inglaterra e Lady Wallinger ao Duque de Edimburgo, estarão presentes o presidente da República e sra. João Goulart e o primeiro-ministro e sra. Tancredo Neves.

9 Apenas doze pessoas comparecerão ao jantar em homenagem ao príncipe Phillip, na residência do príncipe D. João e princesa D. Fátima de Orleans e Bragança. O jantar está programado para segunda-feira.

10 Na visita que o presidente João Goulart fará ao México, a primeira dama estará ausente. No programa organizado pelo Itamarati (sigiloso) inclui-se uma visita ao monumento aos mortos da Independência mexicana, um banquete oferecido pelo sr. João Goulart ao presidente Lopez Mateos e um espetáculo de gala no Teatro de Belas Artes.

11 Numa roda, em que se comentava o sucesso de Paulinho Soledade com o seu "Zum Zum", um amigo do Paulinho dizia: "A maior prova de que o "Zum Zum" está faturando é a quantidade de "espetos": 500 mil "pratas".

12 O industrial grego Spiros Roccos inaugurará, brevemente, os escritórios no Rio, de uma das maiores firmas de navegação do mundo, da qual é representante.

13 Muita gente se retirou mais cedo, ontem, do coquetel que o embaixador e sra. de Bazan D'Avila ofereciam, para apresentar as despedidas. O motivo foi a falação do sr. Jânio Quadros na televisão.

14 Frase do decorador facial Ivo Pitanguí: "A cirurgia plástica é a escultura sôbre a matéria viva".

15 Sou contrário ao projeto que o meu amigo e deputado Saldanha Coelho pretende apresentar ao Legislativo, cobrando impostos das fantasias luxuosas. Tal projeto desestimularia as pessoas interessadas, tirando, em muito, o brilho dos nossos principais bailes, que são o ponto alto do carnaval carioca e — juntamente com as escolas de samba — principal atrativo para os turistas europeus e norte-americanos.

16 Por hoje é só. E a chegada do príncipe Phillip continua movimentando o "society" em busca de convites para a recepção oferecida pelo Itamarati. (Tchau).

Em uma recente reunião social, vemos: sra. Jô Bastian Pinto, sr. Ari de Castro e sr. Artur Bernardes

Miller e Tennessee

Teatro — Paulo Francis

AS DUAS principais correntes do teatro norte-americano (sem contar com o "show business" — que é uma parte importante, mas, em realidade inteiramente dominada pelo comercialismo) têm em Tennessee Williams e Arthur Miller os seus pontífices. E' voz comum que Miller representaria o teatro de esquerda, e Tennessee o teatro alienado e "realista" inteiramente irracional e que marca uma tendência do pensamento americano. Miller existe na tradição de O'Neill, Odetts, Irwin Shaw e todo o teatro da década de 30, durante a depressão. Tennessee marca a influência escapita de autores europeus, como Cocteau, Obey e Giraudoux que sempre influenciaram o teatro de países americanos e especialmente o norte-americano.

Em realidade a classificação de Arthur Miller como autor de esquerda é bastante esquemática pois a sua posição nunca é realmente definida e suas peças nunca atingem uma concientização racional como em um Sartre, um Camus, para não falar, evidentemente em Brecht. Miller como todo autor norte-americano recorre ao símbolo para revelar as suas verdades. Quando se vê "O Panorama visto da ponte" sente-se o ambiente sórdido das peças de cunho social, mas isso se encontra também em "Rosa Tatuada" e em "Um Bonde chamado Desejo". Para falar sôbre as atividades antiamericanas Miller recorre a uma fábula: "The Crucible", e nada fica inteiramente esclarecido, "A Morte de um Caixeiro Viajante" é também uma análise de um homem solitário, afligido pela pressão que exerce sôbre êle uma sociedade tirânica e mecânica, mas a peça não enfrenta nenhum problema de frente. E' sempre uma constatação e não podemos considerá-la uma peça de esquerda porque falta-lhe o elemento fundamental dêste teatro — o racionalismo. Miller não analisa a sociedade americana, critica-a apenas, e assim mesmo de modo indireto através de histórias que têm um cunho mais ou menos comum: a profunda decepção do homem americano diante de suas conquistas materiais e a sua incapacidade de ser amado, de encontrar a paz e ser livre. Ocorre quê o teatro alienado de Tennessee Williams, com tôdas as suas aberrações e tôdas as suas tendências maníaco-sexuais, leva à mesma constatação. Assim, ambas as tendências — Miller e Tennessee — estão muito ligadas. Ambos dão a mesma medida de seu povo, ambos carregam o tormento de uma civilização neurotizada e mecanizada, intranqüila e sexualmente frustrada. Apenas Miller vê os problemas do ponto-de-vista de gente mais simples, e Tennessee doira mais a pílula, conseguindo, na maioria das vêzes ambientes e situações de exceção. O resultado porém é o mesmo. (segue — Cláudio Bueno Rocha).

Mazzaropi, o anti-Humberto Mauro, está de volta

"Tristeza do Jeca"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

NO panorama do cinema brasileiro, em afirmativo processo de amadurecimento, com tôda uma natural confluência de correntes, caminhos e descaminhos, acêrtos e desacêrtos, o sr. Amácio Mazzaropi ocupa um lugar solitário, o que não significa necessàriamente posição de grandeza. Esta tem um só ocupante, o admirável mineiro de Cataguazes, Humberto Mouro.

Queremos nos referir a um certo tipo de "cinema ruralista", de feição nitidamente regional-local. Ora, e excluindo o "sr.", Mazzaropi é um cômico que há longos anos explora o protótipo do habitante do nosso interior, o famigero caipira, inspirador de tanta subliteratura nacional.

"Mazza" (assim o chamam os mais íntimos) indiscutìvelmente criou uma personagem, que o acompanha por tôda a parte e que o vem enriquecendo, como se comprova com as suas repetidas trocas anuais de carros americanos do último tipo e de preços astronômicos, pois de levá-la aos mais distantes rincões paulistas e de outros Estados, em excursões solitárias, ou após haver difundido amplamente sua voz pelo rádio, o cômico bandeirante lançou-se decididamente à conquista do enorme público de cinema de seu Estado natal e do Brasil. Novos resultados surpreendentes, muitos milhões carreados para o seu alforge recheado, novos carros administrativos.

"Tristeza do Jeca" é o terceiro ou quarto filme "caipira" de Mazzaropi. E o segundo por êle escrito, produzido (e financiado) e dirigido. Não chega a constituir-se num êxito, embora seja de longe a melhor coisa do popular artista.

A fita é em côres, e pois, de elevado custo. E em boas côres, não fosse o sr. Rudolf Iczey o responsável pela cinegrafia. Os trabalhos de laboratório foram feitos na "Rex" de São Paulo, seguramente o melhor laboratório do país. As filmagens dos interiores foram feitas na "Vera Cruz", hoje o único estúdio mais ou menos bem aparelhado do Brasil. O som é da própria "Vera Cruz", sob a responsabilidade de um técnico de competência do sr. Constantin Warnovsky. Tudo isto quer dizer: Mazzaropi cuida de seu filme, procura cercar-se de profissionais de alto gabarito, busca superar o estágio de incipiência técnico-formal.

O que então não funciona em "Tristeza do Jeca"?

Pela ordem: o roteiro, a direção, e ambientação, os tipos

O primeiro (o roteiro) é mal estruturado, gaiato, ingênuo, parodista, inverossímel, inacreditàvelmente incipiente. Não impõe um ritmo, um estilo, uma temática, uma progressão dramática ou cômica.

A direção (de Amácio Mazzaropi) é francamente medíocre, de vôo rasteiro, convencional, ao Deus-dará. Dir-se-ia que Mazzaropi estava com pressa de acabar a fita, de economizar dinheiro, ganhar tempo. Porisso os atôres procuravam apertar-se à frente da câmara, alinhar-se em fila indiana horizontal, como num passar em revista de tropa. Eis o êrro básico das fitas dêsse cômico endinheirado: sua teimosia em dirigir seus próprios filmes Afinal de contas a contratação de um verdadeiro diretor não fica tão caro assim...

A ambientação (a terceira falha da película) é puramente anedótica, como o são de resto os tipos. Anedótica e popularesco-caipira, com figuras humanas caricaturadas a um ponto quase insuportável. Excetuando-se um ou outro tipo autêntico, recrutados no próprio meio rural, todos os demais são da "cidade grande", de São Paulo ou do Rio, como Geni Prado (a mulher do Jeca), Roberto Duval (êste bem razoável, diga-se de passagem), Eugênio Kusnet (russo de nascimento, Mário Benvenutti (um bom ator desperdiçado), Augusto César (carioca com ar brincalhão em todo o filme), etc., E isto quer dizer: falam grosseiro tatibitate caipira, enrolando os "r", fazendo falsête linguístico para aproximar-se do linguajar sertanejo, vestindo-se como para festa junina.

"Tristeza do Jeca" fará a independência econômica de Amácio Mazzaropi, disso ninguém duvide. Considerável parcela do público brasileiro irá adorar a fita caipira do cômico paulista, incapaz infelizmente como é de distinguir o autêntico do caricatural, a criação da impostura.

Mas "Tristeza do Jeca" não é bem uma impostura: é uma má recriação do ambiente rural brasileiro, uma falsificação, uma anedota de caipira contada em "party" na Avenida Paulista.

Quando Mazzaropi, que tem talento e é espertíssimo, se convencerá que é preciso buscar bons atores e bons diretores para se fazer cinema bom, genuíno, autêntico, crível?

Logo mais jantar na Hípica Regina e Fernando namôro firme

Jovem Society — Barão de Siqueira Júnior

ONTEM recebi, pela manhã, um telefonema bem agradável, de uma bonita môça, que a estas horas navega nas águas plácidas do Atlântico e que dará uma circulada pelos principais países europeus. Trata-se da conhecidíssima Maria Del Pilar Domenech, que só retornará ao Rio no fim de 62. Ela, pelo telefone, se despediu desta coluna e mandou um saudoso "good bye" para seus inúmeros fãs.

MUITO comentado o sucesso de Skathi Faria Chaves, na jovem guarda carioca, sempre citada pelos colunistas e invejada pelas suas amigas. Também, pudera, com tanta beleza, elegância ("Miss" Elegante Bangu) e charme, a belezoca Skathi Chaves só poderá consagrar-se na constelação da brotolândia. Apenas, um lembrête, ela foi lançada por êste colunista no baile oficial das Debutantes em 61, no Golden Room do Copa, até então desconhecida.

A PARTIR de hoje, e tôdas as sextas-feiras, teremos jantares-dançantes em tôrno da piscina, com brotos e superbrotos bailando em estado esportivo, na jóia da Lagoa, a Hípica. Os diretores Maurício Memória e César Mesquita prometem-nos surprêsas e um "show" que está sendo bolado.

NOTICIAS de Indianópolis, nos "States", nos dizem que a bonita Vera Lúcia de Almeida Viana está fazendo o Curso Clássico "High School" na Universidade de Soucenb, e se especializando em idiomas. Seu retôrno se dará no próximo dia 15 de julho.

A SIMPATIA de Regina Lúcia Vieira de Melo, que no momento se bronzeia na Praia da Barra, em Salvador, e que deixou muitos amigos morrendo de saudades no Castelinho, promete voltar às pistas cariocas depois da Semana Santa.

CONTARAM-ME que a irrequieta Vânia Barcelos está circulando em estado de romance, com o baiano Aarão Kremmer, nestas paragens cariocas.

FIRMISSIMO o namôro da elegante Regina Whyte com o simpático Fernando Carvalho, que acontece nas tardes ensolaradas do Iate.

OUTRO romance que se inicia nas areias do Arpoador e que promete subida ao altar para breve, da charmante Sílvia Maria da Costa e Antônio Cláudio Assunção, da família quatrocentona da Paulicéia.

NA piscina do Copa, a debutante Ana Lúcia Campos de Resende, esperando seu "love", que demorava muito, deixando-a impaciente e até roendo as unhas... na manhã ensolarada de anteontem.

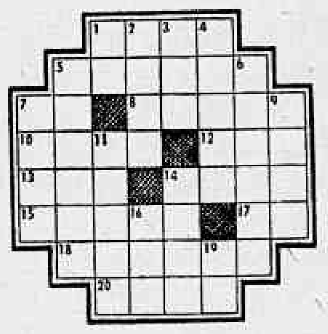
A BELEZOCA Leila Savio voltou de Itatiaia mais gordinha e coradinha, mas não contou pra ninguém que teve um "flirt" na pista. Ela disse para as amigas: "Duvido, o Barão saber...?".

Na balsa de Caiçaras, os brotos Virginia Bado, Soninha Moreira e as irmãs Iara e Stael Andrade.

Passatempo — R. Portella

HORIZONTAIS:
1 — Acontecimento.
5 — Diabo.
7 — Interjeição: espanto.
8 — Cada uma das divisões de um povo em algumas nações antigas.
10 — Saliva que escorre da bôca do boi.
12 — Perverso.
13 — Um dos nomes populares da cachaça.
14 — Tombar.
15 — Gôsto.
17 — Interjeição: própria para enxotar galinhas.
18 — Pulsação.
20 — Extraordinária.

VERTICAIS:
1 — Aqui.
2 — Capacitada.
3 — Existir.
4 — Muito boa.
5 — Quadrúpede feroz, do gênero canis.
6 — Em posição inferior.
7 — Pequena peça de artilharia, semelhante a um morteiro comprido.
9 — Metal amarelo, precioso.
11 — Deitar baba.
14 — Acreditar.
16 — O mesmo que êta!
19 — Agora.



RESPOSTA DO N.º ANTERIOR
HOR.: ADIAR — ELE — SOS — MANA — MU — DURAR — APÊLO — MÓ — ALAR — ELO — AÇU — OUTRO VERT.: ALA — DENDÊ — AS — ROMA — ENXAME — SURURU — AULA — ROLAR — PÓLO — AÇO — OU

TERESÓPOLIS
Vendem-se lindos sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas, 534, 2.º andar. Tels.: 23-8976 ou 43-3328.

Bom para experiência

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 16-3-1962 (sexta-feira) — Favorável para encetar negócios e fazer experiências científicas, no campo petrolífero e atmosférico.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não, com horas e números promissores para os nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Dádivas pela manhã, responsabilidades e nervosismo por acontecimentos de monta. 7, 10 e 20; 53, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Conclusões felizes sôbre negócios e empreendimentos em assuntos familiares com destaque no seu meio social. 7, 11 e 22; 44, 56 e 87 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Apreensão por motivo injustificável, lucros sôbre negócios imobiliários e melhor compreensão com o sexo oposto. 9, 10 e 19; 4, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Projeção na sociedade e no ambiente político, rivalidade e intrigas entre parentes. 9, 13 e 17; 45, 55 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Amizades incompreendidas, com possibilidades de novos negócios comerciais e passeios agradáveis. 8, 11 e 21; 44, 56 e 88.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Boas oportunidades em passeios e reuniões recreativas, personalidade em destaque. 6, 7 e 8; 66, 75 e 89 (horas e números)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Horas felizes e boas oportunidades para melhorar a saúde mental de si e de seus amigos. Não abandonar crianças e velhos sob seus cuidados. 8, 13 e 19; 20, 30 e 42 (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO (Leão)
Novos empreendimentos amparados nas conquistas anteriores. Indisposições para grandes atividades, com disposição para jogos e competições 6, 8 e 21; 33, 45 e 57 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Interêsses subjetivos em seus negócios, advindo algum prejuízo se não intervier a tempo de sanar os males. Amigos perigosos e interessados. 7, 8 e 13; 65, 67 e 98 (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Libra)
Aumento de personalidade e desconfiança pelo seu dote e conquistas financeiras. 8, 9 e 12; 45, 56 e 77 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Temores para contrair empréstimos, organização de planos para novos empreendimentos e sorte com o sexo oposto. 6, 7 e 21; 43, 54 e 57 (horas e números)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Muita despesa em atividades sociais, tendência a moderar as exibições, prazeres e excessos de futilidades. Possibilidades de ganhos e lucros em economias sôbre compras de valor. 6, 7 e 9; 56, 67 e 76 (horas e números).

Fantasias infantis: rodízio

Nos Clubes — Nelson Jorge

O ASSUNTO interessa especialmente ao Departamento de Turismo e Certames do Estado da Guanabara. Antes do carnaval, conversamos com o presidente do Grajaú Tênis Clube, sr. Alberto Meleu, e o diretor social do mesmo clube, sr. Roberto Vasconcelos, a respeito da confusão criada, por ter o DTC oficializado dois bailes infantis (América e CCIP), criando dificuldades para os clubes convidados pelos promotores, pois as duas festas foram realizadas no mesmo dia e na mesma hora. Afirmou o presidente Meleu que uma promoção como esta, que reunia no último dia de carnaval quase todos os clubes da cidade e conseqüentemente uma afluência superior a dez mil pessoas, era de interêsse para tôdas as agremiações, e não deveria ser um privilégio de um ou dois clubes, sendo justo haver todos os anos um sorteio ou um rodízio entre as agremiações interessadas em realizar festa de grande monta. Não podemos deixar de concordar com o sr. Meleu, pois realmente essa é uma das grandes promoções do Departamento de Turismo e merece uma atenção especial do sr. Vitor Bouças.

Kleybs Cesar & Gilda

RECEBI: "Dárlo Alonso Gonçalves e senhora e Francisco Antônio têm a honra de convidar V. Exa. e Exma. Família para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos Kleybs César e Gilda, a realizar-se, no dia 19 de março de 1962, às dezoito horas, na Igreja de Santa Maria Margarida (Lagoa), onde os noivos receberão cumprimentos".

"Miss Fluminense"

NO MOMENTO em que redigimos esta coluna, na sede do Fluminense estava sendo realizada a escolha da candidata do clube ao título de "Miss Guanabara", por um júri composto exclusivamente de pessoas não ligadas ao tricolor e escolhidas pelos confrades Hilton Gomes e Alberto Matos, organizadores do concurso. Duas belas jovens srtas. Cláudia Souto e Fátima das Neves Silva eram as concorrentes. Na nossa opinião deve ter sido vencedora a srta. Cláudia Souto, devido à estatura.

Presidência do Vasco

JÁ está no exercício da presidência do Vasco da Gama o sr. José da Silva Rocha, que ontem, com um coquetel na sede do Calabouço, foi apresentado à Imprensa. Para o setor social, foi escolhido o sr. Manoel Macedo Salvador a quem esperamos e desejamos que retire o Vasco do ostracismo social em que se encontra.

GREIP

O GREIP da Penha, por intermédio do seu diretor-social, sr. Aramis Borges, vem convidar êste colunista para o "Baile da Vitória" que será realizado, no próximo sábado, a partir das 23 horas. Grato.

Rápidas

ESTEVE em visita a nossa redação o simpático advogado Geraldo Barbosa, eficiente diretor-social do Garnier. — O grupo de fantasiados do Mac kenzie "Robin Hood", que tanto sucesso fez nas visitas a clubes co-irmãos entregando presentes às espôsas dos presidentes dos clubes visitados, ficou magoado com a recepção em determinado grande clube da ZN... — Manoel Sá, caixa-alta da Tijuca, pretende seguir o exemplo do amigo Armando Viana Filho... — Paulo Ribeiro vai ficar noivo da srta. Déa Costa, ainda êste ano. — O jornalista Berilo Dantas recebe um grupo de confrades, no próximo domingo, para um almôço. — Kátia Gestal fazendo compras para o seu enxoval. — Gilvanise Barbosa deixou de circular no Tijuca. — Vera Lúcia Betâmio e Fernando Carlos Andrade foram vistos juntos no Grajaú... — Lúcia Ferreira operou as amígdalas. — Bem, por hoje é só, que Miltinho está cantando "Lembrança"...

O carnaval do Garnier foi animado. Na foto vemos as srtas. Marília Macedo, Eunice de Sousa e Alice Rovere Guimarães, "Rainhas do Carnaval", e os diretores Geraldo Barbosa e Paulo Guerra

Registro

Aniversários

Senhores:
Almirante Juvenal Greenhalg; Hermes Rodrigues da Fonseca Filho; Ilídio Rômulo Colônia; Fausto Neto de Albuquerque; Agripino Azevedo; Antônio Pedro de San Payo; Mário Saraiva; Jim Barbosa e Manoel Narciso Castelo Blanco.

Senhoras:
Letícia Valverde; Irene Castelo Branco; Josefina Bonaparte do Rêgo Lessa; Ivone Medeiros Autran; Rogério Pimenta Lopes e Maria Lúcia Saraiva.

Viajantes

Em gôzo de férias e em visita a parentes seus, que residem em Portugal, viajará com destino a Lisboa, pela Panair do Brasil, a nossa confrade sra. Alda Teles de Morais, devendo permanecer na capital lusa aproximadamente por três meses. No regresso ao Rio, pretende a jornalista Alda Teles, que também é pintora, realizar uma exposição de seus trabalhos.

Enfermos

Tendo se submetido a ligeira intervenção cirúrgica, realizada com êxito, encontra-se internada, já em vias de completo restabelecimento, na Casa de Saúde da Mãe Pobre, na Rua Frei Pinto, estação do Rocha, a sra. Ladir Rodrigues Felipe, espôsa do sr. Manoel Felipe.

Exibições

Prosseguindo em sua vitoriosa exibição nas telas cariocas, "Bahia Pitoresca", documentário colorido do cinegrafista I. Rozemberg continua sendo apresentado, agora no Cineac Trianon, como complemento ao filme "Favela".

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
REF.: CONC. PÚBLICA N.º 190-62
Fornecimento de Máquina Autênticadora de Cheques

1 — Faço saber aos interessados que no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara — Parte I — de 1-3-62, às págs. 4.706, foi publicado o edital da concorrência em epígrafe, para o fornecimento de máquinas autenticadoras de cheques.

2 — Retifique-se, tendo em vista êrro de publicação:

ESPECIFICAÇÕES	QUANT.	UNID.
Máquina autenticadora de cheques, elétrica, 110 volts, 50/60 ciclos, com capacidade mínima para filigranar cheques até Cr$ 999 999 999,00	1	Máquina Autenticadora

3 — As propostas deverão ser entregues até às 14,30 horas do dia 23 de março de 1962, na Seção de Compras, na Avenida Almirante Barroso, 78, 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

MANOEL SALGADO GUIMARÃES
RESP. P/ CHEFE DO SERV. DE MATERIAL

CARTAZ

TEATROS

RECREIO (22-8164) — "Só vou de mulher" Revista Joana D'Arc e Evilázio.

RIVAL (22-2721) — "Quero essa mulher assim mesmo". Revista.

DA PRAÇA (37-1053) — "As artimanhas de Scapino" De Molière. Ao ar livre.

SANTA ROSA (42-8614) — "O Asilado" (Opa Apasinipadogo). Comédia de Guilherme Figueiredo.

DINASTICO (42-4521) — "Castelo na Suécia". Comédia de Françoise Sagan. Pelo elenco da Companhia Tônia-Celi-Autran.

CARLOS GOMES (22-7581) — "Skindô".

MAISON DE FRANCE (52-8678) — "Festival de Comédia" Pelo elenco do Teatro dos Sete.

NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) "Bôca de Ouro", de Nélson Rodrigues. Com Milton Morais.

DE BOLSO (27-3122) — "A mãe do belo Antônio" Com Derci Gonçalves.

TIJUCA (28-1039) — "Sem mundo lá fora" De Mário Brasini. Com Lurdes Mayer.

JARDEL (27-8712) — "Caindo de touché". Revista. Com Iris Brazzi.

COPACABANA (57-1818) — "Você pode ser um assassino". Comédia de Alfonso Paso. Com Suzana Freire.

FRED'S (57-9789) — Buate. "Copa-Tow". Espetáculo da madrugada. Produção de Carlos Machado.

NIGHT AND DAY (43-7118) — Buate — "Obrigado, Rio"

CINEMAS

LANÇAMENTOS

SÃO LUIS, SANTA ALICE, MADRID e CENTRAL (Niterói) — "Julgamento em Nuremberg", com Spencer Tracy e Burt Lancaster.

BRUNI (Copacabana) e SÃO BENTO (Niterói) — "A Dama da Madrugada", com Shirley Mac Lane.

IMPERIO, MIRAMAR e CARIOCA — "Amor Tudo Vence", (Proibido até 14 anos) com Lana Turner.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PALACIO Higienópolis), PAX e RICAMAR — "Ponte Para o Sol" com James Shigeta e Carroll Baker.

FLORIANO — "Tristeza do Jeca". (Censura livre) com Mazzaropi.

SÃO PEDRO — "Cidade Negra".

GUANABARA — "Casa-te Comigo".

VITORIA — "Ao Sul do Pacífico" (Proibido até 10 anos) com Rossano Brazzi e Mitzi Gaynor.

ART-PALACIO (Copacabana) — "O Homem do Riquixá" (Censura livre) com Hiroshi Inagaki.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, [illegible], COPACABANA, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA e MADUREIRA — "Tristeza do Jéca" (Censura livre) com Mazzaropi.

BRUNI (Flamengo), CARUSO e REGÊNCIA — "Cidade Negra", com Charlton Heston.

MELO (Bonsucesso) — "Guerra ao Samba" e "A Mulher do Faraó".

BRASILIA — "A Leste do Congo".

ESKYE (Tijuca) — "Cidade Negra".

OPERA — "Um Dia de Enlouquecer" (Proibido até 18 anos) com Jean Sorrel e Léa Massari.

MIRAMAR — "O Amor Tudo Vence" (Proibido até 14 anos) com Lana Turner.

IMPERATOR — "Quando a Tormenta Passa".

REX, ROXY e AMÉRICA — "Cuidado com as Viúvas" (Censura livre) com Ernie Kovac.

MARACANÃ — "Tristeza do Jéca"

AZUL (Nilópolis) — "A Cegonha Disse Sim".

IRIS e SANTA HELENA — "O Terror do Circo".

FLORIDA e KELLY — "A Cegonha Disse Sim".

SANTA CECILIA — "O Terror do Circo".

RAMOS e ROIAL — "A Leste do Congo".

NACIONAL — "A Cegonha Disse Sim".

BOTAFOGO — "Os Dois Ladrões" e "Quando a Tormenta Passa".

ODEON, IPANEMA e TIJUCA — "O Segrêdo da Esmeralda". (Proibido até 14 anos) com John Hall.

COLISEU, ROSARIO — "A Cegonha Disse Sim".

RIAN — "De Volta à Caldeira do Diabo" (Proibido até 18 anos) com Jeff Chandler.

EDEN — "O Vampiro e a Bailarina".

LEBLON — "O Corvo Amarelo".

IPANEMA — "O Segrêdo da Esmeralda".

PALACIO e RIAN — "De Volta à Caldeira do Diabo". (Proibido até 18 anos) com Jeff Chandler.

[illegible] — "Cidade Negra".

MELO (Penha) — "Mensagem dos Renegados".

PIRAJÁ — "O Amor Como a Mulher Deseja" e "Konga".

POLITEAMA — "Gatilhos do Mal" e "Areias Ardentes".

PRESIDENTE — "Barnabé Tu és Meu" e "O Cavaleiro das 100 Caras"

MONTE CASTELO — "Tristeza do Jeca". (Censura livre) com Mazzaropi.

TIJUCA — "De Vento em Pôpa" e "O Segrêdo da Esmeralda".

RIVIERA e PATHÉ — "História de um Amor".

ART-PALACIO ([illegible]) — "Os [illegible] Morrem de Madrugada".

SOCIAIS — CONTINENTINO PÔRTO

* SEMP agora em Niterói
* Gabriela quer voltar
* Country quer estrada

O Clube Fluminense de Cinema continuará suas programações na Associação Médica Fluminense, apresentando neste ano alguns ciclos importantes, como Jules Dassin, John Ford, além de conferências, destacando-se: Alain Resnais — documentários; Norman Maclaren; O Cinema de Marionetes e os clássicos do cinema mudo.

Num encontro na porta do cabista, no Edifício Vassal, dizia o ministro Paulo Araújo para o deputado Carlos Quintela: "ninguém pisará os meus calos".

●

Almoçando ontem no Restaurante Derbi o sr. Carlos Couto com um grupo de amigos.

●

O sr. Dilson Duarte, prefeito de Cabo Frio, necessita olhar com urgência para a estrada do Country Club de Cabo Frio.

●

Circulando numa "fúria elétrica", pela Avenida Amaral Peixoto, o sr. Jorge Rodrigues e o sr. Magalhães Castro.

●

Passará quinze dias na cidade de Caxambu o cronista Alarico Maciel, acompanhado de sua mulher, sra. Tinínha Maciel.

●

Está acontecendo hoje, com nova idade, o sr. Olana Dantas, assessor da direção da Rádio Difusora Fluminense.

●

O engenheiro Aluísio Lagoas Rabelo é o nôvo presidente da Companhia Ibero-Americana, emprêsa que abastece de energia elétrica vários municípios do Norte do Estado do Rio.

●

O sr. Alberto Tauil (Simpatia), depois que leu a nota dada nesta coluna, disse que diversas compradoras falaram sôbre o fato. Resultado: leitor assíduo.

●

Comenta-se que a linda Jeanete Vollu de Carvalho, inesperadamente, trocou de idéias. A Gabriela Vollu deseja trocar a movimentação endiabrada do Leblon pelo lirismo de Niterói. Não se informar a causa da atitude da Gabriela.

●

O sr. Francisco Castro (Semp) abriu escritório comercial em Niterói. Também abriu um departamento de assistência técnica e agora, confirmando a filosofia do sr. Sérgio Nascimento, de que "quem aqui vem jamais sai", o sr. Francisco Castro muda-se com tôda a família para o Fonseca. Nôvo niteroiense.

●

Os brotos continuam a frequentar o Hi-Fi do Araribóia.

A linda Gabriela Vollu quer trocar o amor de São Paulo, pelo lirismo de Niterói.

PREFEITO AMEAÇA DEMITIR 600 SERVIDORES

Com grande adesão do funcionalismo (pràticamente só a administração da Prefeitura trabalhou) a greve dos Servidores do Estado prosseguiu ontem, tendo o prefeito Dalmo Oberlander ameaçado a demissão imediata, hoje, de 600 servidores, independentemente de inquérito.

As 15 horas os grevistas fizeram uma passeata e tentaram entrar na Prefeitura e tumultuaram o serviço. Foi pedida a intervenção da DOPS e posteriormente da Polícia Militar. O delegado do Rodoval de Menezes disse que, hoje, vai garantir a integridade de todos os funcionários que quiserem trabalhar.

REIVINDICAÇÕES

O prefeito tomou providências para sustar o movimento e afirmou que apelará para a Lei de Segurança Nacional. A ordem do comando grevista, que está em Assembléia Permanente, é para que tôdas as secões não funcionem, exceto o Hospital Antônio Pedro, que fará greve simbólica. A reivindicação é aumento de Cr$ 10 mil e Cr$ mil de salário família.

Ficou estabelecido que será nomeada uma comissão composta por chefes de Divisão e representantes de classe para estudar o aumento em tempo útil e dentro das possibilidades do erário.

Em nota à imprensa o sr. Oberlander afirmou que a Prefeitura de Niterói tem sua receita para 62 prevista em Cr$ 70 milhões para uma despesa de Cr$ 56 milhões. "Restam assim, diz a nota, Cr$ 14 milhões que terão de ser empregados para amortizar o pagamento de um mês de vencimentos ainda em atraso.

Fácil vitória de Janoti para a reeleição: 42 x 12

NITERÓI — Com um resultado surpreendente de 42 a 12 votos, o deputado Carvalho Janoti, (PSD) reelegeu-se na tarde de ontem, para a presidência da Assembléia Legislativa, tendo como companheiros de chapa os srs. Sá Rêgo (UDN), Edésio da Cruz Nunes (PTB) e Nicanor Campanário, (PL) respectivamente para primeiro, segundo e terceiro vice-presidentes, sendo eleitos para as três secretarias os deputados Barcelos Martins, PSP) Valdir Medeiros (PR) e Lucas Filgueiras (PTN).

Os trabalhos tiveram início, logo após o governador Celso Peçanha ter lido a sua mensagem, prestando contas de suas realizações durante um ano de govêrno e fazendo entrega da mensagem contendo cêrca de 200 páginas.

Ao convocar os srs. deputados, para se munirem das respectivas chapas, a fim de que fôssem procedidas as eleições, o presidente Carvalho Janoti, se retirou da mesa, convidando o sr. Adolfo Oliveira, para presidir os trabalhos na qualidade de vice-presidente que deixava o cargo.

AS CHAPAS

O pessedista José Kézen, que concorria com o sr. Carvalho Janoti, como os demais integrantes da sua facção, conseguiu 12 votos com êle os deputados Álvaro Fernandes, João Silveira, Luz Brás, Oscar Fonseca, Jaime Bitencourt, e Válter Orlandini.

PASSOU MAL

Tão logo foi declarado pelo presidente da Mesa, empossado para o período legislativo de 62/63, o presidente reeleito, não pôde assumir a cadeira, por ter ficado profundamente emocionado. Foi logo socorrido pelo departamento médico da casa, tendo se restabelecido mais tarde.

O sr. Carvalho obteve, ontem, expressiva vitória ao ser reeleito para a presidência da Mesa da Assembléia, derrotando o sr. Alfredo Kézen, por 42 votos a 12

Notícias dos Municípios

São Sebastião do Alto

Revoltada com a indiferença da administração pública para com São Sebastião do Alto, a população do município, ainda mantendo acesa a chama de revolta e do ódio, promete depredar a iluminação pública e o escritório da Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica.

A gôta d'água que faltava para que o povo desse expansão à revolta foi a negativa do empréstimo do salão de festas do Grupo Escolar de São Sebastião do Alto para que o Clube Social Altense realizasse ali bailes carnavalescos, cuja renda seria revertida à Caixa Escolar do município.

Desesperado e afirmando que "paciência tem limites" e que "no município a única instituição que funciona com dignidade é a igreja, pois as demais estão com seus alicerces apodrecidos pela omissão e até mesmo pela corrupção", o povo, indignado, depredou tudo que encontrou pela frente, causando prejuízos de mais de 10 milhões de cruzeiros à municipalidade e ao Estado.

Bom Jesus do Itabapoana

A nova mesa da Câmara Municipal de Bom Jesus do Itabapoana está composta pelos vereadores Jorge Assis de Oliveira, presidente; Felisberto Vieira Gonçalves, vice; e Lourival Pereira de Oliveira, secretário.

Todos os componentes da nova Mesa do Legislativo bonjesuense são filiados ao PTB, a exceção do secretário Lourival Pereira de Oliveira, que é do PSD, fato que está sendo interpretado como resultado da ação desenvolvida pelo deputado Tito Nunes para entregar aos trabalhistas o domínio da Câmara de Bom Jesus do Itabapoana.

A Liga Bonjesuense de Desportos marcou para o dia 25 a realização do torneio início de futebol, com a participação dos principais clubes do município.

Barra do Piraí

O Ferroviário Futebol Clube conquistou a "Copa Cidade de Barra do Piraí", instituída pela Prefeitura em comemoração a data de fundação do município, que transcorreu no dia 10 do corrente.

Nova Iguaçu

A Prefeitura de Nova Iguaçu está concluindo o calçamento das ruas Sebastião da Mata e Otávio Tarquínio, que ligarão a cidade à Rodovia Presidente Dutra.

O Ginásio Municipal Monteiro Lobato, que deverá estar pronto até o fim do ano, encontra-se com a segunda lage concluída.

Sòmente a coragem e a perícia dos bombeiros de Manguinhos impediu que um incêndio de grandes proporções destruísse completamente todo o bairro de Cobre, em Nova Iguaçu, onde estão localizadas importantes indústrias de explosivos. O violento sinistro irrompeu no pavilhão de moagem de pólvora da Indústria Química Tupã.

Campos

O prefeito José Alves vetou a liberação da Câmara de Vereadores que revogava o plantão noturno obrigatório para as farmácias campistas. Dessa forma, os plantões continuarão, salvo se o veto fôr derrubado na própria Câmara.

Em audiência concedida aos senhores Ernani Rosa e Augusto Silveira, o governador Celso Peçanha afirmou que terminará as obras de instalação de energia elétrica, bem como do calçamento do Distrito de Travessão, dentro de curto prazo de tempo.

O acadêmico Augusto Silveira, tendo como princípio que "educação não é luxo, mas, sim, direito do povo", vem lutando junto aos podêres competentes para a criação de um ginásio da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos em Travessão.

Petrópolis

A imprensa petropolitana lançou enérgica campanha de protesto contra o pixamento de muros e paredes da cidade pelos candidatos a postos eletivos, aconselhando ao eleitorado que repila os "pixadores" nas eleições de 7 de outubro.

Cachoeira de Macacu

Contando com a colaboração da Biblioteca Pública do Estado, que cedeu, por empréstimo, os 100 primeiros volumes, o Centro Cultural Cachoeirense instalou uma biblioteca na sede do pôsto telefônico do município.

Nilópolis

O prefeito Alfredo Alentejano assinou decreto desapropriando os lotes de números 183 e 189, na Praça José Bonifácio, no Bairro de Nova Cidade, para a construção do Ginásio Nilo Peçanha, da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

Periscópio

Durante a tentativa de invasão da Assembléia pelos grevistas, ontem, o sr. Dalmo Oberlander botou um revólver na cintura e disse patético: daqui só saio morto.

●

Outro boato que circulou sôbre o prefeito foi o de que estaria esperando o momento em que o sr. Jânio Quadros estivesse falando para, através de uma rádio fluminense, apresentar sua renúncia.

●

A explicação para a surpreendente vitória do sr. Carvalho Janotti, é a seguinte: o sr. Amaral Peixoto, pediu aos próceres políticos do PSD para que votassem no sr. Janotti em réplica a apresentação do nome do sr. Paulo Fernandes para o govêrno do Estado sem sua prévia anuência.

●

O sr. Adolfo de Oliveira que sempre marchou com o sr. Carvalho Janotti, não acreditou desta vez nas possibilidades do presidente da Assembléia e declinou do convite de participar da chapa.

●

O sr. Badger também apoiou maciçamente o sr. Janotti, por influência do sr. Badger Silveira e assim a vitória para a constituição da mesa da Assembléia foi tranqüila.

●

Foi nomeado para a Promotoria do Município de Sumidôuro, e assumiu na tarde de ontem, o jovem advogado Mario Seixas Fabiano. O promotor Mario Seixas é um ex-líder universitário que deixou seu nome registrado nas lides estudantis pela sua combatividade.

●

Confirmando a notícia de "Periscópio", segundo a qual o sr. Brigido Tinôco ainda seria candidato da UDN à governança estadual, as paredes de Niterói amanheceram pichadas com o seguinte "slongans": "Jânio quer Brigido para governador".

●

O juiz de Barra Mansa, sr. Enéas Machado Cotta, irá inaugurar, brevemente, uma creche para abrigar as crianças daquela cidade. O juiz Enéas já tem sob sua guarda trinta crianças.

●

Eufóricos os atuais diretores do Clube dos Lojistas pela aquisição da sede própria para sua entidade. O ingresso do sr. Fonseca Dória na assistência jurídica do Clube de Lojistas vem sendo bem recebido.

●

Muito aplaudido o discurso do sr. Gomes Filho, no almôço do Clube dos Diretores Lojistas, na tarde de ontem. O sr. Gomes abordou, várias vêzes, o nome do senador JK.

●

Está sendo muito comentado a candidatura do sr. Valdemir de Paula à presidência do Clube dos Lojistas, depois que esta coluna divulgou o fato.

●

A secretária do sr. Janotti, ao saber do resultado, passou mal, mas logo se recuperou. ● *O sr. Kézen chegou a estar na frente por 10 a 6, mas depois sua estrêla se apagou e nos restantes 38 votos só conseguiu mais 2.* ● *Um dos beneficiados com a vitória do sr. Janotti será o sr. Vasconcelos Tôrres, que contará maior número de deputados do PSD apoiando-o.* ● *O sr. Dalmo Oberlander está reunido desde a madrugada com os vereadores que o apóiam buscando uma saída para a crise.*

Barra contra Aparecida

BARRA DO PIRAÍ (do correspondente João Silveira) — Os moradores de Barra do Piraí iniciaram, na tarde de ontem, um memorial que será entregue ao prefeito, solicitando a cassação da Emprêsa de Ônibus N. S. Aparecida, em virtude dos constantes desastres provocados pelos carros que ligam os municípios de Barra Mansa, Volta Redonda e Barra do Piraí.

Justifica-se a atitude dos munícipes "barrenses" pelo desastre ocorrido com o ônibus daquela emprêsa, na tarde de ontem, carro de chapa n. 12.937, caindo de uma ribanceira, nas proximidades de Barra do Piraí, quando trafegava completamente lotado e sem freios.

O desastre causou grandes tumultos entre o povo daquele município, que ameaçou depredar os outros ônibus.

Novas rêdes de energia

NITERÓI — Demonstrando que seu programa não ficou no planejamento mas já constitui realidade, a Secretaria de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico, dirigida pelo eng. Mário Abreu, está completando e entregando dezenas de novas rêdes distribuidoras de eletricidade para vilas e lugarejos do interior, dentro do plano de eletrificação rural.

Mozamba, em Itaguaí; Ponte dos Leites, em Araruama; Boqueirão, em São Pedro da Aldeia; São Cristóvão, em Cabo Frio; Bicas e Feroba, em Itubuaí, são algumas das localidades já atingidas pelo programa de eletrificação rural que vem sendo realizado com a utilização de recursos orçamentários específicos, ou seja, arrecadados ao contribuinte fluminense exatamente para êsse fim.

Celso assinou atos beneficiando SERVE

NITERÓI — O governador do Estado do Rio, sr. Celso Peçanha, compareceu ontem às oficinas do SERVE, ocasião em que assinou atos beneficiando os trabalhadores da Emprêsa. Anteriormente, o chefe do Executivo estadual havia concedido outros benefícios àqueles trabalhadores.

FESTAS

Foi o sr. Celso Peçanha, que se achava acompanhado do senador Paulo Fernandes recebido à entrada das oficinas pelo superintendente João Morais Martins Filho; presidente do Sindicato de Carris e Troleibus, sr. Jorge Gonçalves da Silva, líderes sindicais, trabalhadores e funcionários de tôdas as seções do SERVE. Os beneficiados realizaram verdadeira festa, tendo tributado ao governador as mais expressivas manifestações de simpatia e solidariedade. Fizeram uso da palavra, então, os srs. Jorge Gonçalves da Silva, Domício José da Costa, Leonel Ferreira da Silva e Manoel José dos Santos. Todos os oradores ressaltaram a ação do sr. Celso Peçanha em favor dos trabalhadores desde o início de sua vida pública. Fizeram ver que o chefe do govêrno fluminense jamais faltou aos operários, dos quais sempre foi e continua sendo amigo. Prometeram ainda cooperar lealmente com o sr. Celso Peçanha, a fim de que o SERVE seja recuperado, como é desejo do governador.

REGIME

Em seguida, usou da palavra o senador Paulo Fernandes, que evocou a última crise politico-militar, para referir-se à cooperação dos trabalhadores em defesa das instituições democráticas, isto é, do regime. O orador, que integrou a Comissão Mista criada durante a crise que abalou o Brasil e teve oportunidade de dar parecer favorável à posse do presidente João Goulart, alongou-se em outras considerações e terminou por exaltar a capacidade dos trabalhadores de nossa Pátria.

GOVERNADOR

Depois de assinar os atos beneficiando os trabalhadores do SERVE de Niterói e São Gonçalo, o governador dirigiu a palavra aos que ali se encontravam. Não fêz pròpriamente discurso. Conversou democràticamente com os operários, ouvindo suas reivindicações e permitindo que êles as apresentassem livremente, isto é com a maior liberdade. Os trabalhadores, por sua vez, dispensaram tratamento fidalgo ao sr. Celso Peçanha, demonstrando que os operários de hoje, bastante evoluídos, sabem pleitear seus direitos dentro do respeito devido àqueles que investiram nas posições de mando. Foi um belo espetáculo que se assistiu, não padece dúvida e que muito recomenda os operários do SERVE como uma elite trabalhadora. Por fim, o governador agradeceu às manifestações que lhe foram tributadas e a cooperação que vem recebendo dos trabalhadores do SERVE.

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

HI-FI BAR E RESTAURANTE
A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA
Direção geral de MAURÍCIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberta, diàriamente, das 15 até às 5 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo
Cozinha nacional e internacional
Clima de montanha
SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇÃO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TEL.: 57-1870
(PLAZA COPACABANA HOTEL)

O CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HELENA DE LIMA
DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ
R. FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

LENY ANDRADE
E
JOHNNY ALF
Hoje e tôdas as noites
BOTTLES-BAR
e mais o famoso Quinteto de Jazz
RUA DUVIVIER, 37-J — TEL.: 57-1065

little club bar
Apresentando a melhor música para ouvir e dançar o CONJUNTO DE
ZÉ MARIA
E O CANTOR MAIS QUERIDO DA NOITE
LIVIO ROMANO
Serviço de Restaurante
Rua Duvivier, 37-L — Telefone: 57-6984

Iris BRÜZZI numa revista "Bem Copa" no Teatrinho JARDEL
CAINDO de TOUCHÉ
RUY CAVALCANTI • VERA REGINA • CANELINHA'S DANCERS • Walter Pinto
HOJE ÀS 20,20 E 22,20 HORAS — TEL.: 27-8712

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
(Serviço Nacional de Teatro do M.E.C.)
Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
Reapresenta o sucesso
"BÔCA DE OURO"
De NÉLSON RODRIGUES
Dir.: JOSÉ RENATO — Cens.: ANISIO MEDEIROS
5 vêzes premiada! Melhores: Autor Ator, Diretor, Cenógrafo e «Espetáculo itinerante de 61»
Com: Beatriz Veiga, Pereira Maya, Hugo Carvana, Ivan Cândido, José Damasceno, Lícia Magna, Magalhães Graça, Maria Esmeralda, Milton Moraes, Oswaldo Louzada, Shulamith Yaari, Yolanda Cardoso.
HOJE ÀS 21 HORAS

SKINDÔ!
HOJE, SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS — NO
TEATRO CARLOS GOMES
preços populares
de passagem ao exterior
Ingressos à venda

NA MAISON DE FRANCE — AR REFRIGERADO
Avenida Presidente Antônio Carlos, 58
Telefone: 52-8678
TEATRO dos 7
O MELHOR ESPETÁCULO DO ANO!
FESTIVAL DE COMÉDIA
4.º MÊS DE SUCESSO
HOJE ÀS 21 HORAS — RESERVAS: 52-8678

METRO · METRO · METRO · PAX · RICAMAR · PALÁCIO NICTHEROY
HOJE
2-4-6-8-10 HS. (PASSEIO: DESDE 12 HS.)
Carroll Baker
JAMES SHIGETA
em PONTE PARA O SOL
BRIDGE TO THE SUN
Proibida até 10 anos

AMANHÃ
OPERA
2.ª FEIRA
BRUNI
FLORIDA
CARUSO-COP.
BRUNI
ESKYE
IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO · SÃO BENTO
ALBERTO SORDI · VITTORIO DE SICA
NOS MAIS IMPAGÁVEIS MOMENTOS DE COMICIDADE!
LIVIO BRUNI apresenta
VIGILANTE TRAPALHÃO
Com MARISA MERLINI · SYLVA KOSCINA · NANDO BRUNO · MARA BERNI
Direção de LUIGI ZAMPA
BREVE! RIO À NOITE — CAPITAL DO SAMBA — EM EASTMANCOLOR — LUXO ESPLENDOR STRIP-TEASE!

* **Famoso jóquei promete abandonar turfe carioca dentro de dois anos.**
* **Apesar da redução dos prêmios, contrato de Rigoni será mantido.**
* **Guanabara pagará os três mil cruzeiros de taxa aos treinadores.**

Pelo Miolo da Raia

Oscar Vareda

Iniciamos hoje com uma notícia muito confidencial. Destas mesmo na base do particular puro. — Antônio Ricardo dia dêstes a um amigo do peito: — "Espero só montar mais dois anos aqui no Rio. — Quero completar o pé de meia para voltar a Pôrto Alegre e lá terminar minha carreira tranqüilamente".

E seguindo na conversa: — "Quando chegar o tempo preciso, espero que o mano Ony esteja em condições de ficar aqui representando a família com o máximo sucesso".

Como foi amplamente anunciado pelo seu DC, o Jóquei Clube Guanabara premido pelas circunstâncias atuais, resolveu baixar suas dotações. — Isto foi feito de comum acôrdo com a maioria dos proprietários cariocas, que continuarão prestigiando como até agora acentuou o Hipódromo da Ilha.

NA BASE DO PARTICULAR: Podemos informar com inteira segurança, que o Jóquei Clube Guanabara poderá de acôrdo com as prováveis melhoras de dias futuros retornar as dotações dos seus primeiros dias de vida. — E' questão de tempo.

Luís Rigoni que tem contrato verbal para receber 80 mil cruzeiros mensais livres para montar na Ilha toda quarta-feira, terá sua combinação mantida, apesar de agora com as reduções dos prêmios dificilmente conseguir aquela comissão em prêmios. — O JCB deve então de acôrdo com o contrato completar mensalmente o que faltar para aquela importância.

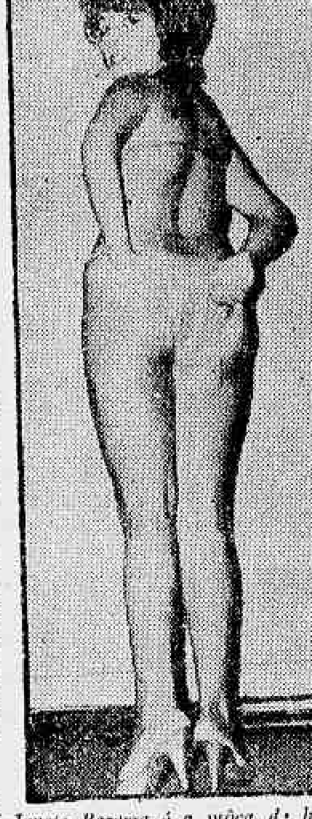
Vocês sabem que as duas entidades de turfe carioca não chegaram a um acôrdo com relação ao prejuízo da Cooperativa. — Em certa ocasião da reunião das comissões ficou pràticamente acertado o pagamento de 2 mil cruzeiros por animal. A proposta foi imediatamente aceita pelo sr. Tude de Lima Rocha. Quando então parecia o caso resolvido o sr. Guilherme Penteado torpedeou tudo.

NA BASE DO PARTICULAR: — Esta proposta de 2 mil cruzeiros tinha dias atrás sido lembrada em conversa pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado ao sr. Bandeira de Melo. — F. E. teria mesmo prometido que por aquela quantia, tudo ficaria resolvido. — Parece no entanto que o sr. Guilherme Penteado desconhecia a promessa do seu presidente...

Diante desta série de fatos, ficou então estabelecido de acôrdo com o convênio assinado entre JCB e treinadores que todo animal que correr na Ilha deverá pagar três mil cruzeiros.

Resolveu então o colegiado fazer sòmente o seguinte: — Todo treinador que levar seu animal para correr na Ilha terá creditado em sua conta mensalmente justamente aquela importância exigida pelo Jóquei Clube Brasileiro.

E talvez com o abatimento dos animais que estão alojados na Ilha que lògicamente não pagam a taxa estabelecida o total que será despendido pelo Jóquei Clube Guanabara não chegue à importância que gastaria caso fôsse aceita aquela proposta que o sr. Guilherme Penteado não quis aprovar. — Coisas...



Janete Bezerra é a môça de hoje. — Aproveitando a redução dos prêmios na Ilha, reduziu também seu biquíni...

— NA BASE DO PARTICULAR: O autor desta idéia sôbre o pagamento pelo JCG dos três mil cruzeiros de taxa exigido pelo JCB, foi o sr. Valdir Alves que aprovou com cálculos que seria muito melhor para a Ilha que qualquer das propostas apresentadas naquela última reunião dos representantes das duas entidades e elementos da A. P. C. C.

Lembrete sôbre aquela discutida punição imposta na Ilha ao aprendiz C. A. Sousa: — KARIANE voltou a largar sem a mínima ameaça de cravar nem se atirar contra a cêrca. E mais. Obteve um bom segundo lugar.

Diálogo na tribuna de honra do Hipódromo da Ilha após o quarto páreo do programa da corrida desta semana. — Sra. Mitzi Manta proprietária de Tio Rainha: — "Meu cavalinho está todo cortado no focinho das chicotadas que levou do jóquei de Draft. Isto é caso para desclassificação... — Sra. Maria Teresinha Amorim prontamente: — "Prá mim é o caso que poderia ser resolvido pelo dr. Pitanguí..."

NA BASE DO PARTICULAR: — O sr. Valentim Bouças segundo informações seguras vai cumprir mesmo a sua promessa feita meses atrás. Terminará a construção de mais 200 cocheiras na Ilha. — Serviços começarão breve.

Coincidência: No segundo páreo da última quarta-feira que tinha a denominação de "Rei Momo" ganhou o cavalo TARSO justamente treinado pelo Mário Mendes, que na Gávea atende pelo apelido de Rei Momo...

Dos campeões do carnaval homenageados na última corrida da Ilha, apenas a Escola de Samba Portela estêve representada pela sua diretoria. — Ofertaram inclusive troféus ao proprietário, jóquei e treinador de MOTOCAR ganhador da sexta prova.

Com a chegada da temporada clássica melhoraram bastante os programas de sábado e domingo na Gávea. — O público vai saber prestigiar.

Adalton Santos será o homenageado hoje na buate Show-Bar. — A noite do turfe contará assim com a presença de um dos mais famosos jóqueis do turfe brasileiro, justamente aquêle que venceu as estatísticas do ano que passou. — Durante a festa Bolonha com as suas já famosas "imperdíveis para sábado e domingo na Gávea. Vamos portanto hoje à elegante buate da Rua Visconde de Pirajá ver tudo de perto.

Bacela tem possibilidades no G. P. 'Costa Ferraz': Zé

HÁ MUITA FÉ — José Luís Pedrosa declarou à reportagem considerar Bugrinha a principal adversária de Bacela e desconhecer as possibilidades das paulistas

Bacela está muito bem e deve figurar com destaque no Clássico "Costa Ferraz", declarou à reportagem o treinador José Luís Pedrosa, e prosseguiu: — A filha de Swallow Tail retorna após cinco meses de afastamento das pistas, mas confio em suas possibilidades. Sei que a carreira está dura, principalmente com a presença de Bugrinha do Stud Paula Machado.

— A potranca trabalhou segunda-feira, saindo dos 1.200 metros, registrando 77" para os 1.200 metros e o quilômetro em 63" muito firme. A pilotada de Adalton Santos é raçuda e deve corresponder no Clássico de domingo.

CARREIRA EQUILIBRADA

O clássico "Costa Ferraz" saiu equilibrado com a presença de Bugrinha e as paulistas Ratisbone, Seléa e Tutsy, e Zé Veterinário é muito franco quando afirma:

— Não conheço as representantes do turfe paulista e por êste motivo tenho de considerar Bugrinha, de Ernani de Freitas a principal adversária da minha. Falam muito bem de Ratisbone e Seléa, e segundo soube, Pierre Vaz interrompeu suas férias no Paraná, para montar a potranca. Tratando-se de um jóquei veterano, com vários anos de atividade no turfe brasileiro, é sinal de que há muita fé na vitória, ou quando muito uma atuação satisfatória.

PARLA NOVAMENTE

Parla ganhou, na semana passada, com autoridade, impondo-se na reta de chegada sôbre Apolônia e manteve o excelente estado apresentado.

— Parla anda bem e conto com a repetição, disse Zé, e continuou:

— A defensora do Stud Cylin vai atuar sem apronto, pois pela forma que ostenta, não costumo apurá-la em véspera de carreira. Entre as rivais nos 1.500 metros da reunião de amanhã, situo entre outras Kanagava, pelo que tem apresentado em suas últimas apresentações.

— Acará surge como o principal inimigo de Abril, no domingo. O meu trabalhou a distância em 106", revelando boa forma e desembaraço. Corre o dôbro na grama e resta aguardar o comportamento do páreo, confiante em que êle suba no placar.

José Luís, valor nôvo na difícil profissão de preparar cavalos puro sangue de carreira, comunicou o nascimento de uma linda menina que tem o nome de Ana Pedroza, enchendo de orgulho o jovem pai e d. Luzia Pedroza.

— Preciso ganhar muitas corridas, disse pilheriando, porque a família está aumentando.

Finalizando, declarou o treinador do Stud Cilon e do Stud Peixoto de Castro:

— Estou aguardando de São Vicente, Exton, e no mesmo carro-box, enviarei Girandoux para uma temporada no Hipódromo vicentino.

Turfe em marcha

1 O cavalo Triangulum foi negociado, passando de Gilberto Ferreira para Moisés de Araújo.

2 Kamias, natural do Paraná, morreu repentinamente na madrugada de ontem. Estava com o treinador Rodolfo Costa.

3 Válter Aliano comunicou à reportagem que espera melhor corrida do potro gaúcho Lord Espadarte, que trabalhou muito fácil no lado de Cat[illegible].

4 Ouro Pombo conquistou o título de rei da velocidade no Rio Grande do Sul, ao vencer de forma sensacional a carreira de 1.200 metros e dotação de Cr$ 150.000,00. A segunda colocada foi Kadina.

5 Ubirajara Cunha confirmou à reportagem estar com viagem marcada na próxima semana, retornando, assim, ao turfe paulista.
— Recebi um telefonema urgente para estar em São Paulo na segunda-feira, mas como assumi alguns compromissos para atuar na reunião de quarta-feira, na Ilha, resolvi adiar a viagem por alguns dias.

6 Noel Santos, o jóquei que faleceu domingo, no Paraná, vítima de uma rodada, é genro do veterano profissional Valudemar Meireles, que está inconsolável.

7 Hurcade, irmão de Farwell, vai ser enviado para S. Vicente, onde será tentada a cura de um dos tendões afetados, pois será beneficiado pela natureza da pista e, principalmente, pelos banhos de mar.

8 A potranca Tutsy está sendo aguardada hoje na Gávea, juntamente com o tordilho Ali Babá.

9 O cavalo Tarento, que apresentou alcalóides no seu exame de saliva, deverá ser desclassificado e o treinador Benedito Akaral suspenso por três meses.

10 O Jóquei Clube do Chile enviará um avião especial para transportar Majors's Dilemma e Gol inscritos no G. P. "Internacional", marcado para o dia 1º de abril.

Resoluções da C.C.: na Ilha

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Guanabara, reunida ontem, tomou as seguintes deliberações:

Multar: — em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), o jóquei Sílvio Cruz, pilôto de Phoebus, por desvio de linha nos 400 metros finais do 2º páreo; em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), o treinador Leopoldo Benítez, por não ter apresentado o compromisso de montaria do animal Juju, inscrito no 4º páreo.

Advertir: — o jóquei A. Ricardo, pilôto de Rimbolio, no 2º páreo, por tentar dificultar a largada.

Permitir correr: — os animais Atis e Sussex.

REUNIÃO REALIZADA EM 14-3-62

Suspender: — até o dia 26 de março, o jóquei José Corrêa, pilôto de Draft, por prejuízos causados ao competidor Tio Rainha na curva de chegada; (esta punição entrará em vigor no dia 19 do corrente).

Autorizar: — o pagamento dos prêmios referentes a 10a. reunião, realizada em 28 de fevereiro de 1962.

Sábado na Gávea

1º Páreo — Às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 140.000,00.

Ks.
1—1 Querinda ... 57
2—2 Espanhola ... 57
3 Negramina ... 57
3—4 Guerilla ... 57
5 Quenilda ... 57
4—6 Arnica ... 57
7 Kochana ... 57

2º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 170.000,00 — (VARIANTE).

Ks.
1—1 Benjoim ... 56
2 Heildelberg ... 56
2—3 Ke-Ir ... 56
4 Montejade ... 56
3—5 Lage ... 56
6 Vaporito (ex Potássio) ... 56
7 Scorpius ... 56
4—8 Sabotage ... 56
9 Actium ... 56
10 Linharense ... 56

3º Páreo — Às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 170.000,00.

Ks.
1—1 Bluebell ... 56
2—2 Blanchette ... 56
3 Oretama ... 56
3—4 Ivicema ... 52
5 Florana ... 56
4—6 Mahendra ... 56
7 Polly ... 56

4º Páreo — Às 15,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1—1 Pulo ... 54
2 Gigi ... 58
2—3 Viçosa ... 58
4 Miss Taylor ... 56
5 Tropeira ... 54
3—6 Farsalona ... 54
7 Margarita ... 56
8 Minha Pretinha ... 54
4—9 Kanagava ... 58
10 Fairuz ... 58
11 Intruja ... 54

5º Páreo — Às 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 170.000,00 — (VARIANTE)

1—1 Lucky Luciano ... 54
2—2 Rover ... 52
3 Gangster ... 52
3—4 Babul ... 52
5 Beaujolais ... 52
4—6 Black-Tie ... 52
7 Báculo ... 52

6º Páreo — Às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 140.000,00 — (BETTING)

1—1 Dark Dick ... 57
2 Jonix ... 57
2—3 Don Castilhos ... 57
4 Dark Emperor ... 57
" Xalum ... 57
3—5 Arabesco ... 57
6 Clarinete ... 57
7 Gororó ... 57
4—8 Baalbek ... 57
9 Foguete ... 57
10 Pobre Velho (ex-Nachani) ... 57

7º Páreo — Às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING)

Ks.
1—1 Prince Albert (*) ... 58
2 Harum-Al-Rachid ... 56
3 Town Ship ... 54
2—4 Acelerador ... 58
5 Pecado ... 56
6 Boa Pinta ... 54
7 Nabab ... 56
3—8 Bronzeado ... 58
" Tarso ... 56
9 Hontem ... 54
10 Prometheu ... 56
4-11 Lé Curiboca ... 56
12 Risón ... 58
13 Fagueiro ... 56
" Mosco ... 58
(*) ex-Iravante.

8º Páreo — Às 17,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 170.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Brutus ... 56
2 Camboim ... 56
3 Inho ... 56
2—4 Giuliono ... 56
5 Gasparino ... 56
6 Bluejeans ... 56
3—7 Ocejânio ... 56
8 Lord Espadarte ... 56
9 Mar Verde ... 52
4-10 Bedel ... 56
" Bogardo ... 56
11 Buriti ... 56

MM brilha na Ilha

O treinador Mário Mendes está ùltimamente atravessando uma das fases mais felizes de sua carreira. Principalmente no Hipódromo da Ilha o MM tem obtido nestas últimas semanas seguidos êxitos. Ainda na última quarta-feira, marcou dois preciosos tentos com TARSO e ILUNA numa demonstração segura que anda mesmo de bola branca. Na foto que ilustra esta nota, Mário Mendes aparece segurando semanas atrás seus pupilos BRONZEADO e TARSO quando formaram uma dobradinha das mais festejadas

COMPANHIA SANTISTA DE ARMAZÉNS GERAIS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1962

Aos vinte dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois, reuniram-se na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 — 4º andar, os acionistas da Companhia Santista de Armazéns Gerais representando a totalidade do capital social, conforme se verificou no Livro de Presença. Assumiu a presidência dos trabalhos o sr. Eduardo Matarazzo, o qual convidou o acionista, sr. José Quintana, para servir de secretário. Constituída a mesa, o sr. Presidente declarou aberta a Assembléia Geral Ordinária, que fôra convocada por anúncios publicados no Diário Oficial do Estado da Guanabara, dos dias 15, 16 e 17 de janeiro de 1962 e no DIARIO CARIOCA dos dias 12, 13 e 14 de janeiro de 1962, com o teor seguinte: Assembléia Geral Ordinária: Convocação — São convidados os senhores acionistas da Companhia Santista de Armazéns Gerais a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 20 de fevereiro na sede social na Avenida Rio Branco, 25 — 4º andar, às 14 horas, para deliberarem, sôbre a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício social findo em 30 de novembro de 1961, compreendendo o período de 1 de janeiro de 1961 a 30 de novembro de 1961. b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para atuarem no exercício de 1962, fixando-lhes a respectiva remuneração. c) Outros assuntos de interêsse geral. Os titulares de ações ao portador, para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as referidas ações na sede social, três dias, pelo menos, antes da reunião. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1962. — Antônio Fenelon Machado e José Quintana — Diretores Gerentes. Determinou o Senhor Presidente, a leitura do Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses publicados no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 17 de janeiro de 1962, e DIARIO CARIOCA de 6 de janeiro de 1962. Finda a leitura, o sr. Presidente pôs em discussão os referidos documentos, e como nenhum acionista quisesse usar da palavra, submeteu-os a votação, verificando-se terem sido unanimemente aprovados abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1962, verificou-se terem sido reeleitos os membros efetivos, os senhores Octávio Pumar, Joaquim Blanco e Maurício Henriques, e suplentes os srs. dr. Alberto Theodosio, José Manuel Leme da Fonseca e Manoel Olinto Nogueira Filho. Foram mantidos os honorários do exercício anterior, de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a reunião, pelo tempo necessário à lavratura desta ata no Livro próprio. Reaberta a sessão, foi esta ata lida por mim, Secretário, a todos os presentes, que a aprovaram e assinaram. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1962.

JOSÉ QUINTANA — Secretário

ass.) — Cia. Comercio & Indústria de Armazéns Gerais — José Quintana — Antônio Fenelon Machado — Christiano Stockler das Neves Filho — Zilda das Neves — Silvio Azevedo Canto — Eduardo Matarazzo. A presente é cópia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 20 de fevereiro de 1962 e lavrada no livro competente.

JOSÉ QUINTANA — Secretário

LÓIDE BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL
RUA DO ROSÁRIO n.º 1
FRETE E PRAÇAS — Tels.: 31-3329 e 31-2060 — Ramais 26 e 27
Passagens — Térreo — Tel. 31-3304
Informações — Tel. 31-3342

LINHA EUROPÉIA

NORDWIND
Vg. 18 — IDA
Sairá a 19 do corrente para: Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

TODOS OS SANTOS
VG 28 — Ida
Sairá a 19 do corrente para: Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LINHA DO MEDITERRÂNEO

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 3 de abril para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Livorno

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local

LINHA AMERICANA
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE BRASIL
Sairá a 23 do corrente para: Paranaguá — Angra dos Reis — Niterói — Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE PERU
Sairá a 23 do corrente para: Angra dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — S. Juan — Tampico e Nova Orleans

LINHA AMERICANA
SAIDAS DO RIO

LÓIDE BRASIL
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE PERU
Sairá a 25 do corrente para: Vitória — Trinidad — S. Juan — Ponce — Tampico e Nova Orleans

Clássico Costa Ferraz

Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz foi fundador do Jóquei Clube, tendo em 1868, na residência do conde de Herzberg, juntamente com outros, participado da primeira reunião e na qual foi designado, para fazer parte da comissão organizadora dos estatutos, tendo como companheiros Henrique Moller e Henrique José Teixeira. Em assembléia de 3 de junho de 1877, foi eleito presidente e em 1892, pelos relevantes serviços prestados, foi considerado benemérito.

O Clássico Costa Ferraz foi instituído em 1922, quando venceu Esclava, do sr. Gervásio Seabra, montada pelo Carmelo Fernandez, sendo a dotação de Cr$ 6.000,00. No Hipódromo Brasileiro, em 1933, a primeira vitoriosa foi Zaga guiada pelo Júlio Canales, já com o prêmio melhorado para Cr$ 10.000,00.

Desde 1953 ficou definitivamente reservado às éguas e a distância de 1.000 metros vem sendo mantida, cabendo a melhor marca a Clareira que fêz 58 cravados, em 1959.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO SOBRENCO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 de abril de 1962, às 15 horas, na sede social, na Av. Rio Branco, n.º 103 — 9.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) — Tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse da Sociedade;
d) — Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o Art.º 99, do Decreto lei 2627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 15 de Março de 1962.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO "SOBRENCO" S. A.
Alberto Dias Pedrinho

Lojas Murray S.A. (Eletricidade)

ASSEMBLÉIA-GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem às 10 horas do dia 23 de abril de 1962 em sua sede social, na Rua Rodrigo Silva n.º 18-A, nesta cidade, para a Assembléia-Geral Ordinária, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:
a) — Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal
b) — Leitura e aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1961.
c) — Eleição da Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.
Ficam desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 13 de março de 1962.
Álvaro Sá
Diretor-Presidente

SÉRGIO MARQUES DE SOUZA S. A. Engenharia e Comércio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 de Abril de 1962, às 16 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco N.º 103, 9.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) — Tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse da Sociedade;
d) — Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o Art.º 99, do Decreto lei 2627, de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 15 de Março de 1962.
SÉRGIO MARQUES DE SOUZA S. A. — ENGENHARIA E COMÉRCIO
Alberto Dias Pedrinho
Diretor-Comercial

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DA GUANABARA

(ASSEMBLÉIA ELEITORAL — 2a. CONVOCAÇÃO)

O dr. Maurício Assuf, 1º suplente no exercício da Presidência, em virtude de não ter havido quorum regulamentar na 1a. convocação e atendendo à notificação do dr. presidente da Mesa Apuradora, na conformidade do art. 24, § 2º, da Portaria Ministerial n. 146, de 18-10-1957, convoca os srs. associados da entidade para se reunirem em assembléia eleitoral (2a. convocação), que se realizará nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês de março, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. As chapas que concorrerão ao pleito, registradas sob os ns. 1, 2 e 3, encabeçadas por Helly Magalhães Outeiral, Anatólio Wainstok e Bento Figueira, foram publicadas no "O Globo" e "Correio da Manhã", de 9 do corrente. As Mesas Coletoras de Votos funcionarão: no Palácio da Justiça, na Rua D. Manoel, das 11 às 17 horas, e na sede social, na Rua Álvaro Alvim n. 21, salas 309-10, das 12 às 19 horas. O "quorum" necessário para validade do pleito será de 50% dos sócios quites em 31-12-61, nos têrmos dos editais acima referidos. A votação será por escrutínio secreto.
Rio de Janeiro, 15 de março de 1962
MAURÍCIO ASSUF, presidente em exercício.

SOCIEDADE ANÔNIMA "O MALHO"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da SOCIEDADE ANÔNIMA "O MALHO" a se reunirem em assembléia geral ordinária, na sede social, na Rua Afonso Cavalcanti n. 33, nesta cidade, às 10 horas do dia 31 de março corrente, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) apreciação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1961; b) eleição da Diretoria para o biênio de 1962-1963; c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício de 1962 corrente.
Rio de Janeiro, 12 de março de 1962
OSVALDO DE SOUZA E SILVA
Presidente

Lapidação Amsterdam S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Lapidação Amsterdam S. A. convida aos Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 28 de março de 1962, às 15 horas na sede social, sita na Rua México 41, 8.º andar sala 803/4 nesta capital, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, sua contas, inventário e Balanço, relativos ao ano de 1961, bem como o parecer do Conselho Fiscal, deliberarem a respeito dos mesmos; Elegerem nova Diretoria e Conselho Fiscal, fixarem os honorários da Diretoria e Conselho Fiscal para o corrente exercício e assuntos de interêsses gerais.
Rio de Janeiro, 12 de março de 1962.
Zlata Sauer — Diretor-Tesoureiro.
Jules Roger Sauer — Diretor-Presidente.

Apontos de ontem na Gávea

Estiveram em ação na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea em pista de areia leve, os animais que deverão participar da reunião da tarde de amanhã. A reportagem presente anotou as seguintes marcas:

1º Páreo
QUERINDA — O. Machado — 700 em 49";
ESPANHOLA — O. Bastos — 600 em 40";
GUERILLA — A. Ricardo — 600 em 38"2/5;
QUENILDA — E. Faria — 600 em 41"2/5.

2º Páreo
BENJOIM — M. Silva — 600 em 43"1/5;
MONTEJADE — I. Amaral — 360 em 24";
ACTIUM — F. Maia — 360 em 23".

3º Páreo
BLUEBELL — J. Silva — 600 em 40"2/5;
BLANCHETTE — J. Marchant — 700 em 44"2/5;
IVICEMA — D. Netto — 700 em 46";
POLLY — J. Negrello — 700 em 47".

4º Páreo
VIÇOSA — M. Silva — 700 em 45";
FARSALONA — A. Barroso — 800 em 54";
KANAGAVA — S. Reis — 600 em 37"1/5.

5º páreo
LUCKY LUCIANO — O. Moura — 360 em 23";
BABUL — P. Lima — 360 em 24";
BLACK-TIE — M. Silva — 700 em 43";
BACULO — F. Maia — 600 em 39".

6º Páreo
DARK DICK — A. Ricardo — 600 em 37";
JONIX — P. Lima — 700 em 44";
DON CASTILHOS — O. Bastos — 800 em 50"1/5;
XALUM — J. Silva — 600 em .. 37"2/5;
ARABESCO — M. Silva — 700 em 47";
CLARINETE — C. Morgado — 600 em 39";
GORORO' — J. Negrello — 700 em 46";
POBRE VELHO — O. Machado — 600 em 39"3/5.

7º Páreo
HARUM-AL-RACHID — J. Rivero — 800 em 51"2/5;
TOWN SHIP — J. Fagundes — 600 em 38";
HONTEM — C. Paranhos — 600 em 39"1/5;
RISON — F. Maia — 800 em .. 52"2/5;
FAGUEIRO — D. Moreira — 600 em 38";
MOSCO — A. Ricardo — 600 em 42".

8º páreo
BRUTUS — M. Silva — 700 em 47"2/5;
CAMBOIM — A. Barroso — 600 em 37"2/5;
GIULIANO — A. Bolino — 700 em 48";
GASPARINO — W. Andrade — 600 em 42", reta oposta.
OCEJANIO — J. Fagundes — 600 em 38"2/5;
MAR VERDE — P. Lima — 700 em 44";
BEDEL — J. Silva — 600 em 40";
BOGARDO — J. Corrêa — 700 em 44";
BURITI — O. Machado — 700 em 46".

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

VENDA DE SACARIA VAZIA

AVISO N.º 33

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que aceitará propostas firmes para a venda de 200.000 (duzentos mil) sacos de algodão, usados, residual de embarque de açúcar a granel, existentes em Recife, Pernambuco, nas condições constantes dos Avisos ns. 9 e 21.
As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, às 15 horas do dia 20 (vinte) de março do corrente ano, na Divisão de Exportação do I. A. A., Praça 15 de Novembro, 38-A, 6º andar, no Rio de Janeiro (GB).
Quaisquer outras informações serão prestadas no endereço acima, ou na Delegacia Regional do Instituto, na Avenida Dantas Barreto, 324, Recife, Pernambuco.
Rio de Janeiro, 14 de março de 1962
Francisco Watson
Diretor

FELIX PEREIRA DOS SANTOS TECIDOS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em virtude de ter sido publicada com atraso a convocação da Assembléia Geral Ordinária, fica convocada nova Assembléia para o dia 30 do corrente, às 12 horas (doze), na sede da Sociedade, na Rua da Alfândega nº 137, loja, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:
a) — Tomada de contas da Diretoria, exame do Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1961;
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1962 e fixação de honorários;
c) — Outros assuntos de interêsse geral
Estão, desde já, à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-1940
Rio de Janeiro, 13 de março de 1962. — (as.) Paulo Félix Pereira dos Santos, Diretor-Presidente.

Resultados de ontem na Gávea

Os sete páreos corridos ontem, à noite, no Hipódromo da Gávea, do Jóquei Clube Brasileiro, ofereceram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.300 metros
1º PASSION — A. Ricardo
2º PAMONA — A. Santos
3º KARAJA — A. Azevedo
Vencedor (1) — Cr$ 18,00.
Dupla (14) — Cr$ 32,00.
Placês: do 1º (1) — Cr$ 13,00; do 2º (7) — Cr$ 17,00; e do 3º (5) — Cr$ 19,00.
Tempo 83"3/5.

2º páreo — 1.200 metros
1º BRITISH GLORY — V. Veloso
2º GUIA DE MADRID — L. Vaz
Vencedor (1) — Cr$ 11,00.
Dupla (11) — Cr$ 33,00.
Placês: do 1º (1) — Cr$ 12,00; e do 2º (1) — Cr$ 12,00.
Tempo: 78"1/5.

3º páreo — 1.200 metros
1º TABAC BLOND — A. Azevedo
2º GORGORANO — A. Santos
Não correu: Orenoco.
Vencedor (1) — Cr$ 13,00.
Dupla (12) — Cr$ 14,00.
Placês do 1º (1) — Cr$ 10,00; e do 2º (2) — Cr$ 10,00.
Tempo: 75"3/5.

4º páreo — 1.000 metros
1º URURAI — M. Silva
2º BELINI — A. Portilho
Não correram: Cumparsa — Amoreuse e Usinga.
Vencedor (1) — Cr$ 20,00.
Dupla (14) — Cr$ 24,00.
Placês: do 1º (1) — Cr$ 11,00; e do 2º (9) — Cr$ 12,00.
Tempo: 63".

5º páreo — 1.500 metros
1º FLACA — J. Fagundes
2º MANGA' — P. Marchant
Não correu: Bagarre.
Vencedor (3) — Cr$ 13,00.
Dupla (12) — Cr$ 22,00.
Placês: do 1º (3) — Cr$ 11,00; e do 2º (1) — Cr$ 15,00.
Tempo: 98"1/5.

6º páreo — 1.300 metros
1º NEGRUCHO — D. Moreira
2º LATIM — J. Santos
3º MATO GROSSO — A. Barroso
Não correu: Marlin.
Vencedor (6) — Cr$ 191,00.
Dupla (34) — Cr$ 326,00.
Placê: do 1º (6) — Cr$ 58,00; do 2º (10) — Cr$ 353,00; e do 3º (2) — Cr$ 47,00.
Tempo: 98".

7º páreo — 1.300 metros,
1º GROGOJO' — A. Azevedo
2º DINAR — L. Acuna
3º OCULTO — A. Ricardo
Não correram: Labout e Rinfiocio.
Vencedor (1) — Cr$ 26,00
Dupla (12) — Cr$ 37,00.
Placês: do 1º (1) — Cr$ 13,00; do 2º (4) — Cr$ 18,00; e do 3º (8) — Cr$ 15,00.
Tempo: 84"1/5.
Movimento geral de apostas: — .... Cr$ 32.472.820,00.

Comando do "Expresso"

Após as solenidades de S. Januário, os dirigentes vascaínos foram para a sede náutica do Calabouço, onde o sr. Alá Batista transmitiu a presidência a José da Silva Rocha, num coquetel oferecido à imprensa. Na foto, um flagrante dessa solenidade, durante a qual se rasgou muita sêda à formação do nôvo "Expresso", vendo-se Fadel Fadel, Antônio do Passo, José Júlio Cavalcanti, João Correa da Costa e outros

Palmeiras tentou antecipar por horas o jôgo final do Botafogo

Botafogo contratou Domingos do C. Rio

Os jogadores do Botafogo receberam Cr$ 20 mil de gratificação pela vitória sôbre o Flamengo, embora não seja ainda uma quantia definitiva, podendo vir a ser aumentada.

Domingos, atacante que pertenceu ao Canto do Rio, assinou contrato com o alvinegro, com ordenado de Cr$ 30 mil. Hoje, os botafoguenses reiniciam os treinamentos para logo após, concentrarem-se para o jôgo com o Palmeiras.

•

Apesar das insistentes propostas do E.C. Bahia para a contratação de Paulo Emílio, técnico da Portuguêsa carioca, os dirigentes da lusa resolveram aumentar seu ordenado de Cr$ 30 mil para 50 mil mensais, fazendo com que permanecesse dirigindo o quadro. Por outro lado, dada a impossibilidade da lusa em manter um plantel numeroso, o dr. Pinkus Fizman comandará um exame médico geral nos jogadores, visando conservar apenas os que desfrutarem de boas condições.

Serão efetuados exames de oftalmologia (dr. Ribamar Santos), otorrinolaringologia (dr. Nílton Vacuri), neurologia (dr Vicente Milano), ergometria (dr. Pinkuas Fizman) e exames radiográficos a cargo do dr. Chain Urman, no Instituto de Eletricidade Médica de Madureira.

•

Tião Macalé foi vendido ao Guarani de Campinas por um milhão e meio de cruzeiros, devendo o jogador receber luvas de 400 mil e ordenados de 25 mil.

•

O goleiro Pompéia foi o único ausente do treino coletivo de ontem, no América. O médico rubro, dr. Luciano de Oliveira, considera violenta a contusão do goleiro.

•

O jogador Rubens, que defende as côres da Prudentina, classificada para a divisão especial de profissionais em São Paulo, exercendo a dupla função de técnico e jogador, vem ao Rio tentar a contratação do médio Clóvis, prestes a terminar o contrato com o Fluminense.

•

O Tribunal de Justiça da FCF reunir-se-á, amanhã, às 18 horas, no 8º andar do Cineac, a fim de julgar os jogadores indiciados no Rio-São Paulo, bem como os juvenis que ora disputam o campeonato carioca de futebol.

São os seguintes os atletas indiciados: Altair, do Fluminense, agressão e ofensas morais ao árbitro; Amarildo, do Botafogo, desrespeito ao árbitro e atitude inconveniente e os juvenis a seguir: Hugo e Ivan, do América; Hilton, do Fluminense; Nélson, do Bonsucesso; e Dão, do Vasco da Gama, todos por agressão.

Dida firme: 'chega'

O atacante Dida insiste em que não mais continuará no Flamengo e nada o fará demover dessa decisão, que considera irrefutável. Num tom de voz, de modo a que não deixasse dúvidas, disse ao DIARIO CARIOCA: — "Para mim chega".

Enquanto isso o empresário Cacildo Ozes dava ciência que as transações dos jogadores Babá, Ouraci e Oton já estavam acertadas. O Flamengo receberá 28 mil dólares pelas transferências, enquanto Babá, por contrato de dois anos, receberá Cr$ 250 mil mensais entre luvas e ordenados, acertou seu ingresso no Universidad Católica, o mesmo acontecendo com Monterey e Ouraci com Cr$ 160 mil, também entre luvas e ordenados.

VAI À EUROPA

Hoje, o empresário Ozes embarca para a Europa onde fará uma série de contratos, ao mesmo tempo em que tentará trazer à América do Sul, clubes europeus para pequenas temporadas.

CND não atenderá ao pedido de Havelange

Prosseguiu, ontem, a novela o "Jôgo Proibido", com o pedido do Palmeiras de antecipação do seu jôgo com o Botafogo para a tarde de sábado (é à noite), a fim de preliar domingo com o Santos, em homenagem ao Príncipe Edimburgo, ora em visita ao Brasil.

A pretensão do Palmeiras, todavia, esbarra na proibição do CND, contida na sua legislação, que não permite sejam realizados jogos sem a observância das 72 horas.

HAVELANGE COM A BOLA

Ontem, o sr. João Havelange, credenciado pelo Palmeiras para entender-se com o CND sôbre o assunto, estêve reunido com o sr. Valled Perry, presidente em exercício daquele órgão. Da conversa ficou esclarecido que o presidente não pode decidir "ad referendum" do Conselho, uma vez que a legislação proibitiva exige a presença de pelo menos 4 dos 7 conselheiros para decidir a matéria. Ressaltou o sr. Perry que sòmente sábado poderá reunir-se o Conselho, quando regressa de Brasília o presidente João Meneses.

UNIVERSITAD AGRADECE

O Universitad Católica do Chile, tendo obtido da CBD a concordância na transferência dos jogos das semifinais de "Taça Libertador das Américas" ontem, em telegrama, agradeceu à entidade máxima do nosso esporte o seu alto espírito de colaboração.

Notas de basquete

1 — O estado precário da quadra de basquetebol do Botafogo motivou os dirigentes alvinegros no sentido de apressarem o acabamento do seu ginásio-piscina no Mourisco. Acreditam os alvinegros que aquêle nôvo local já poderá ser devidamente utilizado na temporada cestobolística do corrente ano.

2 — Disputa-se amanhã mais um jôgo do Torneio Hexagonal, no ginásio da Record, em São Paulo. Estarão frente a frente as representações do Flamengo e do Sírio Paulista. No quadro bandeirante atuarão os olímpicos Mosquito Passos e Sucar. O rubro-negro contará com os campeões do mundo Fernando e Valdir.

3 — O Torneio de Apresentação do Campeonato Carioca da Primeira Divisão masculina terá lugar amanhã, no ginásio do Clube Municipal. De acôrdo com o sorteio, jogarão de saída, Tijuca, Fluminense e Tijuca T. C., sendo que o perdedor irá para o ... e o vencedor continuará na competição com amplas possibilidades de ser o campeão. Os demais concorrentes são fracos.

4 — Procedeu-se ontem, na CBB, à eleição do presidente do Comitê dos Cronistas de Basquete. Noli Coutinho foi reeleito.

5 — Fu-Manchú está novamente trabalhando na direção técnica do quinteto do Vasco da Gama. Especialmente em renovação de valores, não será surprêsa se o quadro cruzmaltino na temporada de 62 apresentar um conjunto nôvo e tècnicamente bem treinado. O velho mineiro Aerton "Fu-Manchú" sabe o que faz.

6 — A direção técnica da CBB recusou a dispensa solicitada por Marli, alegando que a veterana "estrêla" é necessária no selecionado brasileiro e que a reconquista da supremacia do basquete sul-americano feminino só poderá ser obtida com a colaboração de todos os seus valores.

MAURICIO

Humberto chorou no adeus de P. Amaral

Assumiu, ontem, às 15 horas, em São Januário, o nôvo comando do futebol vascaíno, quando o sr. João Silva e seus auxiliares Adriano Rodrigues e Alfredo Amaral despediram-se do plantel, entregando-o ao atual vice-presidente, sr. Manuel Joaquim Lopes.

Contrariando o que disseram os novos dirigentes, Paulo Amaral não entrou de férias ou licença, pois despediu-se definitivamente dos jogadores, entregando-os a Jorge Vieira, sendo muito tocante o ato dos jogadores, homenageando Paulo com um lindo troféu, entregue pelo goleiro Humberto, que após proferir algumas palavras exaltando a amizade que têm pelo treinador, voltou à fila dos jogadores onde ficou chorando.

RASGARAM SÊDAS

Apesar da ausência do presidente Alá Batista, a transmissão de cargos de departamento de futebol do Vasco da Gama, ontem à tarde, em São Januário, foi das mais elegantes, pela forma como as solenidades foram conduzidas, por novos e ex-dirigentes, principalmente pelo procedimento dos dois técnicos, tendo Paulo Amaral e Jorge Vieira trocado palavras elogiosas.

Paulo em suas palavras disse que compreendia a situação, pois é uma contingência natural na vida dos técnicos, mas que se sentia feliz ao sentir que deixava atrás de si um amigo em cada jogador, apesar de nunca ter procurado ser "bonzinho" com êles, em detrimento da disciplina e do respeito.

"SERÁ EXEMPLO"

Jorge Vieira, que já exaltara anteriormente a personalidade marcante de Paulo Amaral, "cuja forma de proceder — disse — será para mim um exemplo", ao ser apresentado ao plantel, voltou a elogiá-lo de público, dizendo também que será um defensor intransigente da disciplina, sem deixar de ser um amigo certo e sincero de cada um.

Também o trabalho dos ex-dirigentes João Silva e Adriano Rodrigues foi enaltecido, quando o sr. Manuel Joaquim Lopes afirmou que o ato não significava a saída daqueles dirigentes, pois, como vascaínos, continuariam no clube e mesmo nos cargos.

CÚPULA PRESENTE

Em São Januário estiveram também as mais importantes figuras da nova diretoria, entre as quais os srs. Manuel Leal de Sousa (vice-presidente do clube); Ivo Marques (vice de comunicações), Vasco Ribeiro dos Santos (vice do patrimônio) e José Castro Freire (vice das relações especializadas).

Antes da transmissão do cargo, João Silva apresentou ao sr. Lopes todos os jogadores, em número de 35, formados em três filas, citando-os nominalmente, sendo que Javan e Marcos não estiveram presentes. Javan, por ter abandonado o clube, e Marcos, por estar em provas.

Vasco comprou três mas vai dispensar 20

Tão logo assumiu o comando do plantel vascaíno Jorge Vieira deu ciência de três jogadores que considera imprescindíveis à formação de uma grande equipe, sendo êles o médio Elton, o extrema Sapiranga, ambos do Internacional e o atacante Ezequiel, do Flamengo de Caxias do Sul.

O sr. Manuel Joaquim Lopes, desmentiu categòricamente que o Vasco esteja pensando em Wilson Santos e que tenha mantido conversações com o jogador americano, garantindo que Belini seria vendido, ainda ontem, na reunião que haveria às 20 horas, no hotel Nôvo Mundo, entre o presidente e os srs. Manuel Paes de Almeida e Mário Nadeu, do São Paulo F. C.

BELINI DEVOLVERA'

Confirmando as declarações do sr. Lopes, disse o vice-presidente Manoel Leal de Sousa que a venda seria na base dos Cr$ 11 milhões, acrescidos da importância que Belini recebera do clube como adiantamento e que iria devolver, sendo esta questão, ponto pacífico para a cessão do craque.

Os dirigentes procuram fugir do assunto dispensa, mas apuramos em fontes muito bem informadas que a lista por nós divulgada em primeira mão é exata, havendo possibilidade de Barbosa, Pinga, Quatis, Dário e Laerte receberem passe livre como prêmio a dedicação e aos anos de clube.

REUNIÃO SECRETA

Ontem houve apenas treino de "dois toques", com inteira liberdade, tendo Jorge Vieira marcado para hoje, em São Januário, uma reunião secreta com todos os jogadores, exceto Belini, ontem, vendido ao São Paulo.

Após a reunião, os jogadores serão dispensados para gôzo de férias, pois Jorge Vieira pretende iniciar seu trabalho nos primeiros dias de abril, já com os novos reforços contratados neste período.

Fadel foi até Bangu para comprar Zózimo

Fadel Fadel, presidente do Flamengo, procurou ontem à noite em Bangu, o sr. Maurício Buscácio, presidente do Bangu, a fim de iniciar entendimentos oficiais com vistas à compra do passe do jogador Zózimo.

O encontro só foi possível após o craque ter afirmado a elementos ligados ao clube da Gávea, num encontro realizado à tarde em um ponto qualquer da cidade, que a sua transferência seria possível após acertadas com êle próprio as bases que lhe caberiam no contrato, já que o passe seria conseguido com o sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do clube e seu padrinho, sem maiores dificuldades.

BANGU CEDE

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA foi informada que a diretoria do Bangu não decide a venda do passe de Zózimo e que sim ou não ser dado pelo próprio patrono que, segundo já afirmou, concordará com a venda desde que seu afilhado tenha uma ótima compensação financeira, além da que o Bangu lhe paga ou poderá pagar ao término do contrato atual.

Em princípio, Zózimo tem oferta de Cr$ 3 milhões de luvas e salário de Cr$ 85 mil mensais, por dois anos, que lhe daria aproximadamente Cr$ 160 mil por mês. O passe está estipulado em 13 milhões.

DARCI TAMBÉM

Por outro lado, a reportagem também pode adiantar que o zagueiro-central Darci Farias voltou a interessar o Flamengo que, com a venda de Bolero para o futebol mexicano, está propenso a chegar até Cr$ 3 milhões pelo passe.

Flu não vai mais a Minas

Está pràticamente cancelada a excursão do Fluminense ao Triângulo Mineiro, uma vez que a Federação Mineira não dá permissão para realização de partidas amistosas em cidades cujos campeonatos estejam em andamento.

Estão nos casos as cidades de Uberaba, Araguari e Ituiutaba, sobrando apenas Uberlândia, onde o Fluminense poderia ir atuar domingo contra o quadro do mesmo nome.

TELEFONEMA

O empresário João Gomes, que estava arranjando êste giro para o Fluminense, telefonou para Dilson Guedes, diretor de futebol tricolor, avisando que iria mandar as passagens para Uberlândia, mas estas, até à noite de ontem, não haviam chegado. No entanto, o Fluminense está se preparando para o jôgo que depende de uma confirmação telefônica do sr. João Gomes.

O empresário mineiro, ainda telefônicamente, avisou à direção do Fluminense que o tricolor iria receber por esta partida a quantia de Cr$ 350 mil, livre de despesas.

TREINO

O técnico Zezé Moreira, que ontem deu um rigoroso individual nas Laranjeiras, marcou para a manhã de hoje um coletivo, que será realizado no gramado de São Januário, cedido pelo Vasco da Gama.

C. Grande jogará com América

O presidente do Campo Grande, dr. João Ellis Filho, telefonou para o do América, Volnei Braune, e combinou um encontro entre as duas agremiações, para o próximo domingo no estádio Ítalo Del Cima. A cota oferecida ao América foi de Cr$ 100 mil, sendo que se a renda ultrapassar esta quantia, o excedente será dividido entre os dois clubes.

Alceu Castro, representante do Campo Grande, depois de receber um telefonema do dr. João Ellis Filho, propôs ao dr. Braune, dirigente máximo americano a partida, oferecendo condições. Volnei Braune a princípio aceitou, e depois de falar com o técnico Miguel Pimenta, para saber da possibilidade de mandar o seu quadro completo, assinou o contrato. A partida tem o seu início marcado para às 16 horas, no quase acabado estádio Ítalo Del Cima.

JUVENIS

A Federação Carioca de Futebol, já recebeu o pedido para a realização do encontro, ao mesmo tempo em que também solicitaram mudança de campo para a partida Campo Grande e Bonsucesso, categoria de juvenil, que estava programado para aquêle horário em Campo Grande. Houve mudança de mando de campo, e Bonsucesso e Campo Grande farão a partida de juvenis no estadinho de Teixeira de Castro, sendo mantido o horário de 16 horas.

Falcão explica notícia

Nervoso, falando alto, insinuando que queriam incompatibilizá-lo com a direção da CBD, o sr. Mendonça Falcão, reuniu, ontem, a imprensa na sede da Federação Paulista de Futebol, e no seu feitio peculiar tachou de "mentirosa a notícia propalada que teria declarado ao sr. João Havelange que Pelé poderia ficar contundido e ficar fora da seleção, caso atuasse nessa exibição para o Duque de Edinburgo".

Salientou ainda o dirigente da entidade bandeirante que "já mandei um telegrama ao presidente da CBD, esclarecendo tudo e enviei uma mensagem ao repórter que noticiou tal coisa. Vocês me conhecem e sabem quando tenho que dizer as coisas digo logo, não insinuo, nem falo pela bôca dos outros".

Valdir assinou com Flu por Cr$ 45 mil

O Fluminense acabou comprando o "passe" de Valdir, ponteiro do Vitória, da Bahia, e contratou-o ontem à tarde, por 45 mil mensais durante dois anos. Pelo "passe" o Fluminense pagará Cr$ 1 milhão e 500 mil ficando obrigado a jogar uma vez em Salvador recebendo apenas as passagens.

A transação se efetivou com a presença de Ricardo Magalhães que acabou por concordar numa redução de Cr$ 500 mil, já que inicialmente o Vitória pediu Cr$ 2 milhões por Valdir.

CALAZANS BARRADO

A compra de Valdir vem solucionar problema de Zezé Moreira na linha atacante, de vez que o jogador baiano reúne qualidades de emérito goleador. Testado na ponta, Valdir não agradou merecendo até a sua substituição num dos jogos do Rio-São Paulo. Todavia, Valdir será empenhado na linha ofensiva, pelo centro, ou em última mesmo na ponta no lugar de Calazans que não vem satisfazendo ao sistema de atuar do tricolor. Sendo versátil e jovem Valdir logo se adaptará ao rigoroso "vai e vem" da linha.

JÔGO NA BAHIA

O Fluminense deverá jogar uma vez em Salvador ainda pelo contrato de aquisição do "passe" de Valdir. O clube baiano pagará apenas as passagens. O técnico Ricardo Magalhães foi autorizado a contratar na Bahia mais dois jogos para o Fluminense na época da visita a Salvador.

Além dos jogos, Ricardo Magalhães tentará, como emissário especial do Fluminense, contratar um zagueiro central chamado Medrado, estudante de direito e um dos melhores craques do Nordeste.

BANCO CONTINENTAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia-Geral Extraordinária que se realizará no dia 26 de março do corrente ano, às 10 horas, na sede social na Rua da Quitanda n.º 85, com a seguinte ordem-do-dia:

1) — Aumento do capital social, conforme proposta da Diretoria;

2) — Reforma dos Estatutos;

3) — Assuntos de interêsse geral

Rio de Janeiro, 12 de março de 1962.

BANCO CONTINENTAL S. A.

Vicente Noronha — Diretor-Presidente.

Fadel manda Solich esquecer o Flamengo

"Solich anda dizendo que ainda voltará ao Flamengo porque um ex-dirigente lhe dera instruções no sentido de não se comprometer com clube algum pois dentro de um ano voltaria ao clube com a minha saída — disse Fadel Fadel, no carro de seu irmão Válter, ao nosso repórter, quando voltavam do Maracanã, após o Flamengo perder para o Botafogo por 1 x 0.

Fadel disse que Solich poderia perder as esperanças, pois embora o Flamengo seja dos mais difíceis de ser dirigido, como todo clube grande, êle já sabe como lidar com os homens de fôrça e sabe que com a gestão que está fazendo, poderá permanecer na presidência, se quiser, por mais cinco anos e neste período, Solich não voltaria de forma alguma.

"ESTÃO GOZANDO VOCÊ"

O carro corria pela Presidente Vargas, quando de um outro auto partiram vozes dirigidas a Fadel. Eram torcedores lembrando que Germano também precisava ser vendido, levando Fernando na bagagem.

Fadel ria e justificava a derrota com a boa produção da equipe, quando seu irmão Válter, acelerando a máquina, afastou-se do outro carro, dizendo a Fadel, "não responde não que é gozação". Fadel disse que não via motivos para tal, mas que esperassem (os gozadores dos outros clubes), pois com o grande número de jogadores que está trazendo para a Gávea, onde são experimentados, acabar por formar uma grande equipe que responderá a tôdas essas insinuações".

O repórter lembrou a presença de Solich, domingo último, na Tribuna de Imprensa do Maracanã e sua afirmativa a alguns repórteres, de que não se preocupava em arranjar clube, pois dentro em pouco voltaria para o Flamengo.

Fadel rindo, respondeu — "só daqui a cinco anos, pois enquanto eu fôr presidente, não voltará mais, para dispensar jogadores como Amarildo, que foi para o clube de graça".

"Eu sei que alguém lhe disse que voltaria, instruindo-o para que não assuma qualquer compromisso com outro clube, pois dentro de um ano, estaria de volta ao clube, mas essa gente não sabe que a situação mudou muito. Eles estavam acostumados a êsses movimentos, mas agora o técnico do Flamengo chama-se Flávio Costa, um homem sério, honesto e sincero, que além disso entende a fundo do futebol e na presidência estou eu. Não que seja melhor que os anteriores, mas é que sei com quem lido e como travar essa gente.

Fla exigiu jacto para excursionar à Europa

Confirmando que está mesmo ameaçada a ida do Flamengo à Europa, pois os rubronegros não concordam em viajar nos "Constelations" da KLM e sim no "jacto" da Panair do Brasil, e esta mantém o "pool" dos jogos de futebol na Escandinávia, o empresário Borja Lantz telegrafou ao presidente Maurício Buscácio, por intermédio do sr. André Lemmers oferecendo ao Bangu cinco jogos na Rússia e que iria incluir no roteiro do clube da Gávea.

Com isso o roteiro do Bangu foi aumentado em muito, pois os jogos a serem realizados na URSS não seriam pagos e o clube alvirrubro faria outros cinco na Escandinária recebendo oa invés de 1.500 dólares, 2 mil e 500, livres de despesas, e que estavam destinados ao Flamengo.

PELOSI NÃO DEIXA

A razão da ameaça de cancelamento da temporada do Flamengo prende-se a que o clube da Gávea, atendendo a uma solicitação do dr. Antônio Pelosi, médico do clube vetou tôda e qualquer viagem acima de duas horas de vôo em avião comum e só admite jacto para viagens longas.

Como a KLM é a única companhia que ainda não tem dêsse tipo de avião, está sendo preterida em favor da Panair (onde o Flamengo deseja viajar), em represália, a KLM ameaça cancelar todos os jogos dos rubronegros à exceção de um único, contra a equipe da Fábrica Facit, da qual o sr. Gunnar Gorransom, vice-presidente do clube da Gávea, é representante no Brasil e acertou pessoalmente.

DIFERENÇA

Em contato com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o dr. Antônio Pelosi confirmou seu veto à qualquer viagem sem ser de jacto e apontou a diferença entre uma viagem simples e em aviões daquele tipo: — "basta ir-se ao dentista e ser tratado com motor comum e com o de alta-rotação. Sendo tratado pelo segundo nunca mais se volta ao primeiro. E o Flamengo tem a mesma opinião: provou do "jacto" e agora só viaja nêle".

Roloscope Propaganda S.A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Esplanada ... de Carvalho n. 1534, ... os documentos a que se refere o art. ... do Decreto-Lei n. 2627, de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1962.

ROLOSCOPE PROPAGANDA S/A

Dulce Rocha

Dir.-Gerente

Goiás adquiriu 102 caminhões FNM

A Fábrica Nacional de Motores entregou a frota de modernas unidades, a ser utilizada na abertura e conservação de estradas no interior. Presentes o Governador goiano e o Presidente do BNDE.

'Goiás já é servido por excelentes rodovias federais — as BR — que o ligam a São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e outros centros de importância. São artérias pelas quais se escoa parte considerável da produção do Estado e se estabelece o intercâmbio de riquezas. O principal problema do govêrno, nesse setor, são as estradas que poderíamos chamar de capilares e que, penetrando pelo interior, unem, vitalizam e multiplicam as riquezas dos municípios". Assim se expressou o coronel Mauro Borges, governador de Goiás, encarecendo a importância da aquisição, feita pelo seu Estado, de 102 caminhões FNM, modêlo D-11.000. A operação, financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, foi realizada pelo Consórcio Rodoviário Intermunicipal S. A., associação integrada pelo Executivo estadual, pelos municípios e pelo DER, e que resultou de uma idéia pioneira, cujos excelentes resultados indicam seja adotada em outras unidades da Federação.

A entrega da frota de caminhões FNM foi feita na Fábrica Nacional de Motores, localizada no km 23 da Rodovia Rio-Petrópolis. O coronel Mauro Borges, ao receber a chave simbólica de uma das unidades, que lhe foi entregue pelo dr. Leocádio Antunes, diretor-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, afirmou que a iniciativa se tornou realidade graças ao financiamento do BNDE, empenhado em apoiar tôdas as iniciativas que visem ao desenvolvimento econômico do país. Os 102 caminhões **Fenemê** serão utilizados na abertura de estradas no interior goiano, bem como na melhoria e conservação das já existentes. O dr. Amaury Pedrosa, diretor-presidente da FNM, acentuou que a sua emprêsa se sentia orgulhosa de colaborar com o govêrno de Goiás, cuja operosidade cria novas etapas de progresso. E ressaltou a sua convicção de que aquêles caminhões vencerão com galhardia as mais árduas tarefas em transporte pesado, como vem acontecendo em todo o Brasil.

O governador Mauro Borges recebe cumprimentos do dr. Leocádio Antunes, presidente do BNDE, frente a um dos 102 caminhões FNM adquiridos pelo govêrno de Goiás

Além das personalidades já citadas, estiveram presentes: dr. Paulo de Abreu Rabêlo, diretor-presidente do Consórcio Rodoviário Intermunicipal; sr. Francisco Duval Veiga, diretor-financeiro do mesmo Consórcio; sr. Leoni Teixeira Vasconcelos, chefe do Escritório de Representações do Govêrno de Goiás; dr. Américo Cury, diretor-financeiro da FNM.

O governador de Goiás e sua comitiva, acompanhados pelo dr. Amaury Pedrosa e demais diretores da FNM, visitaram as instalações e linhas de montagem da fábrica, detendo-se mais demoradamente nos novos pavilhões, onde já estão operando as gigantescas máquinas Transfer. O governador Mauro Borges manifestou então o seu entusiasmo ante os planos de expansão, já em marcha, que farão da FNM a mais moderna indústria automobilística da América Latina

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Lacerda insiste: telefones sem decisão da Assembléia

Se a Assembléia Legislativa não decidir a respeito da Mensagem do Executivo sôbre os telefones, o governador Carlos Lacerda procurará resolver o problema adotando uma solução administrativa, declarou o líder da Maioria, Amaral Neto, em discurso pronunciado na solenidade de instalação do Legislativo, na tarde de ontem.

Antes, falou o líder da Minoria, sr. Saldanha Coelho, afirmando que a Assembléia havia feito leis para serem cumpridas e respeitadas e que os deputados, particularmente os da Oposição, estão no firme propósito de fiscalizar a execução dessas leis. Referiu-se à constituição da nova Mesa para dizer que nela foi obedecido o princípio da proporcionalidade.

AUTORIDADES

O governador do Estado fêz-se representar na solenidade de instalação da Assembléia pelo sr. Rafael de Almeida Magalhães, chefe do seu gabinete. Estiveram presentes, também, os presidentes dos Tribunais de Justiça, Eleitoral e de Contas do Estado, srs. Oscar Tenório, Homero de Pinho e Gama Filho, além de oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

FALA DO PRESIDENTE

Encerrando a solenidade, falou o presidente Lopo Coelho para destacar o trabalho da Assembléia no ano findo, a elaboração da Constituição, tudo se resumindo na feitura de 142 leis. Destacou, também, a responsabilidade da Assembléia na preparação de novas leis e a disposição dos deputados em trabalhar para a solução dos problemas do Estado.

SESSÃO DE HOJE

A Assembléia, a partir de hoje, se reunirá em sessões ordinárias. Na pauta da Ordem-do-Dia figura, para a da tarde, a instalação das diversas comissões permanentes.

JANGO QUER SABER DE VAGAS NOS IAPs

Foi encaminhado ao Departamento Nacional da Previdência Social, através do gabinete do ministro do Trabalho, um "telex" da Presidência da República solicitando urgentes providências no sentido de serem relacionadas as vagas existentes nas classes iniciais das diversas carreiras de servidores dos IAPs. Essa medida visa a corrigir a situação de precariedade, quanto ao número de funcionários, que vem impedindo a dinamização da Previdência Social e atende aos reclamos do sr. Dante Pelacani, diretor geral do DNPS, expostos em recente entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1962

Ardovino prende lotações

Dez lotações que trafegavam, irregularmente, foram apreendidos, na tarde de ontem, pelo coronel Ardovino Barbosa — encarregado de expulsar da classe os maus profissionais — que fêz remover os coletivos ao Serviço de Trânsito. Com a "razzia" do coronel Ardovino Barbosa, o sr. Stélio de Morais, diretor do Trânsito realizou a "limpeza" de várias ruas onde o trânsito estava sendo interrompido pelos veículos estacionados. Na foto, alguns dos lotações presos

Bancários sem água há 15 dias

Moradores no edifício dos bancários, na Rua Senador Vergueiro, 200, estiveram ontem em nossa redação para reclamar a falta d'água no prédio que vem perdurando há 15 dias, forçando uma lamentável situação aos seus moradores.

A falta d'água no edifício dos bancários é devido a entupimentos nas tubulações internas do prédio, pois tôda redondeza é bem servida, conforme declararam os reclamantes. "No dia que acontece ter água no edifício — disseram — é sòmente por uma hora: chega às 7 e às 8 horas já não corre mais uma gôta".

PROVIDÊNCIAS

As famílias do edifício dos bancários estão desesperadas, pois a falta d'água (principalmente para as famílias grandes) ocasiona grandes sacrifícios e vexames.

Já que a culpa não é, diretamente, do Departamento de Águas, as reclamações têm sido feitas ao administrador do prédio, que até agora não teve nenhuma explicação plausível ou procurou tomar qualquer providência.

As famílias do edifício dos bancários "apelam para o bom-senso do administrador do prédio, a fim de que tome as providências cabíveis, de há muito solicitadas".

Importadores perdem na Justiça: mandado

Os importadores brasileiros abandonaram os mandados de segurança impetrados contra a Alfândega daquêle Pôrto, sob a alegação de que poderiam invocar a cláusula de nação mais favorecida para eventuais importações de mercadorias procedentes de países integrantes do GATT.

O assunto despertou, quando da entrada daqueles mandados em juízo na Fazenda Pública vivo interêsse da imprensa, criando-se forte espectativa em tôrno de qual seria a decisão liminar a ser dada pelo titular daquela Vara.

INDEFERIDOS

Alertados pelos esclarecimentos que o Itamarati e o próprio Ministério da Fazenda expediram na oportunidade o magistrado não se deixou envolver pela manobra e indeferiu liminarmente os mandados de segurança que lhes foram impetrados, considerando que a pretensão dos importadores não merecia o amparo daquela medida judicial.

Assim, os impetrantes desistiram de preparar os respectivos processos com vistas a um eventual recurso à instância superior, e os feitos inteiramente paralisados e abandonados pelos próprios interessados.

Com a decisão judicial liminarmente exarada parece que desaparece a ameaça ao intercâmbio comercial brasileiro e, em especial, aos cofres públicos porquanto a admissão do mandado dos importadores traria como conseqüência a isenção de direitos alfandegários para inúmeros produtos europeus que não a conseguiram dentro do GATT.

Isso importaria em uma fraude tributária, além de representar verdadeiro "dumping" contra o nosso parque industrial.

Novas eleições no Sindicato da Construção

As eleições realizadas ontem, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, para a renovação da diretoria e Conselho Fiscal daquela entidade, não ofereceu qualquer resultado, em face do quorum não ter sido atingido.

Concorreram ao pleito, encabeçando as chapas os srs. Arnaldo Rodrigues Coelho (atual presidente da entidade) e o sr. Salatiel Rolin. As sobrecartas foram encineradas pelo sr. Djalma Tavares da Cunha Melo, procurador da Justiça do Trabalho e, de acôrdo com a Portaria 146, de 1957, dentro de vinte dias será marcada a data para a realização do pleito.

FAB dificulta criação da Reserva Biológica

Ministério da Aeronáutica prejudica a criação da Reserva Biológica de Jacarepaguá, negando-se a conceder ao Estado a área próxima à lagoa de Camorim, onde se encontra um antigo e imprestável campo de pouso que nem é mais usado. A Reserva, que se estenderá por 28 quilômetros quadrados e cuja finalidade é manter vivas as espécies animais e vegetais já quase desaparecidas da área, é inteiramente apoiada pelo governador Carlos Lacerda que deverá intervir junto à FAB para conseguir a doação do velho campo da Air France, desapropriado pelo govêrno federal durante a segunda guerra mundial.

O Estado já desapropriou quase tôda a área destinada à Reserva Biológica mas devido à carência de fiscalização, pois a vigilância da região é feita por apenas seis homens, alguns indivíduos ainda vêm causando danos à Reserva e ocupando áreas proibidas, entretanto, segundo o eng. Harold Strang, encarregado do Centro de Pesquisas Florestais e Conservação da Natureza, estas dificuldades serão sanadas progressivamente, pelos meios legais, pois ainda existem na Reserva, principalmente na Ilha dos Coronéis, habitantes de tôdas as classes sociais.

REFÚGIO BIOLÓGICO

A idéia da criação de uma Reserva Biológica circundando as lagôas de Jacarepaguá é bem antiga, tendo surgido de Magalhães Corrêa no ano de 1936. A primeira providência a respeito foi tomada em 1951 pelo então secretário da agricultura, professor Heitor Grillo, que criou uma comissão para estudar o assunto. Em 1959 foi instalada a Comissão Permanente da Reserva Biológica de Jacarepaguá cujas providências culminaram, em 1960 com a decretação de utilidade pública das áreas destinadas à Reserva, recebimento da área das Casuarinas, instalação do laboratório, integração na Administração Regional de Jacarepaguá, estudos para localização do futuro Parque Zoo-Botânico, planejamento e construção de viveiros e aceleração dos processos aquisitivos das áreas.

A área da Reserva Biológica contém a última região da Guanabara cuja paisagem ainda guarda aspecto primitivos, dispondo de florestas e montanhas protegidas (Floresta da Tijuca) e possuindo lagoas, restingas e praia, com suas fauna e flora típicas, em processo de preservação e recomposição. Este conjunto representa uma preciosa suplementação turística para a Guanabara.

Pôsto em prática o plano do Centro de Pesquisas Florestais e Conservação da Natureza serão obtidos os seguintes resultados:

a) Aumento progressivo da Receita do Estado, com o incentivo do turismo.

b) Elevação do nível cultural da população.

c) Fornecimento ao público de fonte perene de recreação sã e construtiva.

d) Elaboração, publicação e divulgação de guias, manuais e folhetos educativos sôbre plantas e animais selvagens.

e) Obtenção de normas práticas para criação de espécies selvagens, de importância econômica e biológica.

f) Obtenção e arquivamento de abundante material documentário sôbre a Natureza (fotos, filmes, desenhos).

g) Formação de discoteca com gravação das vozes típicas dos animais selvagens em suas diversas manifestações.

O CPFCN

O Centro de Pesquisas Florestais e Conservação da Natureza foi criado para que, por meio de pesquisas e publicação de trabalhos de divulgação popular, estabeleça as bases do

(Conclui na 3a. página)

Refúgio Biológico

O agrônomo H. E. Strang, encarregado-geral do Centro de Pesquisas Florestais e Conservação da Natureza, quando mostrava à reportagem a situação geográfica da Reserva Biológica de Jacarepaguá

Delegado do SAMDU reúne os sindicatos

Com a intenção de expor os reais objetivos da instituição e buscar a colaboração dos trabalhadores na superação das falhas resultantes da má utilização dos serviços por parte dos usuários, o sr. Nélson Rodrigues, delegado Regional do SAMDU no Estado da Guanabara, está promovendo reuniões com os dirigentes sindicais cariocas nas sedes das delegacias dos institutos de previdência social a que estão vinculadas as suas categorias profissionais.

Salienta ainda que seu empenho é estabelecer, também, permanente contato com os delegados regionais do IAPs no Estado da Guanabara, a fim de promover intercâmbio de experiência e proporcionar a solução imediata dos problemas existentes e que estejam na dependência dessas instituições.

Destaca o sr. Nélson Rodrigues que vários problemas de sua Delegacia já foram resolvidos sem maiores dificuldades. Dentre êsses problemas, destaca que ao assumir a administração da Delegacia verificou que vários postos estavam sem medicamentos, enquanto outros tinham estoque dos mesmos em excesso. Promoveu, então, a redistribuição dêsses medicamentos entre os postos e atualmente nenhum dêles sofre o problema da falta.

O problema das ambulâncias, porém, é o mais difícil de resolver, segundo os atuais administradores do SAMDU, pois, com exceção das duas novas ambulâncias que foram entregues recentemente à Delegacia da Guanabara, tôdas as outras estão apresentando graves defeitos que põem, inclusive, em risco de vida, os motoristas médicos e doentes que têm de se utilizar das mesmas.

Com a finalidade de superar em parte o entrave, a Delegacia da Guanabara inaugurará na próxima semana uma oficina mecânica para possibilitar o reparo imediato das viaturas. Até o momento para efetuar reparos em viaturas do SAMDU enfrentava inúmeras dificuldades, principalmente pela falta de estoques, pois nem pneus existem para substituir os que se gastam.

A preparação técnica de chefes e encarregados de administração dos postos, também se constitui numa das preocupações do sr. Nélson Rodrigues, que para os mesmos está planejando a realização de cursos especiais.

Aos dirigentes sindicais, o delegado do SAMDU está dirigindo um apêlo para que promovam uma campanha junto às suas classes, no sentido de evitar que os trabalhadores chamem ambulâncias nos casos que não sejam de urgência. Salienta o sr. Nélson Rodrigues que muitas vêzes as ambulâncias do SAMDU são retidas por trabalhadores que só querem atestados médicos para abonarem faltas, enquanto outros morrem por falta daquelas ambulâncias.

Quitandinha entrega os prêmios do baile

Aproximadamente 12 milhões em prêmios foram entregues ontem, nas dependências da Rio Gráfica Editora S.A., pela direção do Hotel Quitandinha, Varig, Vasp, salão de cabeleireiros "Raffinèe" e Alice Modas, aos vencedores do concurso de fantasias do baile de gala, realizado domingo de carnaval em Petrópolis.

Novamente apresentados pelo locutor Ribeiro Martins, os vencedores do concurso tiveram oportunidade, durante o coquetel que marcou o acontecimento, de falar do empenho na preparação de suas fantasias, prometendo os grandes vencedores de 1962 — Evandro Castro Lima e Judite Bueno — reeditar seus êxitos no próximo ano.

OS PREMIOS

Entregues pelos representantes das firmas que os ofertaram, os prêmios foram assim distribuídos:

Masculinos: Evandro Castro Lima, primeiro lugar, uma passagem Rio-Nova Iorque-Rio, da Varig; Aluísio de Queiros, segundo lugar, duas passagens para qualquer ponto do país, da Vasp; Augusto Silva, terceiro lugar, um aparelho de televisão de "Rei da Voz".

Femininos — Judite Bueno, primeiro lugar, passagem Rio-Nova Iorque-Rio; Madalena Santos, segundo lugar, passagem para qualquer ponto do país; Regina Lemos, terceiro lugar, uma jóia de H. Stern.

Crianças — luxo, menina Eliane Dantas, vencedora, duas passagens da Varig para Rio-Disneilândia-Rio; menção hinrosa para Alexandre Valente, com direito a uma semana em Quitandinha.

A concorrente Teresinha Rosembach, pela beleza e originalidade de sua fantasia — "Czarina" — recebeu menção honrosa e, como prêmio, um ano de serviços gratuitos, gentilmente oferecidos pelo salão de beleza "Raffinè".

No salão de chá da Rio Gráfica Editora, o coquetel de entrega dos prêmios contou com a presença do representante do Hotel Quitandinha, "public relations" Bento Cunha, da própria editora, através o relações públicas Haroldo Damásio, representantes de tôdas as firmas que colaboraram para os prêmios, os vencedores, personalidades convidadas e do apresentador e secretário-geral do concurso, sr. Ribeiro Martins.

Após a entrega dos prêmios, vencedores e visitantes percorreram as dependências da Rio Gráfica.

À paisana

Sem as custosas fantasias que valeram ricos prêmios, os vencedores do concurso do Baile de Gala do Hotel Quitandinha foram novamente apresentados por Ribeiro Martins. Da esquerda para à direita, aparecem Evandro Castro Lima, menina Eliane Dantas, menino Alexandre Valente, Judite Bueno, Teresinha de Jesus Rosembach e o apresentador

"Big-shot" escoteiro vem ao Rio

O "chefe" Salvador Fernandez Bertran, comissário executivo regional do Escritório Escoteiro Mundial, chegará ao Rio amanhã, cumprindo uma etapa da viagem que realiza por tôda a América Latina a fim de verificar os resultados do plano "Rompendo a barreira dos 100 mil escoteiros na América Latina".

A meta brasileira é de mais 18 mil escoteiros. Durante sua visita será estudada a realização do 1.º Jambore Panamericano em 1965, no Rio, como parte das comemorações do IV Centenário das comemorações do IV Centenário da cidade.

PROGRAMA

A União dos Escoteiros do Brasil, cujo atual presidente é o almirante Jorge Dodsworth Martins, realizará um intenso programa para o visitante, incluindo uma audiência com o governador da Guanabara. Também haverá uma reunião festiva de Lobinhos, em Niterói.

Uma entrevista à imprensa está programada na sede da UEB, no dia 20, às 15 horas, sôbre a situação atual do escotismo no mundo (9 milhões de membros) e em especial na América Latina e no Brasil, No dia 21, o chefe Fernandez seguirá para Venezuela.

Marítimos enaltecem ação de Henrique Laje

Com a presença de inúmeros representantes do govêrno e de sindicatos de trabalhadores marítimos, realizou-se, ontem, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista, uma cerimônia comemorativa do aniversário de Henrique Laje.

Tendo sido o fundador da Companhia Nacional de Navegação Costeira, os atuais diretores dessa emprêsa compareceram incorporados à cerimônia para homenagear aquêle pioneiro da navegação marítima brasileira.

EM MEMÓRIA

O sr. J. Eduardo Secco Filho, chefe de gabinete do superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, em nome da diretoria daquela emprêsa, proferindo discurso em memória de Henrique Laje, disse do empenho dos atuais diretores e funcionários da Costeira de seguir o exemplo de seu fundador, figura que, para definir, salientou sentir que "as palavras se tornam inexpressivas ante a grandeza da obra de tão perfeito cidadão".

— Seu ideal — salientou o sr. Eduardo Secco Filho — tornando realidade mais da nossa Marinha Mercante, é hoje um orgulho de nossa indústria e um dos principais alicerces da nossa economia. E', pois, com o maior respeito à sua saudosa memória que nós, os funcionários da Companhia Nacional de Navegação Costeira, continuamos sumamente honrados à sua trajetória, inspirados no magnificente exemplo e na sua imagem de verdadeiro cidadão e homem público.

Finalizando seu discurso, disse: "A atual Superintendência da Costeira, tendo à frente o alm. João Eduardo Secco, ausente a esta cerimônia por achar-se em missão oficial na Capital da República, conclama, mais uma vez, seus auxiliares, para que juntos possamos continuar a obra de Henrique Laje, contando com a valiosa colaboração dos senhores diretores e funcionários, dos nossos operários e marítimos, aqui estamos, neste momento, juntamente com os familiares, altas autoridades e o povo em geral, cultuando a memória de [illegible] nos impõe segui-lo".

Além de familiares do sr. Henrique Laje, compareceram à cerimônia diretores e funcionários da

(Conclui na 3a. página)

Câncer na Europa vai mal...

Como todo o médico que transita pela Guanabara, o cancerologista argentino Hector Fernandez Aguirre, passageiro do "Alberto Dodero", respondeu à eterna pergunta dos repórteres da Polícia Marítima: "os cientistas europeus e americanos estão realizando um grande esfôrço, a fim de exterminar o terrível mal do câncer".

O prof. Aguirre visitou vários hospitais e clínicas especializadas do Velho Mundo. Declarou que a cirurgia, o radium e a bomba de cobalto são os meios empregados no combate ao câncer. Na URSS várias equipes de cientistas se empenham em descobrir um meio de vencer "o terrível mal".

Pelo mesmo navio, transitaram pelo Rio, com destino a Santos seis artistas alemães, da Baviera, que integram o grupo teatral "Riesch-Buhne", que vai realizar uma temporada artística em vários Estados sulinos. Seu diretor, sr. Roman Riesch, já se encontra em Santa Cruz do Sul.

Turismo dá prêmios a vencedores

Na sede do Departamento de Turismo da Guanabara na tarde de hoje serão entregues os prêmios dos vencedores do carnaval dêste ano, cabendo aos Embaixadores, (Grande Sociedade) Decididos de Quintino (Rancho) e o vencedor dos Blocos Carnavalescos, "Quem Fala de Mim não sabe o que diz" títulos e dinheiro. Na parte dos frêvos e das Escolas de Samba que desfilam na Av. Rio Branco não haverá pagamento de prêmios, devido ao impasse criado por agremiações inconformadas com decisão da Comissão Julgadora.

As escolas que desfilaram na Praça Onze e Av. Presidente Vargas (Candelária) receberam normalmente os prêmios equivalentes as suas colocações do primeiro ao quinto lugar e os blocos até o terceiro. Também na Praça Onze o pleito não satisfez a determinadas concorrentes que [illegible]

(Conclui na 3a. página)

Mal agravado

O JUIZ Valdir de Abreu e o deputado Jorge Valadão, o primeiro acompanhado por um grupo de advogados e jornalistas militantes no Fôro e o segundo assessorado por dois guardas da Assembléia Legislativa, resolveram agir contra contraventores. O titular da 17ª Vara Criminal estourou uma agência lotérica da Rua do Ouvidor e prendeu vários vendedores de bilhetes da loteria fluminense que atuavam na Avenida Rio Branco, efetuando 12 flagrantes através do 9º DP para onde mandou conduzir os detidos.

O parlamentar agiu contra outra agência lotérica da R. Pedro I onde foram presos "bicheiros" e apostadores que foram mandados para a DCD.

Na mesma ocasião elementos da Polícia Militar estouravam uma casa da Rua Visconde de Itaboraí onde foram colhidos dois contraventores e arrecadado farto material usado no jôgo.

Não só a chefia de Polícia como a DCD e a delegacia do 9º DP e mesmo o govêrno estadual ficaram em choque com o procedimento do juiz Valdir de Abreu, deputado Jorge Valadão e dos "Cosme e Damião" que agiram no caso necessàriamente por ordem de seus superiores.

Se os três juízes que julgam as contravenções resolverem realizar "blitz" nesta cidade não farão mais coisa alguma pois não lhes sobrará tempo para sumariar e julgar os processos que abarrotam os cartórios das 17ª, 18ª e 19ª Varas Criminais.

Por sua vez se os deputados estaduais decidirem fazer polícia, por conta própria, não terão oportunidade de cumprir suas obrigações legislativas, pois o tempo será pouco para correrem os logradouros da cidade em busca de criminosos e contraventores.

O que é preciso é corrigir as deficiências de pessoal de que sofrem os quadros do DESP, preenchendo-se as vagas de guardas-civis, detectives e vigilantes existentes e ampliando mesmo seus efetivos a fim de que seja possível o estabelecimento de um policiamento ostensivo efetivo e uma fiscalização policial mais rigorosa e produtiva.

Os atos do magistrado e do deputado não corrigem o mal: agravam-no pela desmoralização da autoridade.

TIMBAÚBA

Ronda Carioca

Disputa pela espôsa

Terminou em tiroteio, por volta das 11 horas da manhã de ontem, uma velha disputa entre dois operários, por causa da espôsa de um dêles — doméstica Olga Alves Dias, de 26 anos. Ao final da "batalha", travada após acalorada discussão, estava ferido, com um tiro no queixo, o menor Amauri Dias Rangel, de 8 anos, sobrinho de Olga, a qual, muito embora fôsse a causadora da briga, assistiu-a calmamente no portão de sua residência, na Rua Tangará, 172, em Bonsucesso.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas. Além de Olga, os dois homens — identificados como João Dantas Pereira (28 anos), o marido, e Jair Leocádio Nunes (48 anos), atual amante da mulher — foram levados ao 19.º Distrito Policial pela guarnição de uma RP chamada por vizinhos. Jair Leocádio, que tentou se passar por vítima, disse ao comissário de serviço naquele distrito que o fato se deu por causa dos ciúmes de João Dantas, que não se convence que Olga não mais lhe pertence.

O marido fêz graves acusações à sua espôsa, dizendo que, se sacou da arma para "fuzilar" o amante dela, foi porque não suportava mais ouvir os vizinhos tratando-o por "certos apelidos". Olga, por sua vez, declarou que não é de ninguém: não quer reconciliação com João e também não quer compromisso com Jair, que reside na casa 172 daquela mesma rua.

Caiu do bonde

Antônio Simões Rodrigues (português, casado, 49 anos, residente na Estrada do Tindiba, 201, em Jacarepaguá), morreu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, ontem, à tarde, vítima de queda de bonde na Avenida Ernâni Cardoso, esquina da Rua Padre Manso, em Cascadura. A polícia (25.º Distrito) apurou que a vítima viajava num bonde da linha 11, que faz a linha "Freguesia". Quando naquela esquina, o elétrico — dirigido pelo motorneiro registrado 8369 — desenvolveu maior velocidade, Antônio desequilibrou-se e caiu, sendo colhido pelo carro-reboque. Na queda, sofreu fratura do crânio, ferimento contuso no frontal, contusões e escoriações generalizadas.

Inquérito na favela

O delegado Aristides Ventura, dando prosseguimento ao inquérito sôbre a Favela da Maré, onde surge o advogado Magarino Tôrres como responsável pela venda de terras do Estado e recebimento indevido de dinheiros de favelados, iniciou ontem a expedição de intimações e convites para o comparecimento de interessados no inquérito e a tomada dos depoimentos. O sr. Magarino Tôrres será intimado à depor sôbre a documentação já apreendida pela polícia, inclusive um bilhete assinado pelo próprio advogado e acusado, em que o mesmo afirma a um terceiro, que fulano de tal, devia ser atendido, porquanto "já assinara com ele (Magarino), um têrmo de bom-viver"...

Coronel vai à Polícia

O rumoroso inquérito sôbre o assassínio da viúva Maria Madalena da Frota Bandeira de Melo, cujo único suspeito é o coronel Hélio Bentes Ribeiro, está chegando ao seu "climax", uma vez que o delegado José Marques enviou, ontem, um ofício à Divisão do Pessoal do Exército, solicitando a presença daquele militar à Delegacia de Segurança Pessoal, no próximo dia 19, às 14 horas, para ser qualificado.

Os detectives Arouca e Divaldo, encarregados do caso, estão realizando as últimas diligências sôbre o crime e, no que soubemos, conseguiram coligir importantes dados referentes ao assassinato de Maria Madalena da Frota Bandeira de Melo. O advogado Alfredo Tranjan, contratado pela família da vítima, já deu início às suas investigações para atuar no caso.

Sempre à direita

O porta-voz do Gabinete do sr. Segadas Viana, chefe de Polícia, dirigiu apêlo aos jornalistas para que fizessem publicar em seus órgãos de divulgação a instrução básica para os motoristas de coletivos: "Trafegar sempre à direita". O não cumprimento dessa instrução é considerado falta grave e atentado à segurança dos demais veículos e seus condutores.

Polícia quase parada

O coordenador de Transportes do Estado da Guanabara, coronel Francisco Américo Fontenelli, estêve ontem em visita ao Serviço de Transporte do Departamento Estadual de Segurança Pública, acompanhado do sr. Fernando Carvalho, que reassumiu a direção daquele setor policial. Durante a visita, o coronel Fontenelli constatou que quarenta por cento das viaturas existentes na polícia estão paralisadas por falta de peças e manutenção mecânica.

Essa desorganização, segundo alegam os responsáveis, trada a inexistência de um plano, quando se realizou a transferência do acêrvo da União para o Estado da Guanabara. Possivelmente, com as providências tomadas pelo coronel Fontenelli, dentro de 90 dias as viaturas danificadas estarão devidamente recuperadas e colocadas no serviço de ronda da cidade.